EMENTA DE ELETIVA

Título da Eletiva:
Cidadania Digital
Áreas do Conhecimentos:
Linguagens e suas Tecnologias Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Carga horária total:
40 horas
Tema:
Ciência e Tecnologia Cidadania e Civismo
Descrição da eletiva
A eletiva Cidadania Digital tem como objetivo desenvolver competências e habilidades relacionadas à cidadania digital para estudantes do ensino médio na perspectiva do bem-estar, privacidade, convivência e segurança em ambientes digitais. Ao longo da eletiva, o estudante será convidado a analisar e refletir sobre seus comportamentos nos ambientes digitais, visando estabelecer uma relação entre saúde emocional, autoimagem e comportamentos sociais online. Da mesma forma, os estudantes serão provocados a questionar suas ações enquanto sujeitos nesses ambientes, identificando comportamentos positivos e comportamentos que necessitam ser revisitados, visando desenvolver uma atitude respeitosa e empática. Dessa forma, a eletiva se propõe a apoiar as escolas no cumprimento da lei de enfrentamento ao bullying e promoção da cultura de paz, previstos na LDB por meio da lei 13.663 de 14 de maio de 2018, numa perspectiva de que tais aspectos relacionados à segurança e ética são fundamentais para o pleno exercício da cidadania em um mundo cada vez mais digital. Ainda no contexto da Cultura Digital, os estudantes vão desenvolver um conjunto de habilidades práticas relacionadas ao bom uso da internet, tais como configuração de segurança em seus dispositivos, formas de denunciar abusos ou crimes, acesso a canais de ajuda etc. Como culminância dessa jornada de transformação, os estudantes terão como missão o compartilhamento dos aprendizados em seu contexto familiar e comunitário, atuando como embaixadores da cidadania digital para todos. A eletiva foi desenvolvida pela SaferNet Brasil no contexto do Programa de Acesso Digital (em inglês, Digital Access Programme ou DAP), uma iniciativa apoiada pelo Foreign, Commonwealth and Development Office (FCDO) do Governo do Reino Unido e contou com a parceria técnica da Redesenho educacional. No âmbito da cooperação entre a SaferNet Brasil e a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, em 2022 foram realizadas pesquisas e uma aplicação piloto com estudantes e educadores do Distrito Federal para validar as propostas pedagógicas e os temas selecionados.
Estruturação:
Módulo 1 - Bem-estar e saúde emocional online

10 aulas
Neste módulo, os estudantes se perceberão como usuários e criadores de conteúdos em redes sociais e de outros recursos ofertados na internet. Para isso, serão mobilizadas situações-problema para que os alunos sejam capazes de estabelecer relações entre o uso de redes sociais e saúde emocional. Para que eles possam avançar no sentido de analisar seu comportamento como usuários, os estudantes serão provocados a monitorar seu uso, por meio de recursos ofertados em seus dispositivos, nas próprias redes sociais ou na internet, comparando seu comportamento com parâmetros oferecidos por médicos e outros especialistas em saúde mental. Os estudantes serão incentivados a planejar mudanças de hábito para utilizarem as aplicações dentro de parâmetros considerados saudáveis, além de desenvolverem a autoanálise para identificar quando os usos e os conteúdos que criam impactam negativamente em sua saúde. Ainda neste módulo, os estudantes serão incentivados a reconhecer o impacto dos conteúdos consumidos e criados por eles na internet, em especial nas redes sociais, com a construção ou distorção de sua autoimagem, refletindo sobre sua própria forma de pensar e agir diante deste fato. Os estudantes também serão apresentados a canais de ajuda para questões relacionadas ao bem-estar socioemocional online. Ao final deste primeiro módulo, os estudantes deverão ser capazes de registrar, por meio de alguma prática de linguagem, os aprendizados obtidos nessa etapa, a ser compartilhado com o grupo classe e, ao final da eletiva, com a comunidade.

Módulo 2 - Segurança e privacidade na internet
10 aulas
Neste módulo, os estudantes serão provocados a reconhecer os riscos inerentes à internet relacionados à privacidade e proteção de dados pessoais e, a partir desse conhecimento, buscar formas de proteger a si e aos outros. Para isso, serão apresentadas situações-problema, notícias e reportagens relacionadas ao tema, de forma a mobilizar os estudantes para os riscos e consequências de uma navegação não segura. Para que os estudantes possam avançar no sentido de analisar seu comportamento como usuários e possivelmente criadores de conteúdo, eles farão uma análise do seu perfil em redes sociais, plataforma de jogos etc. visando identificar e eliminar atuais situações de risco, além de configurar tais recursos de maneira mais segura.
Ainda neste módulo, os estudantes serão incentivados a reconhecer a importância de refletir e planejar cuidadosamente a forma que desejam se expor nas redes, no sentido de preservar sua reputação presente e futura e, da mesma forma, proteger a reputação e privacidade de terceiros. Ao final do segundo módulo, os estudantes deverão ser capazes de registrar, por meio de alguma prática de linguagem, os aprendizados obtidos nessa etapa, a ser compartilhado com o grupo classe e, ao final da eletiva, com a comunidade.

Módulo 3 - Respeito e empatia nas redes
10 aulas
Neste módulo, os estudantes serão provocados a reconhecer situações relacionadas à falta de respeito e empatia nas redes sociais e os prejuízos causados do ponto de vista físico e emocional. Para isso, serão apresentadas situações problema, notícias e reportagens relacionadas ao tema, de forma a mobilizar os estudantes para os riscos e consequências de um comportamento desrespeitoso nos ambientes digitais. Nesse processo, os estudantes serão confrontados com suas próprias vivências, na perspectiva de identificar situações em que possam atuar como vítimas, testemunhas ou como causadores de situações envolvendo discurso de ódio, discriminações (racismo, xenofobia, entre outras) e ciberbullying. Ainda neste módulo, os estudantes serão incentivados a conhecer e divulgar canais de ajuda e denúncia de situações envolvendo comportamentos não desejados na internet, compreendendo que tais comportamentos são também passíveis de punições reais. Da mesma forma, serão apresentados a movimentos de contranarrativas, de empoderamento e valorização de grupos sociais

plurais. Ao final deste terceiro módulo, os estudantes deverão ser capazes de registrar, por meio de alguma prática de linguagem, os aprendizados obtidos nessa etapa, a ser compartilhado com o grupo classe e, ao final da eletiva, com a comunidade

Módulo 4 - Relações Seguras online
6 aulas
Neste módulo,os estudantes serão provocados a reconhecer situações relacionadas à segurança, em especial, em situações que envolvem violência sexual. Para isso, serão apresentadas situações-problema, notícias e reportagens relacionadas ao tema, de forma a mobilizar os estudantes para os riscos e consequências relacionadas ao tema
nos ambientes digitais. Nesse processo, os estudantes serão confrontados com suas próprias vivências, na perspectiva de identificar situações em que possam atuar como vítimas, testemunhas ou como causadores de situações envolvendo violência sexual, sextorsão ou assédio, dando especial ênfase às diferentes experiências vivenciadas por meninas e meninos nesses ambientes. Ainda neste módulo, os estudantes serão incentivados a conhecer e divulgar canais de ajuda e denúncia de situações envolvendo violências de sexual e assédio, compreendendo que tais comportamentos são também passíveis de punições reais. Da mesma forma, serão apresentados a movimentos de mulheres nas redes, visando a autoproteção e conscientização de outras meninas e mulheres nesses ambientes. Ao final deste módulo, os estudantes deverão ser capazes de registrar, por meio de alguma prática de linguagem, os aprendizados obtidos nessa etapa, a ser compartilhado com o grupo classe e, ao final da eletiva, com a comunidade.

Módulo 5 - Cidadania Digital para todos
4 aulas
Neste módulo, os estudantes serão responsáveis pelo compartilhamento dos aprendizados da eletiva para a comunidade estendida, além da sala de aula. Para isso, precisarão planejar e executar uma intervenção, atuando como embaixadores da Cidadania Digital em seus territórios. Coletivamente, irão selecionar os temas e as formas de compartilhamento, levando em consideração as características do público-alvo, espaço, mídias e outros elementos. Os estudantes também serão convidados a registrar a experiência, por meio de mídias digitais. Ao final, os estudantes avaliarão a ação coletivamente, além de autoavaliar-se, considerando os critérios definidos em parceria com seu professor.

Perfil do Professor

Ter algum nível de domínio das habilidades específicas das áreas de conhecimento de Linguagens (em especial, da Língua Portuguesa) e das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas mobilizadas nessa eletiva;
Sentir-se motivado a desenvolver atividades centradas no estudante, baseadas em metodologias ativas;
Reconhecer as implicações da cultura digital nas mais diferentes esferas de nossa vida (pessoal, social, ética, profissional, legal, comunicacional etc.);
Disposição para promover trocas significativas com os estudantes sobre o universo digital, seus desafios e potencialidades;
Ter interesse em ampliar a familiaridade com os diferentes recursos e plataformas digitais, incluindo as redes sociais, jogos digitais e outros espaços que fazem parte da cultura juvenil;

Objetivo Geral:
Conhecer-se como indivíduo nos ambientes digitais, refletindo sobre suas ações, direitos e deveres, sendo capaz de fazer escolhas saudáveis, seguras e éticas para si e para os outros, desenvolvendo letramentos relacionados ao bem-estar, privacidade, respeito, convivência, diversidade e segurança em ambientes digitais online e de enfrentamento de novas expressões de violências nas redes, visando ampliar habilidades que envolvem cidadania digital em sintonia com o Eixo Transversal Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos do Currículo em Movimento. Objetivos de Aprendizagem por Eixo Estruturante do Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio SEEDF LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA LGG02IF Utilizar informações acerca da língua pátria e/ou de língua estrangeira, abrangendo as respectivas produções literárias, artísticas e corporais, bem como a multiplicidade de manifestações sociais que emergem de grupos culturais diversos, a fim de elaborar argumentos que sustentem hipóteses sobre a estrutura, o funcionamento e as intencionalidades de discursos variados, além de posicionar-se de forma crítica, sensível, ética e propositiva diante das diferentes linguagens. LGG03IF Formular hipóteses acerca do contexto histórico, do desenvolvimento e dos elementos estruturantes de diversas línguas e linguagens, avaliando as relações de poder presentes em seus usos em diversas mídias, suas influências nas relações humanas e no comportamento social, artístico, corpóreo e linguístico. LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS PROCESSOS CRIATIVOS LGG04IF Reconhecer produtos e/ou processos de criação e recepção - linguístico-literários, artísticos, desportivos e culturais, a fim de aprofundar conhecimentos sobre os variados usos das linguagens, bem como sobre a multiplicidade de expressões individuais e/ou coletivas, posicionando-se de forma ética e tolerante em relação à diversidade do patrimônio cultural local, regional, nacional e/ou internacional. LGG06IF Desenvolver estratégias inovadoras e éticas para resolver desafios do cotidiano, mobilizando conhecimentos e recursos de diversas linguagens, com o propósito de desconstruir estereótipos e outras formas de preconceito. LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL LGG07IF Interpretar desafios socioculturais e ambientais cuja superação possa ocorrer por meio de intervenções centradas em práticas que valorizem a diversidade de manifestações culturais e sociais; delineando soluções capazes de contribuir com a qualidade de vida da comunidade e a preservação do meio ambiente. LGG08IF Organizar repertório individual sobre as diversas linguagens, por meio de estratégias de mediação e intervenção sobre questões de ordem sociocultural, aprimorando as relações da vida em sociedade, as possibilidades de fruição cultural coletiva e o respeito à diversidade e ao meio ambiente. LGG09IF Analisar ações de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, mobilizando conhecimentos sobre as diversas linguagens e concebendo soluções viáveis

para questões sociais e ambientais.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS EMPREENDEDORISMO
LGG12IF Desenvolver ações vinculadas a projetos individuais e/ou coletivos, estruturando iniciativas empreendedoras que proponham soluções para desafios pessoais, socioculturais e ambientais.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

CHSAIF02 Testar, a partir de dados investigados em âmbito local, regional, nacional e/ou global, procedimentos e linguagens adequados à pesquisa científica com vistas à (re)formulação de conhecimentos, apresentando conclusões práticas e/ou teóricas, com a utilização de diferentes mídias.

CHSAIF03 Sistematizar informações com base em pesquisa crítica (documental, bibliográfica, exploratória, de campo, experimental, etc.) a fim de se obter conhecimentos confiáveis.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS PROCESSOS CRIATIVOS
CHSAIF04 Reconhecer a diversidade de formas e recursos criativos na multiplicidade de discursos e práticas constituintes da realidade social.

CHSAIF05 Selecionar formas e recursos criativos identificados em diferentes contextos da vida cotidiana (local, regional, nacional e global) para uma vida ativa, contributiva e melhoria dos âmbitos individual e coletivo.

CHSAIF06 Propor soluções inovadoras em busca da superação de problemas relacionados às singularidades e suas especificidades de ordens histórica, social, econômica, filosófica, política e cultural.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL
CHSAIF07 Identificar, na diversidade de contextos históricos e geográficos e de modos de vida dos grupos humanos, práticas, crenças, valores e normas relacionadas às diferentes identidades socioculturais.

CHSAIF08 Mobilizar recursos e conhecimentos de natureza sociocultural e ambiental, a partir das demandas locais, regionais, nacionais e/ou globais, segundo as especificidades das diversidades e coletividades.

CHSAIF09 Propor ações de mediação e intervenção sobre questões adversas envolvidas na vida pública e cotidiana, por meio de projetos contributivos à construção de um espaço de convivência democrática e respeitosa dos direitos e da dignidade humana.

EPT07IF Entender os deveres, os direitos e as responsabilidades individuais e coletivas em relação às questões sociais e ambientais, tendo em vista o pleno exercício da cidadania e a postura profissional.

EPT08IF Demonstrar capacidade de atuação em equipe, acolhendo e respeitando a

diversidade individual, a construção de novas ideias e os preceitos éticos envolvidos nas relações sociais e de trabalho.

EPT09IF Analisar estratégias e métodos para mediação de conflitos na atuação de indivíduos e equipes, nos diferentes níveis hierárquicos e em diversas situações, com vistas a colaborar com o desempenho das relações sociais e de trabalho.

Objetivos específicos:

Módulo 1 - Bem-estar e saúde emocional online

- Conhecer a jornada da eletiva e receber orientações importantes para se organizar durante os encontros;
- Refletir sobre seu perfil enquanto sujeito nas redes sociais, a partir dos temas dessa eletiva, por meio de testes para autoavaliação;
- Expressar, por meio de diferentes linguagens, seu perfil de usuário nas redes sociais e seu entendimento do que é cidadania digital;
- Compreender a importância de cuidar de sua saúde emocional;
- Identificar as possíveis emoções despertadas em situações envolvendo internet e redes sociais, reconhecendo a sua relevância;
- Obter orientações de como gerenciar emoções e respostas destrutivas em situações envolvendo a internet e redes sociais;
- Expressar, em situações de aprendizagem que envolvam práticas de linguagens, o impacto que as redes sociais podem ter na nossa saúde emocional Identificar a relação das redes sociais;
- Analisar a influência das redes sociais no desenvolvimento, na construção da autoimagem e manutenção da autoestima;
- Analisar situações-problema relacionadas ao excesso de redes sociais e propor soluções na perspectiva de uma relação saudável com tais recursos;
- Identificar e planejar adequação do tempo online visando estabelecer parâmetros saudáveis para sua saúde física e emocional;

Módulo 2 - Segurança e privacidade na internet
- Conhecer os principais aspectos relacionados à segurança, reputação e privacidade na internet;
- Identificar principais riscos da exposição de dados pessoais na internet e formas de proteger-se;
- Conhecer aplicações e configurações de segurança da informação para tornar seu acesso mais seguro;
- Criar um checklist autoavaliativo para segurança em dispositivos móveis e testar o instrumento;
- Discutir com seus pares os aprendizados sobre segurança em dispositivos móveis;
- Refletir sobre as informações que atualmente compõem seu perfil online e que imagem elas transmitem sobre ele;
- Compreender o conceito de rastro digital e seus impactos na nossa imagem e reputação;
- Realizar faxina digital, alinhando seus conteúdos publicados à uma construção de imagem digital mais aderente àquilo que pretende transmitir sobre si, refletindo no hoje e no seu futuro.

Módulo 3 - Respeito e empatia nas redes

- Refletir sobre a relação entre a falta de respeito e empatia nos ambientes online;
- Compreender os prejuízos para a saúde física e emocional causados pela falta de

respeito e empatia em redes sociais;
- Analisar situações-problema relacionadas à falta de respeito e empatia em redes sociais e outros espaços digitais;
- Identificar a prática de ciberbullying nas redes sociais e em outros espaços digitais;
- Analisar situações-problema relacionadas à falta de respeito e ciberbullying em redes sociais e outros espaços digitais;
- Identificar situações em que possam atuar como vítimas, testemunhas ou como causadores de situações envolvendo discurso de ódio, preconceitos e discriminações (racismo, xenofobia, entre outras);
- Conhecer e divulgar canais de ajuda e denúncia de situações envolvendo comportamentos não desejados na internet, por meio de produção de conteúdo.
- Identificar e propor soluções na perspectiva de valorização da diversidade na internet e de estímulo a relações respeitosas com todos e todas nesses ambientes;
- Consolidar os aprendizados em situações de aprendizagem que envolvam práticas de linguagem, selecionando as mídias que considerarem adequadas ao produto que desejam produzir.

Módulo 4 - Relações Seguras online
Identificar situações relacionadas à segurança, em especial situações que envolvem violência de cunho sexual na internet;
Aprofundar nas causas e consequências relacionadas à violência contra a mulher em ambientes digitais;
Refletir sobre seus comportamentos online para proteger-se de situações de risco;
Conhecer os canais de denúncia e de ajuda em ajuda em casos de violência sexual pela internet;
Analisar situações-problema relacionadas sextorsão, assédio online, vazamento de conteúdo íntimo, violência contra meninas e mulheres e violência sexual nas redes sociais e outros espaços digitais, propondo soluções na perspectiva da autoproteção e do autocuidado para um ambiente saudável e seguro para todos e todas;
Conhecer canais de denúncia e ajuda em caso de violência sexual, sextorsão ou assédio;
Compreender que um crime virtual traz consigo possibilidades reais de punições e sanções;
Consolidar os aprendizados em situações de aprendizagem que envolvam práticas de linguagem, selecionando as mídias que considerarem adequadas ao produto que desejam produzir.

Módulo 5 - Cidadania Digital para todos
-Identificar os problemas enfrentados por determinado público-alvo em relação ao uso da internet;
-Planejar e executar uma intervenção sociocultural relacionada aos aprendizados da eletiva;
-Atuar como embaixadores da Cidadania Digital em suas comunidades;
-Consolidar os aprendizados em situações de aprendizagem que envolvam práticas de linguagem, selecionando as mídias que considerarem adequadas aos produtos que desejam produzir.

Habilidades e Competências da BNCC

Competências Gerais da Educação Básica

2 - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências,

incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

4 - Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

7 - Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8 - Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9 - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10 - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Habilidades dos Eixos Estruturantes

Habilidades relacionadas à mediação e intervenção sociocultural

(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

Linguagens e suas Tecnologias:
(EMIFLGG07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.

(EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

(EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:
(EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

(EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.

(EMIFCHSA09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Área(s) do Conhecimento
Área de Linguagens
Competência 3
Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.

Competência 7
Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.

(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede

Habilidades específicas de Língua Portuguesa
(EM13LP12) Analisar efeitos de sentido decorrentes de escolhas e formatação das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.

Campo da vida pessoal e Habilidades: (EM13LP19) Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.

Campo da vida pública e Habilidades: (EM13LP27) Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.

Campo jornalístico-midiático e Habilidades (EM13LP44) Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Competência 5
Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.

(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica

etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.

Competência 6
Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, para fundamentar a crítica à desigualdade entre indivíduos, grupos e sociedades e propor ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência dos jovens.

TEMA CONTEMPOR NEO TRANSVERSAL
Ciência e Tecnologia
Cidadania e Civismo

Objetos do Conhecimento

Módulo 1 - Bem-estar e saúde emocional online
Rotinas Digitais
Bem-estar e saúde emocional
Autoimagem e comparação
social
Uso excessivo de redes e jogos
Canais de ajuda

Módulo 2 - Segurança e privacidade na internet
Segurança, privacidade e legislação brasileira de controle da internet
Senhas e verificação em duas etapas
Dispositivos móveis
Privacidade e rastros digitais nas redes
Reputação online

Módulo 3 - Respeito e empatia nas redes
Empatia nas redes
Ciberbullying
Estereótipos nas redes
Racismo, xenofobia e discurso de ódio online
Contranarrativas

Módulo 4 - Relações Seguras online
Prevenção à violência sexual na Internet
Respeito às intimidades nas redes

Módulo 5 - Cidadania Digital para todos

Intervenção na comunidade local para solução de problemas
Planejamento, execução e avaliação do trabalho em equipe

Recursos Didáticos:

Indicação dos espaços, equipamentos e materiais necessários.
Espaços: Ambientes que permitam flexibilidade na organização da sala de aula, com mobiliário que possa ser organizado em duplas, grupos, rodas de conversa etc. Outros espaços físicos dentro e fora da escola que possuam dispositivos e internet.
Equipamentos: Computadores conectados à internet. Se não houver computadores na escola, o professor poderá utilizar celulares ou tablets (dispositivos móveis). Também se recomenda utilização dos recursos digitais disponíveis na casa dos estudantes ou outros espaços da comunidade, como alguma instituição pública ou privada que possa ser parceira da escola.
Outros Materiais: materiais escolares de uso comum (papel, lápis, borracha, cola, tesoura, caderno etc.) e os slides de apoio disponibilizados em formato pdf e slides para adaptação.
Slides de apoio:

Processos Avaliativos:

A avaliação será processual e envolverá os diversos momentos da eletiva. Serão utilizados instrumentos diversos para avaliar as competências e habilidades desenvolvidas nos estudantes, como preparação e participação nos debates, produção dos produtos da eletiva conforme orientações do docente, atendimento às demandas e tarefas que envolvem a culminância e portfólio individual.
Como forma de manter os registros dos trabalhos realizados, sugerimos que desde o primeiro encontro, seja definido uma forma do estudante compartilhar a produção realizada em aula. Pode ser uma planilha em que ele cole o link da produção, um espaço digital onde ele faça upload do arquivo, um e-mail, plataforma em que ele possa disponibilizar essas informações em um mural, um grupo no whatsapp etc. A forma mais recomendada é que os estudantes produzam um portfólio digital e organizem seus trabalhos (individual e os realizados em grupo) em um mesmo espaço digital, de forma que você, professor, tenha acesso fácil e organizado a todas as produções.
É importante validar com os estudantes se o caminho de compartilhamento está claro e se é viável a todos e se é funcional para você, professor. Aproveite para definir esse caminho como permanente, ou seja, ele poderá ser utilizado em outras aulas durante a eletiva.

Sumário das Aulas:

MÓDULO 1 - Bem-estar e saúde emocional online
Aulas 1 e 2 - Quem sou eu na internet? Temas: Autopercepção - Rotinas Digitais. Slides de apoio: PPT ou PDF

Aulas 3 e 4 - Saúde emocional importa! Temas: Bem-estar e saúde emocional. Slides de apoio: PPT ou PDF
Aulas 5 e 6 - Minha autoimagem e autoestima entre o on-line e o off-line Temas: Autoimagem e comparação social. Slides de apoio: PPT ou PDF
Aulas 7 e 8 - Como eu gerencio meu tempo online Temas: Tempo de telas - Rotinas Digitais. Slides de apoio: PPT ou PDF

Aulas 9 e 10 - Uso problemático ou saudável? Temas: Uso excessivo de redes e jogos. Slides de apoio: PPT ou PDF

MÓDULO 2 - Segurança e privacidade na internet
Aulas 1 e 2 - Segurança, privacidade e legislação online: o que eu tenho a ver com isso? Temas: Segurança, privacidade e as leis. Slides de apoio: PPT ou PDF
Aulas 3 e 4 - ABC da Segurança Digital : senhas e verificação em duas etapas Temas: Senhas e verificação em duas etapas. Slides de apoio: PPT ou PDF
Aulas 5 e 6 -Segurança em dispositivos móveis Tema: Dispositivos móveis. Slides de apoio: PPT ou PDF
Aulas 7 e 8 - De olho na privacidade Temas: Privacidade e rastros digitais nas redes. Slides de apoio: PPT ou PDF
Aulas 9 e 10 - Minha imagem e reputação online Tema: Reputação online. Slides de apoio: PPT ou PDF

MÓDULO 3 - Respeito e empatia nas redes
Aulas 1 e 2 - Entendendo e praticando a empatia Temas: Empatia nas redes. Slides de apoio: PPT ou PDF
Aulas 3 e 4 - Ciberbullying Tema: Ciberbullying. Slides de apoio: PPT ou PDF
Aulas 5 e 6 - Combatendo os estereótipos Tema: Estereótipos nas redes. Slides de apoio: PPT ou PDF
Aulas 7 e 8 - Simples opinião ou Discurso de Ódio? Temas: Racismo, xenofobia e discurso de ódio online. Slides de apoio: PPT ou PDF
Aulas 9 e 10 - Novas histórias para um mundo melhor Tema: Contranarrativas. Slides de apoio: PPT ou PDF

MÓDULO 4 - Relações Seguras online
Aulas 1 e 2 - Fortalecimento em rede Tema: Prevenção à violência sexual na Internet. Slides de apoio: PPT ou PDF
Aulas 3 e 4 - Sexting é um risco?Tema: Respeito às intimidades nas redes. Slides de apoio: PPT ou PDF
Aulas 5 e 6 - Sextorsão: não podemos nos calar! Tema: Sextorsão. Slides de apoio: PPT ou PDF

MÓDULO 5 - Cidadania Digital para todos
Aulas 1 e 2 - Planejamento da intervenção sociocultural Tema: Intervenção sociocultural - planejamento. Slides de apoio: PPT ou PDF
Aulas 3 e 4 - Avaliação da intervenção sociocultural e da eletiva Tema: Avaliação da intervenção sociocultural e da eletiva. Slides de apoio: PPT ou PDF

Planos de Aula:

Módulo 1 - Bem-estar e saúde emocional online
Aulas 1 e 2 - Quem sou eu na internet? Temas: Autopercepção - Rotinas Digitais

Revisar e adaptar os slides de apoio: PPT ou PDF

OBJETIVOS

- Conhecer a jornada da eletiva e receber orientações importantes para se organizar durante os encontros;

- Refletir sobre seu perfil enquanto sujeito nas redes sociais, a partir dos temas dessa eletiva, por meio de testes para autoavaliação;
- Expressar, por meio de diferentes linguagens, seu perfil de usuário nas redes sociais e seu entendimento do que é cidadania digital.

PREPARAÇÃO DA AULA

Para os estudantes: levar dispositivos móveis com acesso à internet (se houver).

Para o(a) professor(a):

1) explorar os recursos digitais que serão indicados aos estudantes durante a atividade de produção multimodal;
2) Planejar a forma de compartilhamento do link ou arquivo produzido pelos estudantes.

ROTEIRO DE AULA

Atividade 1: Levantamento de conhecimentos prévios e expectativas

Solicite aos estudantes que registrem em papel as seguintes questões:

1. O que eu já sei ou acho que sei sobre esse tema (Cidadania Digital)?
2. O que eu espero aprender nessa eletiva?

Reforce aos estudantes a necessidade de utilizarem um papel para cada resposta e a necessidade de se identificarem, para recuperarem essas primeiras impressões ao final da eletiva.

Enquanto os estudantes estão registrando as respostas , elabore um mural na parede ou lousa, com duas colunas, uma para cada questão. Solicite aos estudantes que colem (com fita crepe, caso o papel não seja autoadesivo) suas respostas na coluna correspondente à questão. À medida em que os estudantes vão entregando as respostas, leia e categorize as respostas mais recorrentes.

Ao final, leia para a turma (sem a necessidade de indicar de quem foi a contribuição) os itens que mais se repetiram nas duas respostas.

Guarde esse material para avaliação, ao final da jornada, se essas expectativas foram atendidas.

Caso haja possibilidade de produção digital, os estudantes podem realizar a atividade por meio de um mural online. Para mais informações, veja a sessão “sugestão de adaptações”

Atividade 2: Apresentação dos temas da eletiva

Apresente aos estudantes os temas que serão trabalhados ao longo da eletiva, conectando-os com as expectativas de aprendizagens apresentadas pelos estudantes na atividade anterior. Abra espaço para ouvir sugestões e comentários do grupo.

Atividade 3: Teste de perfil

Contextualize aos estudantes que os três testes que eles vão realizar foram produzidos para que os jovens possam refletir sobre seu perfil nas redes sociais, sem o objetivo de ditar o que eles devem fazer ou não, mas sim pensar sobre como eles se sentem e se posicionam em determinadas situações nesses ambientes. Aproveite para apontar a importância de refletirem sobre redes sociais, não uma rede em específico.

Acesse o link do questionário em: https://www.digitalsempressao.org.br/quiz.html#quiz-1

Cada teste possui 12 perguntas no total e os temas são:

- Compartilhar com sensibilidade: Quando você compartilha algo — um meme, seus pensamentos sobre amizade ou um vídeo do seu animal de estimação — é importante pensar no local em que você vai compartilhar e quem verá o conteúdo.
- Manter as Coisas em Perspectiva: Algumas interações online podem gerar cargas emocionais — especialmente se você tem o hábito de se comparar negativamente a outras pessoas. Ter consciência das suas emoções e ser capaz de colocá-las em perspectiva pode ajudar.
- Responder com Gentileza: Em algumas ocasiões, você pode se deparar com pessoas passando por momentos difíceis ou dizendo coisas preocupantes. Qual é a melhor maneira de ajudar alguém online?

Para responder, oriente-os a escolher a opção mais parecida com aquilo que ele acredita que faria se estivesse na situação apresentada, mesmo que a resposta não seja exatamente o seu comportamento. Não há certo e errado, é apenas um disparador para reflexão sobre comportamento nas redes.

Sinalize que, mesmo que o estudante não tenha redes sociais, ele pode refletir sobre qual seria seu comportamento se estivesse presente em uma delas.

Depois de responder ao quiz, os estudantes devem refletir sobre o resultado de indicação de perfil, oferecido ao final de cada um dos questionários ou no gabarito oferecido pelo(a) professor(a).

Após os estudantes responderem ao quiz, faça uma roda de conversa com as seguintes questões:

1. Vocês se identificaram com o perfil apresentado ao final do quiz?
2. As situações apresentadas te fizeram lembrar de alguma que você já passou?
3. Tem alguma situação que você agiria de forma totalmente diferente das respostas apresentadas?
4. Vocês sentiram falta de algum perfil?

Para responder à última pergunta, os estudantes precisam ter acesso a todos os perfis, por meio de um gabarito, uma vez que o quiz online oferece apenas o resultado do perfil de acordo com as respostas do usuário. Veja o gabarito na sessão “materiais básicos para a aula”.

Na ausência de internet ou dispositivos, acesse a seção “Sugestão de adaptações” para ter ideias de como adaptar essa atividade para formato offline.

Atividade 4: Quem eu sou e quem quero ser na internet

Depois de se conhecer um pouco mais, chegou a hora de os estudantes criarem um autorretrato.

O autorretrato é uma autorrepresentação, ou seja, o tipo de trabalho em que o artista reflete sua própria essência. Essa essência pode vir por meio da sua imagem, seja ela mais realista ou abstrata. Para saber mais, consulte nossa seção Dica Pedagógica, ao final desse plano de aula.

As perguntas que guiarão essa produção dos estudantes são:

1) Quem eu sou na internet?
2) Quem eu quero ser na internet?

O autorretrato, portanto, deve apresentar, em alguma medida, esses dois momentos: quem eu sou, quem eu quero ser. Aqui, os estudantes devem usar a criatividade para representar. Pode ser por meio de cores contrastantes, por meio de figuras com padrões diferentes, por meio de materiais e texturas diferentes, enfim, o importante é representar esse movimento de transformação. Você pode sugerir que o estudante trabalhe com a metade esquerda da sua representação com o “quem eu sou” e a metade direita com “quem eu quero ser”.

Para se inspirar, sugira aos estudantes buscar na internet por autorretrato ou autorretrato abstrato. Ou apresente nossa galeria, que pode ser completada com outras referências que você, professor(a), conheça.

imagem do Autor: Lajos Vajda	imagem do Autor: Gabriel Beguiristain	imagem do A desconhecida. Captada professora Luciana Binotto

Se possível, integre um recurso digital nessa produção. Os estudantes, por exemplo, podem tirar uma fotografia (selfie) e fazer edições pertinentes na imagem, utilizando as ferramentas do próprio celular, de um aplicativo (com os filtros do instagram) ou software, como o Paint 3D ou Canva. Caso prefiram, podem desenhar e importar o desenho para realizar intervenções com recursos digitais.

Na completa ausência de recursos digitais em sala (incluindo os dispositivos móveis dos próprios estudantes), ofereça esse tempo para os estudantes planejarem sua produção e produzirem fora do espaço de aula, seja em casa, em recursos ofertados pela escola fora da sala de aula, na casa de amigos e parentes etc. Para saber mais, veja a seção “Sugestão de adaptações”. Ou, ainda, faça a atividade de forma analógica, sem a integração de recursos digitais.

Fechamento: compartilhamento das produções

Ofereça uma forma do estudante compartilhar a produção com você: pode ser uma planilha em que ele cole o link da produção, um espaço digital onde ele faça upload do arquivo, um e-mail, plataforma em que ele possa disponibilizar essas informações em um mural, um grupo no whatsapp etc. É importante validar com os estudantes se o caminho de compartilhamento está

claro e se é viável a todos e se é funcional para você, professor(a). Aproveite para definir esse caminho como permanente, ou seja, ele poderá ser utilizado em outras aulas durante a eletiva.

Definido esse formato, ofereça espaço para que alguns estudantes compartilhem sua experiência de produção. Convide-os a refletir sobre alguns pontos que servirão como avaliação da atividade:

1) Foi produzido um autorretrato?
2) Foi produzido um autorretrato que responde às perguntas disparadoras da atividade?
3) A atividade provocou reflexão sobre os comportamentos atuais e desejáveis na internet?

Essas mesmas questões podem auxiliar você, professor(a), na avaliação da produção dos estudantes.

Guarde essas produções para que possam ser retomadas na avaliação da jornada da eletiva, ao final do processo.

Encerramento.

LEMBRETE

Por favor, não esqueça de verificar se há preparação para a próxima aula e quais são as ações necessárias.

RECURSOS BÁSICOS PARA A AULA

- Papéis autoadesivos ou papéis recortados e fita crepe OU mural online. Sugestão de recursos online: Jamboard https://jamboard.google.com/ ou Padlet https://pt-br.padlet.com/
- Dispositivos com acesso à internet (computador, tablet ou celular). Há sugestão de adaptação em caso de impossibilidade de acesso à internet ou dispositivos digitais.
- Papel, caneta, lápis de cor, lápis, canetinhas e outros materiais de sala de aula;
- Ferramentas digitais online e/ou offline para produção de recurso multimodal. Há sugestão de adaptação em caso de impossibilidade de acesso à internet ou dispositivos digitais.
- SAFERNET: **Quiz – Guia Digital sem pressão**. Disponível em: https://www.digitalsempressao.org.br/quiz.html#quiz-1 . Acesso em 18 de maio de 2022

Gabarito do Quiz - Digital sem pressão

1 - Compartilhar com sensibilidade

Mais respostas A

Suas respostas demonstram que você adora publicar sobre vários aspectos da sua vida — mas você também pensa bem sobre o que publicar e respeita o fato de que nem todo mundo é tão aberto como você. Esporadicamente, talvez seja interessante parar e analisar com calma as melhores opções de publicação para cada tipo de conteúdo, visto que, depois que algo se torna público, todos poderão ver. Você pode experimentar ter uma conta privada ou limitar alguns conteúdos para “Melhores Amigos”.

Mais respostas B

Suas respostas demonstram que você é sensível e pensa bem no conteúdo que compartilha e no local em que esse conteúdo vai aparecer. Muito legal ver que você se importa em ser verdadeiro(a) consigo mesmo(a) e se cerca de pessoas que colocam você para cima. Parabéns!

Mais respostas C

Suas respostas demonstram que a privacidade é importante para você, seja a sua ou a de outras pessoas. Você está confortável com a quantidade de conteúdo que compartilha online.

2 - Manter as coisas em perspectiva

Mais respostas A

Suas respostas indicam que você tem uma ótima perspectiva sobre a função das redes sociais em sua vida. Parabéns pela sua poderosa noção de identidade e sua vontade de crescer como pessoa. Apreciar os aspectos positivos e não ficar obcecado(a) por algo que pode ser negativo é qualidade que faz bem a todos. É isso aí!

Mais respostas B

Legal! Suas respostas sugerem que você é uma pessoa muito criteriosa e sensível. É importante ter uma visão equilibrada sobre o que acontece online e lembrar-se de que algo que parece catastrófico no primeiro momento muitas vezes não tem tanta importância assim. Nem sempre a impressão que temos das coisas online retratam toda a realidade, nem o que os outros realmente quiseram dizer / fazer. Experimente dar um tempo e refletir antes de reagir no impulso. Converse sobre suas emoções com um(a) amigo(a) ou familiar e ouça o que ele(a) tem a dizer. Queremos que o tempo que você passa nas redes sociais e fora dela seja positivo! Afastar-se um pouco das redes para dar um espaço a si mesmo(a) pode fazer uma grande diferença.

Mais respostas C

Parece que você é uma pessoa sensível e valoriza muito a importância de suas publicações. Parece também que você gerencia com cuidado seus conteúdos e busca sempre o apoio das pessoas que são importantes para você. Caso você se sinta triste com o retorno que receber nas redes sociais (ou com ausência de retorno), experimente explorar esses sentimentos e analisar a forma como você lida com eles. Certifique-se de que o tempo que você passa online e a importância que dá para estas reações esteja em equilíbrio com as outras atividades que são impor

3 - Responder com gentileza

Mais respostas A

De acordo com suas respostas, podemos dizer que você consegue reconhecer a perspectiva dos outros e que se preocupa com as outras pessoas (um exemplo de empatia). Você percebe quando alguém está mal ou chateado, ainda que sua reação seja mais discreta. Pode ser difícil saber o que fazer ou dizer nessas situações, não importa a sua idade. E lembre-se, se vir uma publicação em redes sociais que faça você acreditar que alguém possa fazer mal a si mesmo, denuncie. Nessa eletiva, você saberá como fazer esse tipo de denúncia de forma anônima, se necessário

Mais respostas B

Suas respostas demonstram que você deve ser um(a) excelente amigo(a), sempre disponível para ajudar quando preciso. Oferecer ajuda ao ver alguém triste é uma ação significativa e gentil. E lembre-se, se vir uma publicação em redes sociais que faça você acreditar que alguém possa fazer mal a si mesmo, denuncie. Nessa eletiva, você saberá como fazer esse tipo de denúncia de forma anônima, se necessário

Mais respostas C
Com base nas suas respostas, percebemos que você é uma pessoa amável que deseja ajudar os outros. Às vezes pode ser difícil saber como ajudar, especialmente quando a situação também afeta seu emocional. Lembre-se de cuidar de si mesmo(a) quando estiver cuidando dos outros para não se colocar em risco. E lembre-se, se vir uma publicação em redes sociais que faça você acreditar que alguém possa fazer mal a si mesmo, denuncie. Nessa eletiva, você saberá como fazer esse tipo de denúncia de forma anônima, se necessário

SUGESTÃO DE ADAPTAÇÕES

- Na ausência de internet ou dispositivos para responder ao quiz online na atividade "Teste de perfil", entregue o formulário impresso ou projete as perguntas para que os estudantes anotem suas respostas no caderno. Ao final, entregue o gabarito impresso ou apresente o gabarito e peça para os estudantes se autoavaliarem e anotarem brevemente as características do perfil.

- Na ausência de internet ou dispositivos para responder ao quiz online na atividade "Quem eu sou e quem eu quero ser nas redes sociais?", ofereça o tempo de aula para planejamento da produção multimodal digital em outro local com os recursos necessários, como celular com acesso à internet, tablet, computador etc. Para apoiar os estudantes no planejamento, ofereça o roteiro com as seguintes questões:
    - Qual é o tipo autorretrato que eu quero criar?
    - Qual é o recurso digital que eu tenho disponível? Ele permite criar esse recurso que eu gostaria? Com qual software ou aplicativo?
    - Quanto tempo eu terei o recurso disponível para essa produção? Dá tempo de produzir o que eu quero no tempo que eu tenho?
    - Quais são as ideias principais que devem estar contidas nessa produção que respondem às perguntas da atividade?

- Dependendo da fluência digital dos estudantes, do conhecimento dos recursos ofertados e dos dispositivos disponíveis, pode ser que não seja possível finalizar a "Quem eu sou e quem eu quero ser nas redes sociais?" em aula. Caso isso aconteça, solicite que eles finalizem fora do horário de aula e compartilhem com você a versão final no canal de comunicação definido. Faça o fechamento baseado naquilo que eles conseguiram planejar ou produzir, como forma de feedback prévio para que eles possam aprimorar a produção na versão final.

M1 - Aulas 3 e 4 - Saúde emocional importa!

PREPARAÇÃO DA AULA

Para os estudantes: levar dispositivos móveis com acesso à internet (se houver)
Para o(a) professor(a):

1) explorar os recursos digitais que serão indicados aos estudantes durante a atividade de produção multimodal.
2) Planejar a forma de compartilhamento do link ou arquivo produzido pelos estudantes.

Revisar e adaptar os slides de apoio: PPT ou PDF

ROTEIRO DE AULA

Atividade 1: as postagens e minhas emoções

Distribua pequenas folhas de papel aos estudantes ou papéis autoadesivos, no estilo post-it. Cada um deve receber três pedaços de papel.

Após a distribuição, na lousa ou com cartolina, crie um mural com seis partes, cada uma delas representada por emojis, simbolizando as emoções básicas do ser humano, segundo teorias da psicologia: medo, alegria, raiva, surpresa, aversão e tristeza.

Fonte: https://emojipedia.org/whatsapp/

Peça que cada estudante escreva no papel que recebeu, situações que vivenciaram, observaram ou provocaram essas emoções ao ver seu feed de notícias das redes sociais, ou após ficar muito tempo on-line.

O estudante deve fazer o esforço de descrever situações que lhe trouxeram emoções diferentes, por exemplo, uma de raiva, uma de alegria e uma de tristeza.

Exemplos:

- "Vi uma postagem de uma amiga e senti certa tristeza ao ver o local onde ela estava e eu, em casa";
- "Vi uma postagem sobre maus tratos a animais e isso me deixou com muita raiva";

- “Vi uma notícia sobre distribuição de alimentos às pessoas em situação de rua e senti alegria.”.

Cada estudante inclui no mural, embaixo do emoji, seu papel com a situação descrita. Para isso, pode ser usada fita crepe ou durex, caso os papéis não sejam autoadesivos.

Caso haja disponibilidade de recurso digital e internet, tanto o mural quanto os comentários dos estudantes podem ser feitos diretamente no recurso escolhido. Sugerimos recursos como Padlet (https://pt-br.padlet.com/) ou Jamboard (https://jamboard.google.com/)

Após a colagem, leia os registros e busque situações semelhantes, despertando as mesmas emoções ou emoções diferentes. Em seguida, abra uma roda de conversa para que os estudantes comentem:

- Por que pessoas diferentes sentem a mesma emoção diante de um conteúdo semelhante e outras sentem emoções diferentes?
- Das situações que você colocou aqui, você consegue ir um pouco além, buscando identificar a origem dessa emoção, ou seja, por que você acha que sentiu isso?
- Você sabe o que é saúde mental? E saúde emocional?

Busque fazer uma definição preliminar da turma sobre cada um dos conceitos: saúde emocional e saúde mental. Eles serão apresentados na atividade seguinte.

Atividade 2 - Entendendo melhor como posso cuidar de mim

Neste momento, converse com os estudantes utilizando o conteúdo dos slides da aula, apresentando para eles os conceitos importantes que serão base para a aula: saúde mental, saúde emocional e tipos de autocuidado.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) a compreensão sobre saúde não pode ser limitada à ausência de doenças. O mesmo vale para o entendimento sobre Saúde Mental: um estado de bem-estar no qual a pessoa percebe suas próprias habilidades, pode lidar com os estresses cotidianos, pode trabalhar produtivamente e é capaz de contribuir para sua comunidade.

1. Apresente o conceito de saúde mental e emocional dos slides e compare com os conceitos elaborados pela turma. Foram iguais ou diferentes? Instigue-os a encontrarem as diferenças.
2. Antes de apresentar as sugestões dos slides sobre autocuidado emocional , individual, social, físico e ergonômico, peça para os estudantes participarem contando o que fazem para cuidar do seu bem-estar nessas dimensões e como o uso da Internet impacta em suas emoções. Depois, apresente as sugestões dos slides.
3. Por fim, provoque-os a pensar: será que é possível fugirmos de tudo que é negativo na internet? Qual parâmetro deveríamos usar para definir aquilo que efetivamente é nocivo ou não ? E quais são exemplos de situações que deveríamos evitar?

Para essa última questão, é importante que os estudantes compreendam o que seria um **uso problemático ou empobrecido** para destacar que há alternativas de qualificar esse uso. Ou seja, é possível entender quando um uso é positivo ou não, e ter consciência disso é essencial para o bem-estar nas redes.

Atividade 3 - Minhas emoções: que hora devo tomar uma atitude?

Os estudantes devem ler o texto a seguir:

Como lidar melhor com minhas emoções?

Embora utilizemos muito a palavra emoção no dia a dia, nem sempre ela representa seu significado científico. A viagem foi emocionante", "estou emocionado com essa declaração de amor" ou "ful muito emotiva" são nossos usos cotidianos do conceito de emoção, mas na psicologia, a emoçã sido definida como "uma condição complexa e momentânea que surge em experiências de c afetivo, provocando alterações em várias áreas do funcionamento psicológico e fisiológico, prepara indivíduo para a ação" [1] Vamos pensar em exemplos. Você recebeu uma notícia boa, que e esperando há tempos. Quando a recebe, tem uma reação imediata de alegria, fica eufórico, se sorriso aparecer no rosto e o coração acelerar. O contrário também pode acontecer, quando recebe notícia que te pegou de surpresa, não esperava, e, além disso, é uma notícia ruim. Sua reação d desta notícia será de tristeza e , em vez do sorriso, sua expressão facial muda ou lágrimas surgem.

Sob o ponto de vista fisiológico, dependendo da intensidade, a emoção pode gerar uma reação qu no corpo por minutos, horas ou dias, já que são reações mediadas por mensageiros químico neurotransmissores.

Note que não é necessário que aconteça algo no "mundo real" para que uma emoção seja desencad Às vezes, o "evento" acontece em nossa própria mente e imaginação.

Há ainda que considerar que nosso estado anterior à experiência que desencadeia a emoção tar interfere na nossa resposta a ela. Imagine que você já estava chateado com outra coisa e se depar algo que não gostaria de ver. E ainda por cima rola aquela música que te faz lembrar de alguém qu distante. Concorda que esse acúmulo interferirá na forma como você responderá a emoção que a situação te causou?

Segundo o Atlas das emoções[2], inspirado no entendimento do líder espiritual budista e ganhad Prêmio Nobel da Paz, Dalai Lama, o gatilho para uma emoção acontece em contexto, contendo a elementos.

- Circunstâncias atuais e sentimentos
- O evento
- Nossa visão de mundo, influenciada por nossas experiências anteriores, história pess roteiros universais. Os roteiros universais são compostos por experiências emocionais repe algumas herdadas, outras adquiridas.

A experiência emocional que é desencadeada por esse contexto inclui sentimentos subjeti sensações físicas, que dão as cores à nossa percepção de uma situação.

Por fim, temos a resposta a essa experiência. Temos a opção de escolher como respondemos, apes às vezes ser difícil sentir que estamos no controle de nossas respostas. Segundo Dalai Lama, alg respostas são mais construtivas que outras.

Vamos entender melhor tudo isso?

Contexto	Experiência	Algumas respostas possíveis

Note que não temos muito como controlar o contexto e a experiência de sentir a emoção. Mas pod com consciência de como as coisas acontecem e dos nossos gatilhos, controlar as respostas que dan emoções. Elas sim podem ser destrutivas para nós e para os outros.

Um exemplo disso é a raiva. Todos os dias passamos por situações que podem nos deixar com raiva postagem ou comentário de alguém, desrespeito de colegas, fofoca, ser injustiçado etc. É uma en humana que todos sentimos, assim como o medo, a alegria, ou a tristeza. Por isso, não dev classificar a raiva como uma emoção ruim, o que é ruim é a reação que temos com ela.

Por esse motivo é muito importante sabermos identificar nossas emoções e os contextos qu levaram a sentir tal emoção, para refletir sobre nosso comportamento e evitar reações que possa prejudicar, nos afetar emocionalmente, ou nos colocar em risco.

Mas por que é difícil para nós ter esse controle?

Segundo Dalai Lama, quando uma emoção é desencadeada, estamos sob o domínio dessa emoção, limita nossa capacidade de pensar com clareza e escolher como reagir. À medida que o tempo ganhamos alguma clareza e a habilidade de fazer escolhas conscientes. Com consciência podemos antes de reagir e escolher a resposta que melhor se aplica a nossos objetivos. Não queremos nos liv nossas emoções, e sim ter estratégias que nos ajudem a responder a elas de maneiras úteis, constru

Vamos à algumas dicas de como podemos melhorar nossa relação com as emoções, segur especialista José Roberto Marques.

Reconhecer as emoções, entendendo que elas são reações a estímulos.

Entender que as emoções não duram para sempre, que preciso refletir sobre elas para cor respostas menos nocivas.

Identificar as situações que desencadeiam determinadas emoções.

Substituir uma resposta negativa por outra positiva. Para isso, é importante que eu esteja no contro minhas emoções e saiba que é preciso refletir sobre o acontecimento.

Contar com o apoio de pessoas próximas. Seja para desabafar ou esclarecer algumas emoções que não está conseguindo lidar e auxiliar no seu entendimento e reflexão.

Pedir desculpas caso tenha uma reação que prejudique alguém ou algum relacionamento.

Evite se culpar, se veja como um ser humano que erra e que está em processo de transformação. En o que te levou a agir de tal forma, aprenda a lição e siga adiante, simples assim.

Referências:

1- MIGUEL, Fabiano Koich. Psicologia das emoções: uma proposta integrativa para compreen expressão emocional. **Psico-USF, Bragança Paulista, v. 20, n. 1, p. 153-162, jan./abr. 2015** . Disp em: https://www.scielo.br/j/pusf/a/FKG4fvfsYGHwtn8C9QnDM4n/?format=pdf&lang=pt Acesso e julho 2022.

2 - **Atlas das emoções**: http://atlasofemotions.org . Disponível em: Acesso em 12 julho 2022.

3 - MARQUES, José Roberto. **Você apresenta comportamento destrutivo?** Instituto Brasilei Coaching (2021) Disponível https://www.ibccoaching.com.br/portal/coaching-e-psicologia/voce-apresenta-comportamento-des o/ Acesso em 12 julho 2022.

Após a leitura do texto, identifique se os estudantes entenderam os pontos mais importantes. Para isso, solicite que alguns digam um ponto do texto que mais lhe chamou a atenção ou que gerou um aprendizado novo.

Depois de garantido o entendimento, em grupos de até 4 participantes, os estudantes devem refletir sobre essas perguntas:

1. Quais situações eu consigo recuperar da minha experiência online em que consigo identificar as situações que envolvem o contexto, a emoção e uma resposta destrutiva que eu tive? Registre a situação, criando um diagrama semelhante ao texto
2. Quais outras respostas eu poderia ter tido à situação que fossem menos destrutivas? Complemente o diagrama no item “respostas”, incluindo as respostas que você não teve em outra cor.
3. Reflita o que você poderia ter feito para mudar a resposta, evitando uma ação destrutiva contra si ou contra os outros? (Exemplo: parado para respirar e não ter sido impulsivo, conversado com alguém antes de agir etc.) Anote embaixo do seu diagrama essas informações, que serão usadas na próxima atividade

Para concluir a atividade, importante destacar que cada um de nós pode reagir de forma diferente às situações, e isso é normal. As visões de mundo são diferentes, os limites do corpo e também emocionais mudam, assim como as formas de reagir às situações. Uma coisa em comum é que todos nós temos reações emocionais e em algumas situações pode ser mais difícil de perceber ou de controlar. Saber buscar ajuda e contar com pessoas para enfrentar os momentos mais difíceis é muito importante. Projetar na sala alguns canais de ajuda disponíveis para quem precisar. Lembre-se que buscar ajuda para cuidar da saúde emocional não é só para os momentos de crise, mas sempre pode nos beneficiar ao nos ajudar a lidar de maneira mais saudável com as nossas emoções em qualquer situação.

Por isso, vale apresentar aos estudantes cada uma dessas ferramentas de apoio:

- Mapa Saúde Mental : https://mapasaudemental.com.br/ . Equipe de psicólogos e profissionais da área saúde e educação, mestres e doutores que atuam em pesquisa, desenvolvimento de programas, treinamentos, capacitação e educação, além de atendimento e acolhimento especializado em saúde mental. O mapa foi criado para conectar as pessoas em sofrimento psíquico aos locais de cuidado em saúde mental que oferecem atendimento presencial, gratuito ou com valores sociais.
- Canal de ajuda SaferNet: https://new.safernet.org.br/helpline Canal online gratuito que oferece orientação de forma pontual e informativa para esclarecer dúvidas sobre segurança na Internet e como prevenir riscos e violações, a exemplo de intimidação, humilhações (ciberbullying), troca e divulgação de mensagens íntimas não-autorizadas, encontro forçado ou exposição forçada, uso excessivo de jogos na Internet e envolvimento com desafios perigosos.
- Pode Falar Unicef: https://www.podefalar.org.br/ O Pode Falar é um canal de ajuda em saúde mental para você que tem de 13 a 24 anos. Espaço de acolhimento individual oferecido por diversas organizações na área de saúde mental.
- CVV : https://www.cvv.org.br/ O CVV – Centro de Valorização da Vida realiza apoio emocional e prevenção do suicídio, atendendo voluntária e gratuitamente todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo por telefone, email e chat 24 horas todos os dias.

Essas informações também estão nos slides da aula

Atividade 4 – Como evitar respostas destrutivas às emoções

Os estudantes serão convidados a criar um storyboard online com cinco momentos:

1. As situações anteriores à experiência da emoção que podem interferir na resposta (contexto). Exemplo: não dormiu à noite;
2. A situação do contexto que é o gatilho da emoção. Exemplo: vê um comentário desagradável sobre ele na internet;
3. A emoção desencadeada e a reação física. Exemplo: raiva (fica tenso) e se sente agredido ;
4. O ímpeto de reação destrutiva. Exemplo: responder agressivamente
5. A opção por tomar uma atitude para evitar uma resposta que pode causar dano a si ou aos outros. Exemplo: faz uma pausa e decide ligar para o amigo mais tarde para contar como se sentiu

“Um storyboard é um organizador gráfico que planeja uma narrativa. Os storyboards são uma maneira poderosa de apresentar informações visualmente; a direção linear das células é perfeita para contar histórias, explicar um processo e mostrar a passagem do tempo. Em seu núcleo, os storyboards são um conjunto de desenhos sequenciais para contar uma história. Ao dividir uma história em pedaços lineares, ela permite que o autor se concentre em cada célula separadamente, sem distração.”

Fonte: https://www.storyboardthat.com/pt/articles/e/o-que-%C3%A9-um-storyboard

Sugestão de modelo para realização da atividade:				
Situações anteriores à experiência que podem interferir na resposta (pré-requisito)	A situação gatilho da emoção	A emoção desencadeada e a reação física	Ímpeto de reação destrutiva	Opção por tomar atitude para uma resposta pode causar dan ou aos outros

Se o estudante achar pertinente, pode incluir no storyboard também um dos canais de ajuda divulgados na aula.

Caso a escola tenha acesso a recursos digitais, o storyboard pode ser produzido online. Temos sugestões de dois recursos:

- Canva. Com o modelo de tirinha, é possível criar um storyboard. https://www.canva.com/pt_br/criar/tirinhas/
- Storyboardthat. Recurso especializado para criação de storyboard. O exemplo apresentado neste encontro foi produzido com essa ferramenta. https://www.storyboardthat.com/pt/storyboard-criador

Fechamento: saúde emocional importa!

Ofereça uma forma do estudante compartilhar a produção com você: pode ser uma planilha em que ele cole o link da produção, um espaço digital onde ele faça upload do arquivo, um e-mail, plataforma em que ele possa disponibilizar essas informações em um mural, um grupo no whatsapp etc. É importante validar com os estudantes se o caminho de compartilhamento está claro e se é viável a todos e se é funcional para você, professor(a).

Caso o estudante tenha feito seu storyboard com recursos físicos, ele pode ser digitalizado por meio de fotografia.

Para finalizar, os storyboard dos estudantes podem compor uma campanha online nas redes sociais, com a #saudeemocionalimporta chamar a atenção de outras pessoas de que é possível evitar respostas destrutivas às emoções que muitas vezes vivenciamos na internet. Os estudantes podem ser convidados a postar em suas redes sociais ou de seus parentes. Também podem ser postados nas redes sociais da unidade escolar.

Não esqueça de incluir nas postagens os canais de ajuda para quem precisa de apoio nessa jornada para mais saúde emocional.

Antes de encerrar a aula, ofereça espaço para que alguns estudantes compartilhem sua experiência de produção. Convide-os a refletir sobre alguns pontos que servirão como avaliação da atividade:

1) Foi produzido um storyboard?
2) Foi produzido um storyboard que responde à demanda da atividade?
3) A atividade provocou reflexão e aprendizados sobre como cuidar da sua saúde mental e emocional na internet? O que você pretende colocar em prática desde já?

Essas mesmas questões podem auxiliar você, professor(a), na avaliação da produção dos estudantes.

Guarde essas produções para que possam ser retomadas na avaliação da jornada da eletiva, ao final do processo.

Encerramento.

LEMBRETE

Por favor, não esqueça de verificar se há preparação para a próxima aula e quais são as ações necessárias.

RECURSOS BÁSICOS PARA A AULA

- Papéis autoadesivos ou papéis recortados e fita crepe OU mural online. Sugestão de recursos online: Jamboard https://jamboard.google.com/ ou Padlet https://pt-br.padlet.com/
- Dispositivos com acesso à internet (computador, tablet ou celular). Há sugestão de adaptação em caso de impossibilidade de acesso à internet ou dispositivos digitais.
- Papel, caneta, lápis de cor, lápis, canetinhas e outros materiais de sala de aula;
- Ferramentas digitais online para produção do storyboard. Há sugestão de adaptação em caso de impossibilidade de acesso à internet ou dispositivos digitais.
- ONU. **Saúde mental depende de bem-estar físico e social, dia OMS em dia mundial.** Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/74566-saude-mental-depende-de-bem-estar-fisico-e-social-diz-oms-em-dia-mundial#:~:text=No%20Dia%20Mundial%20da%20Sa%C3%BAde,estar%20f%C3%ADsico%2C%20mental%20e%20social. Acesso em 13 de julho de 2022
- SAFERNET. **Slides "Cidadania Digital: CD 21 - Autocuidado e Saúde Emocional"**. Disponível em: https://docs.google.com/presentation/d/1XsjXf2OV5Fva5kmPF3TnMdYFrStZTzPw5rEKJb8AyKw/edit#slide=id.g127b924095c_0_29 . Acesso em 18 de maio de 2022
- SAFERNET e parceiros. Website. **A internet que a gente faz**. Disponível em: https://www.ainternetqueagentefaz.org.br/ Acesso em 13 de julho de 2022
- UNICEF e Instituto Vita Alere. **Saúde mental de adolescentes**. Disponível em: https://rapidpro-static-app.s3.us-east-1.amazonaws.com/attachments/413/20208/steps/4970c73e-dfaf-41ec-a494-c73f28416986.pdf . Acesso em 13 de julho de 2022

SUGESTÃO DE ADAPTAÇÕES

- Na ausência de internet ou dispositivos para realizar o mural da atividade "As postagens e as minhas emoções", ele pode ser feito com recursos físicos, como cartolina, papéis, fita crepe ou papéis autoadesivo;

- Na ausência de internet ou dispositivos para criação do storyboard da atividade "Como evitar respostas destrutivas às emoções", os estudantes podem produzir com recursos físicos e digitalizar com fotografia. A campanha online é opcional;

- Dependendo da fluência digital dos estudantes, do conhecimento dos recursos ofertados e dos dispositivos disponíveis, pode ser que não seja possível finalizar a "Como evitar respostas destrutivas às emoções?" em aula. Caso isso aconteça, solicite que eles finalizem fora do horário de aula e compartilhem com você a versão final no canal de comunicação definido. Faça o fechamento baseado naquilo que eles conseguiram planejar ou produzir, como forma de feedback prévio para que eles possam aprimorar a produção na versão final.

M1 - Aulas 5 e 6 - Minha autoimagem e autoestima entre o on-line e o off-line

Slides de apoio: PPT ou PDF

OBJETIVOS

- Identificar a relação das redes sociais na construção da autoimagem;
- Analisar a influência das redes sociais no desenvolvimento e manutenção da autoestima;
- Expressar, em situações de aprendizagem que envolvam práticas de linguagens, o impacto que as redes sociais podem ter na construção da autoimagem e desenvolvimento da autoestima.

PREPARAÇÃO DA AULA

Para os estudantes:

1) Levar dispositivos móveis com acesso à internet (se houver)
2) Analisar as cinco últimas curtidas realizadas em conteúdos autorais de terceiros (fotos, vídeos ou textos) e refletir sobre o que os levou a "curtir" esses e não outros conteúdos.

Para o(a) professor(a):

1) Explorar os recursos digitais que serão indicados aos estudantes durante a atividade de produção multimodal.

2) Planejar a forma de compartilhamento do link ou arquivo produzido pelos estudantes.

ROTEIRO DE AULA

Atividade 1: Em busca das curtidas

Essa atividade começa retomando a atividade de preparação da aula feita pelos estudantes, ou seja, sobre como foi analisar as suas curtidas nas redes sociais.

- Foi fácil ou difícil compreender as razões que te levaram a "curtir" tais conteúdos? Por quê?
- Você também pensa no potencial de curtidas de um conteúdo antes de postar ou segue mais o seu desejo de compartilhar, para além das curtidas? Fale um pouco sobre isso.
- Na vida fora das redes, o que seria equivalente a uma "curtida"?
- O que nos leva a ter esse comportamento e quais são os problemas que podem vir a acontecer conosco com esse desejo exacerbado por curtidas?

Há uma gíria na internet, chamada biscoiteiro que, segundo definição da jornalista Claudia Laitano, é a pessoa que busca chamar a atenção fazendo ou dizendo coisas com o objetivo descarado de receber elogios ou curtidas em postagens nas redes sociais. "Está querendo biscoito" é o novo "está querendo confete".
Segundo ela, "a gíria tem origem na técnica de treinamento de cachorros com reforço positivo (o biscoito, no caso). Quando o bichinho faz o que é esperado pelo treinador, diz-se que ele está ´querendo biscoito´".

Nesse sentido, entende-se que quem está em busca da curtida, de alguma forma, está em busca de algum reforço positivo, como forma de aceitação. A internet tem se tornado esse espaço da busca do reconhecimento e aceitação para muitas pessoas. O risco dessa necessidade de aceitação é que, quando ela não vem, a pessoa se sente angustiada.

Atividade 2 – As redes sociais e a visão que as pessoas têm de si mesmas

Essa atividade tem como objetivo colocar os estudantes para refletir sobre os conteúdos e pessoas que seguem nas redes sociais e o impacto disso na construção de sua autoimagem e autoestima, a partir do depoimento de outras pessoas, famosas e não famosas.

As situações serão fornecidas por meio de folhas impressas ou links de acesso online, como por exemplo, no Google Docs (https://docs.google.com/)

Organize os estudantes em grupo de até quatro membros. Os grupos devem ler depoimentos e debater as questões disparadoras, que depois serão discutidas com a sala toda.

A seguir, os depoimentos:

Selena Gomes

Selena Gomez já se afastou várias vezes das redes, mas em 2018, quando ela anunciou que estaria s de suas contas mais uma vez, os fãs ficaram chocados. Na época, a cantora contava com 143 milhõ seguidores e não deixou muito claro qual foi o motivo do detox, apenas mandou um recado para o pessoas fossem gentis com as outras na internet e que "comentários negativos podem mago sentimentos de qualquer um".

Fonte:
Detox: relembre famosos que resolveram dar um tempo nas redes sociais. Revista Isto é. Disponível https://istoe.com.br/detox-relembre-famosos-que-resolveram-dar-um-tempo-nas-redes-sociais/ A em 22 de maio de 2022.

Kéfera Buchmann

A atriz Kéfera Buchmann, que conta com mais de 10 milhões de inscritos no YouTube, tomou a decis parar de gravar vídeos enquanto celebrava o décimo aniversário de seu canal na plataforma. "T agradar o público sendo uma pessoa que eu não era mais. Minha carreira de atriz está acontecend que não sou uma atriz consagrada ainda, mas eu quero ser", justificou ela, que continua ativa em o redes sociais.

Fonte:
Detox: relembre famosos que resolveram dar um tempo nas redes sociais. Revista Isto é. Dispo em: https://istoe.com.br/detox-relembre-famosos-que-resolveram-dar-um-tempo-nas-redes-so Acesso em 22 de maio de 2022.

Mariana Gimenez

A influencer Mariana Gimenez sobre seus sentimentos que iam da tristeza ao bom humor quando posts não atingem a média esperada de curtidas:
"Foi difícil, ficava me comparando com os outros e me sentia inferior"

Fonte:
Vida sem likes. Revista Isto é. Disponível em: https://istoe.com.br/vidas-sem-likes/ . Acesso em maio de 2022.

Estudante do ensino médio

“Antes de postar uma foto, utilizo filtros e penso em qual modo a foto geraria mais curtida. Posto no melhor filtro e, após meia hora, se não houve curtidas, deleto a foto.”

Fonte:
Entrevista realizada com aluna de Ensino Médio por uma professora de biologia da cidade de São Pa

Estudante do ensino médio

“Sigo o perfil de uma life coach, que orienta as pessoas a emagrecer e investir numa vida sauda fitness. Quero ter o corpo igual ao dela, o meu não é adequado. ”

Fonte:
Entrevista realizada com aluna de Ensino Médio por uma professora de biologia da cidade de São Pa

Peça aos grupos que analisem os depoimentos e respondam:

1. Como você se sentiu ao ler o depoimento?
2. De que maneira as redes sociais impactaram a construção da autoimagem dessas pessoas nesses momentos específicos?
3. Quais ações podemos ter para romper com o ciclo nocivo da comparação social?

Para essa questão, enriqueça as respostas dos estudantes analisando junto com eles o conteúdo da campanha “A internet que a gente faz” (#ainternetqueagentefaz), disponíveis nos slides da aula. Enquanto exploram, solicite aos estudantes que tomem nota das dicas que mais lhe chamaram a atenção e dos sinais de alerta que podem servir para autorregulação ou regulação de colegas e familiares.

Conteúdos para inspirar a reflexão:
1) https://www.instagram.com/p/Cd-vYYyuE5M/,
2) https://www.instagram.com/p/CdsxaTNOCtI/
3) https://www.instagram.com/p/CdVeOZaONRy/]

4) Além dos efeitos negativos, vocês acham que as redes sociais podem ajudar positivamente na construção da nossa autoimagem e autoaceitação? Como?

Para esta pergunta, sugerimos um trecho da entrevista dada pelo cirurgião Sandro Fabrício Queiroz à revista ABM + saúde:

“De uma maneira geral, tudo é amplificado no mundo virtual: as pressões pelo enquadramento aos padrões são maiores e problemas são aumentados ou simplesmente criados, mas por outro lado, o mundo virtual pode abrir as portas para a obtenção de soluções adequadas para os problemas que existem na vida real. As redes sociais permitem o contato com grande número de pessoas com os mesmos problemas, contribuindo para uma maior aceitação, bem como para a

solução necessária que, de outra forma, permaneceriam como uma determinação do destino da qual não se pode escapar", reflete o cirurgião."

Atividade 3 – A internet que a gente faz

Hora do vídeo!
Digital sem pressão | A gente está aqui para ser livre l por @_afropatty (2:58)
https://www.instagram.com/tv/B5slMZXDLeJ/?igshid=YmMyMTA2M2Y%3D

Apresente o vídeo aos estudantes e peça para que eles responderem às questões, numa roda de conversa:

- Você já se sentiu assim, como a Afro Patty?
- Quais ações ela tomou para sair do círculo vicioso da busca constante pela aceitação e comparação social nas redes?

Em seguida, peça para os estudantes lerem o texto a seguir, produzido pela SaferNet, como parte da campanha "A internet que a gente faz"

Se não existisse a validação do outro, o que você criaria hoje?

Escrever mais, começar um projeto novo, fazer lives, c podcast… Existe uma possibilidade de coisas para quando a gente supera a validação que vem de fora!

Nossa atuação na internet é uma parte dos nossos d quem somos, e não o todo. Mas mesmo assim muita colocamos o nosso valor no que fazemos por aqui e, consideramos a resposta boa o suficiente, sofremos.
É maravilhoso sentir que o que criamos gerou cone outro, mas mais bonito ainda é a gente conseguir cria lugar tão genuíno que, com like ou não, o simples compartilhar o que criamos já é o suficiente.
Hoje, experimente criar de um lugar do seu c respeitando os seus limites e as vulnerabilidades, onde ninguém curtindo, comentando, compartilhando mesmo vendo, já vai te nutrir. Sem a expectativa de va do outro, o que você criaria hoje? Vale tentar colo prática por aí!

Fonte: SAFERNET. **Se não existisse a validação do outro, o que você criaria hoje?**
A internet que a gente faz. Disponível em: https://www.ainternetqueagentefaz.com.br/maio.ht
Acesso em 13 julho 2022

Por fim, feche a roda de conversa questionando os estudantes: Se não existisse a validação do outro, o que você criaria hoje? Peça para eles refletirem e, se possível, colocar em prática ainda essa semana, como uma forma de mudar seus hábitos digitais.

Atividade 4 – Campanha #semfiltro

Agora é hora de desafiar os estudantes a tirarem uma selfie sem filtro, realçando algum aspecto de seu rosto que merece atenção positivamente. A fotografia não pode ter nenhum retoque, por isso, devem considerar aspectos de luminosidade e contraste utilizando a luz natural do ambiente. As estudantes também serão desafiadas a não usar maquiagem, eliminando o máximo de interferência sobre seu rosto natural, buscando valorizar seus traços e sua beleza.

Recomendamos que os registros sejam feitos pela própria pessoa, para que a publicação da fotografia sem autorização seja evitada.

Algumas matérias sobre movimentos de fotografias mais naturais da internet podem ser encontradas em:

BBC: **Filtros no Instagram: a modelo por trás da campanha #filterdrop, pela exibição de 'peles reais'.** Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/salasocial-54092950. Acesso em : 25 junho 2022

O GLOBO. **'Terça sem make': blogueiras criam campanha pela beleza natural.** Disponível em: https://oglobo.globo.com/cultura/megazine/terca-sem-make-blogueiras-criam-campanha-pela-beleza-natural-11508803 .Acesso em : 25 junho 2022

Fechamento: como me senti sem filtro?

Ofereça uma forma do estudante compartilhar a produção com você: pode ser uma planilha em que ele cole o link da produção, um espaço digital onde ele faça upload do arquivo, um e-mail, plataforma em que ele possa disponibilizar essas informações em um mural, um grupo no whatsapp etc. É importante validar com os estudantes se o caminho de compartilhamento está claro e se é viável a todos e se é funcional para você, professor(a).

Para fechar a aula, converse com os estudantes sobre a experiência dos registros fotográfico e como se sentiram com a experiência

- Como vocês se sentiram tendo que produzir um registro sem filtro, sem possibilidades de ajustes de qualquer natureza ou sem maquiagem?
- Vocês consideram que esse tipo de campanha ou movimento pode contribuir para uma relação mais saudável com as redes sociais no que refere à autoimagem?
- Que tipos de edições de fotos podem ser consideradas saudáveis e quais deveríamos evitar?

Para responder a essa pergunta, sugerimos o texto da Safernet, produzido para a campanha “A internet que a gente faz”, disponível e seguir e que pode ser lido com os estudantes:

Filtros nas redes sociais: quando devo ficar em alerta sobre o uso?

Quem gosta de colocar a cara no sol dos stories com filtros, já sabe: pode ser muito divertido usar essa ferramenta pra se conectar com as nossas comunidades. Mas se não observarmos com cautela, podemos cair do outro lado do uso: o lado da comparação e da distorção de imagem. No artigo, você encontra dicas de como ficar em alerta e potencializar o que os filtros têm de melhor a oferecer.

Não há dúvidas de que os filtros de realidade aumentada ajudaram a gente a colocar nossa cara no sol nas redes sociais. Teve quem encontrou neles uma forma de se expressar com mais criatividade, há quem abrace o estilo #semfiltro de ser pra tudo e há, infelizmente, quem sinta os efeitos negativos. Onde você se encontra?

“Os filtros podem ter um papel nocivo quando a gente começa a ver que algumas pessoas os usam sistematicamente e com o tempo não conseguem mais não usar”, alerta o diretor de educação da @SaferNetbr, Rodrigo Nejm. “É claro que o desejo de modificar a própria imagem não é inaugurado com os filtros. A grande diferença agora é a escala e a incorporação dos filtros na rotina digital, permitindo uma presença sempre editada nas redes. O problema surge quando a imagem não editada gera desconforto ou, ainda mais grave, surge precocemente na adolescência o desejo em fazer cirurgias plásticas para “editar” o corpo."

“Em casos mais graves, esse uso contínuo pode levar à dismorfia corporal – que é quando uma pessoa foca muito em algo que ela considera um defeito. Os filtros também podem fazer com que a gente acredite que a beleza é só aquela. E você deixa de ter essa visão de que a beleza é múltipla: que as pessoas são diferentes e que tá tudo bem ter manchinhas e rugas, ter caras reais”, afirma Karen Scavacini, fundadora do Instituto @VitaAlere de Prevenção e Posvenção do Suicídio.

Existe uma série de sinais de alerta sobre o uso de filtros, dentre eles, destacamos:

Não ter consciência que uma imagem pode estar com filtro
Os filtros mais discretos, que simulam procedimentos estéticos ou maquiagens naturais fazem com que a gente não compreenda com facilidade que estamos vendo uma imagem filtrada. Podemos nos comparar com uma versão editada do outro e isso aumenta ainda mais o fosso de comparação social, que pode causar um sofrimento emocional. Para isso, vale lembrar: as imagens com filtro possuem uma sinalização de uso (com o nome do filtro usado) no topo.

Não querer mais publicar sua imagem sem filtro e se incomodar quando se vê sem eles
Especialmente em crianças e adolescentes, preste atenção se existir uma reação desproporcional ao ver publicada uma foto sem filtro. É importante que a gente se reconheça também nas imagens não editadas.

Sentir o desejo de fazer alterações ou cirurgias estéticas para aproximar seu rosto real do que você vê nos filtros
Um sofrimento emocional que passa a existir quando a pessoa não se sente mais confortável com sua imagem como ela é e quer, por todos os meios, se tornar como aquela imagem filtrada de si.

E o que nós podemos fazer para lidar melhor com os filtros? Aqui vão 4 dicas essenciais:

1 - Experimente e aprenda sobre eles (até para reconhecer melhor imagens filtradas).
2 - Acompanhe a vida digital de crianças e adolescentes e entenda que tipo de expressão eles têm feito online.
3 - Aprecie a diversidade da beleza! Corpos diferentes, cores diferentes, manchas, rugas e outros traços são naturais.
4 - Siga pessoas que mostrem seus rostos e suas vidas sem filtro também.
E não se esqueça: redes como o próprio Instagram têm filtros para os filtros: existem critérios para liberar essas criações. E é possível denunciar quando você perceber que um filtro pode ter um efeito nocivo.

Fonte: SAFERNET. **Filtros nas redes sociais: quando devo ficar em alerta sobre o uso?** A internet que a gente faz. Disponível em: https://www.ainternetqueagentefaz.com.br/maio.html#1 . Acesso em 13 julho 2022.

Por fim, finalize com as seguintes questões:

- Como vocês acham que podemos usar esse produto dos registros para amplificar essa campanha?

As fotografias podem ser reunidas em uma exposição digital, contextualizando as fotografias na campanha e em um movimento de autoaceitação. Para isso, podem ser utilizados recursos como Google Sites (https://sites.google.com/), Microsoft Sway (https://sway.office.com/), Padlet (https://pt-br.padlet.com) dentre outros. Importante ressaltar a necessidade de autorização dos estudantes. A página ou mural pode ficar disponível online apenas no período da eletiva, caso prefiram.

Convide-os a refletir sobre alguns pontos que servirão como avaliação da atividade:

1) Foi produzido uma foto que passa a mensagem da campanha “sem filtro”?
2) A atividade provocou reflexão e aprendizados sobre como cuidar da sua autoestima e autoaceitação online? O que você pretende colocar em prática desde já?

Essas mesmas questões podem auxiliar você, professor(a), na avaliação da produção dos estudantes.

Guarde essas produções para que possam ser retomadas na avaliação da jornada da eletiva, ao final do processo.

Encerramento.

LEMBRETE

Por favor, não esqueça de verificar se há preparação para a próxima aula e quais são as ações necessárias.

RECURSOS BÁSICOS PARA A AULA

- Dispositivos com acesso à internet (computador, tablet ou celular). Há sugestão de adaptação em caso de impossibilidade de acesso à internet ou dispositivos digitais, mas é necessário pelo menos um celular ou máquina digital para registro das fotos dos estudantes.
- Recursos de produção de página web ou mural online: Google Sites (https://sites.google.com/), Microsoft Sway (https://sway.office.com/), Padlet (https://pt-br.padlet.com). Há sugestão de adaptação em caso de impossibilidade de acesso à internet ou dispositivos digitais
- Recurso de compartilhamento de documento, como https://docs.google.com/. Há sugestão de adaptação em caso de impossibilidade de acesso à internet ou dispositivos digitais.
- SAFERNET e parceiros. Website. **A internet que a gente faz**. Disponível em: https://www.ainternetqueagentefaz.org.br/ Acesso em 13 de julho de 2022
- Vídeo: Digital sem pressão | A gente está aqui para ser livre l por @_afropatty. Disponível em :https://www.instagram.com/tv/B5slMZXDLeJ/?igshid=YmMyMTA2M2Y%3D Acesso em 13 de julho de 2022

SUGESTÃO DE ADAPTAÇÕES

- Na ausência de internet ou dispositivos para realizar compartilhamento de documento na atividade "As redes sociais e a visão que as pessoas têm de si mesmas", os textos podem ser impressos ou projetados em aula;

- Na ausência de internet ou dispositivos para compartilhamento do vídeo da atividade "A internet que a gente faz", seu conteúdo pode ser narrado aos estudantes e eles podem ser convidados a assistir posteriormente;

- Na ausência de internet ou dispositivos para realizar compartilhamento das fotografias da atividade "Campanha #semfiltro", ele pode ser criado em momento posterior à aula, pelo próprio(a) professor(a) ou por um grupo de estudantes.

- Na total ausência de algum celular para registro das fotografias dos estudantes garantindo sua privacidade, eles podem enviar as fotografias fora da aula e utilizar o tempo de aula para refletir sobre os textos de base.

- Algumas pessoas podem se sentir desconfortáveis com a atividade #semfiltro. Algumas razões para isso podem ser: hábito de sempre usar filtros; não ter hábito de postar fotos de si ou do próprio rosto; não ter redes sociais; sofrer de algum transtorno mais sério que afeta a autoimagem, como distúrbios alimentares ou dismorfia. Aqui, vale ressaltar a importância da ação educativa, respeitando sempre a decisão voluntária do estudante de participar ou não da dinâmica e, principalmente, do mural ou exposição.

M1 - Aulas 7 e 8 - Como eu gerencio meu tempo online

Slides de apoio: PPT ou PDF

OBJETIVOS

- Analisar situações-problema relacionadas ao excesso de redes sociais e propor soluções na perspectiva de uma relação saudável com tais recursos;
- Identificar, por meio de recursos específicos, o tempo despendido em redes sociais, jogos e outras aplicações e planejar adequação desse tempo visando estabelecer parâmetros saudáveis para sua saúde física e emocional;
- Planejar adequação do tempo online visando estabelecer parâmetros saudáveis para sua saúde física e emocional.

PREPARAÇÃO DA AULA

Para os estudantes:

1) levar dispositivos móveis com acesso à internet (se houver)
2) Levar sua rotina semanal anotada, contendo atividades rotineiras (tomar café, se arrumar para sair, almoçar, se locomover, jantar, estudar, curso, conversar com amigos etc.)

Para o(a) professor(a):

1) Explorar os recursos de controle do tempo nos diferentes dispositivos para apoiar estudantes com dificuldades;
2) Explorar recurso digital de criação de planilhas que será utilizado na aula.

ROTEIRO DE AULA

Atividade 1: Você já se sentiu assim?

Apresente o vídeo "Você já se sentiu assim?" e abra a conversa com a seguinte questão: "Você já se sentiu assim, como se estivesse perdendo tempo de vida consumindo conteúdo sem importância na internet?". Permita que os estudantes se expressem livremente sobre o tema "tempo de tela"

Em seguida, visando entender melhor como os estudantes se sentem com relação ao tempo que gastam na internet, aprofunde os seguintes pontos:

- Vocês têm alguma forma de autocontrole do tempo online?
- Seus pais ou responsáveis estabelecem alguns limites de tempo de tela para vocês?
- Vocês tendem a dormir tarde ou acordar durante a noite para ver o celular? Como se sentem com relação a isso?

Construa com os estudantes o entendimento de que o excesso de tempo online pode ser prejudicial para as demais rotinas da nossa vida e convide-os a analisar seu uso por meio de aplicativos disponíveis nos próprios dispositivos. E mais do que controlar apenas o tempo, estimular a reflexão sobre a intencionalidade, a qualidade dos conteúdos e das relações que estabelecem quando online.

Atividade 2: Tempo de tela

Organize os estudantes em duplas, trios ou grupos, de forma que todos eles possam ter um dispositivo para analisar ou estar com colegas com dispositivos do mesmo sistema operacional (android/ iphone).

Explique aos estudantes que eles vão analisar dados de tempo de uso nos celulares. Ofereça a eles as informações de como acessar as funcionalidades de acordo com a marca. Você pode encontrar essas informações das cartelas de apoio (slides número 7 e 8) ou na reportagem da Tech Tudo. É importante que estes recursos sejam oferecidos aos estudantes para que eles mesmos possam encontrar as funcionalidades. Você pode apoiar aqueles que estiverem enfrentando alguma dificuldade.

Caso sinta necessidade de mais recursos, há vários outros na internet. Eles mesmos podem consultar.

Peça para que eles analisem:

- Quanto tempo usou nos últimos 7 dias? E a média por dia?
- Há diferenças entre dias de semana e fim de semana?
- Quais apps mais utilizados? Quais horários do dia?
- Qual dado mais lhe chamou a atenção?

Caso o dispositivo do estudante seja compartilhado com outras pessoas, ele pode considerar o horário em que o dispositivo fica à sua disposição como dado de uso (exemplo, quando volta para casa da escola, à noite até a hora de dormir etc.). Se o estudante não tiver regularidade nessa disponibilidade, considere trabalhar essa atividade como um exercício e ele pode refazer o processo fazendo esse controle. O mesmo vale para estudantes que possuem dispositivos compartilhados, mas não puderam levar para a escola: podem fazer o exercício em casa, de forma autônoma.

Atividade 3: O que eu descobri sobre meu tempo de tela?

Abra mais um momento de troca para ouvir os achados dos estudantes sobre essa exploração do tempo de uso em seus dispositivos, permitindo que eles possam compartilhar as respostas das questões da atividade anterior. Provoque-os a pensar:

- O tempo de tela nos últimos 7 dias é alto, médio ou baixo? E a média diária?
- Há diferenças entre dias de semana e fim de semana? Quando há mais uso e por quê?
- Quais apps mais utilizados? Quais horários do dia? Que tipos de conteúdo /funcionalidade são oferecidos nos aplicativos?
- Você conhecia essas funcionalidades? Faz uso delas?
- Conhece alguém que faz uso desse tipo de informação?

Por fim, apresente a eles os parâmetros indicados pela Sociedade Brasileira de Pediatria para uma relação saudável da internet com relação ao tempo de uso. (p.7) e questione: A partir desses dados e mesmo com a imprecisão que eles representam em caso de compartilhamento de dispositivo, eles consideram que seus usos têm sido baixos, médios ou altos?

- *Adolescentes com idades entre 11 e 18 anos, limitar o tempo de telas e jogos de videogames a 2-3 horas/dia, e nunca "virar a noite" jogando.*
- *Para todas as idades: nada de telas durante as refeições e desconectar 1-2 horas antes de dormir.*

Atividade 4: Equilibrando meu tempo online

Solicite aos estudantes que construam uma planilha (ou desenhem uma tabela em seu caderno), contendo nas colunas os sete dias na semana e nas linhas as 24 horas do dia. Divida as colunas em duas partes, conforme abaixo (para simplificar é possível fazer apenas alguns dias da semana):

Horários	**DOMINGO**		**SEGUNDA**		**TERÇA**	
Atividade/Digital	A	Digital	A	Digital	A	Digital
06:00						
07:00						
08:00						
09:00						
10:00						
11:00						
12:00						
13:00						
14:00						
15:00						
16:00						
17:00						

18:00						
19:00						
20:00						
21:00						
22:00						
23:00						
24:00						
01:00						
02:00						
03:00						
04:00						
05:00						

Parte 1) Nos espaços ou células, peça para que o estudante preencha o que costuma fazer rotineiramente nos horários indicados, como por exemplo: tomar café, se arrumar para sair, almoçar, se locomover, jantar, estudar, curso, conversar com amigos etc. Os alunos que trouxeram os dados anotados terão mais facilidade de fazer esse exercício. As <u>atividades sem medição de telas digitais</u> serão apresentadas na coluna "A" da tabela.

Parte 2) Depois de marcar as atividades do dia a dia, os estudantes voltam para marcar na coluna Digital (D) os momentos que esteve na Internet, conforme informações que constam no APP de controle de tempo de conexão. Exemplo:

Horários	**DOMINGO**		**SEGUNDA**		**TERÇA**		**QUARTA**		**QUINTA**		**SEXTA**		**SÁBADO**
Atividade/Digital	A	D	A	D	A	D	A	D	A	D	A	D	A
16:00	Almoço na casa da avó	X	Aula		Aula		Aula	x	Em casa-gripe	x	Aula		Descansan
17:00	Almoço na casa da avó		Aula	x	Aula		Aula	x	Em casa-gripe	x	Aula		Jogando
18:00	Voltando para casa	x	Voltando pra casa	x	Voltando pra casa	x	Voltando pra casa		Em casa-gripe	x	Voltando pra casa	x	Lição de ca

Vale ressaltar que se o estudante sabe que não era para utilizar o dispositivo no dia e horário informados, ele pode ignorar aquela informação de uso do dispositivo. Ou, como já indicamos acima, pode considerar essa atividade como um exercício e refazer o levantamento com as

informações mais precisas.

Por fim, converse com os estudantes sobre os achados:

- O uso do celular e da internet acontece junto com quais outras atividades? Com que frequência isso acontece?
- Esse uso interfere na realização das outras atividades? Como?
- Quais atividades eles acham que mais deixam de fazer por estar na Internet ou no celular?
- Como eles podem se autorregular para ficarem mais próximos dos parâmetros de tempo de uso indicados pelos especialistas, como foi visto nessa aula?

Fechamento: Planejando a mudança

Apresente aos estudantes as dicas presentes nas páginas 33 e 34 do toolkit "Digital sem pressão", disponível em https://www.digitalsempressao.org.br/toolkit-jovem.pdf

Em seguida, solicite que, individualmente, eles criem uma meta com um plano de ação com pelo menos 5 ações que os auxilie a equilibrar melhor seu tempo de tela com outras atividades do dia a dia, a serem colocadas em prática ao longo dos meses da eletiva.

Apoie os estudantes na produção do plano de ação, para que ele seja viável, específico nas ações e oportuno, ou seja, que as ações atendam à meta que desejam alcançar.

Retome esse instrumento com os estudantes ao final do módulo e em outros momentos antes do fim da eletiva, para que não caia no esquecimento.

Exemplo de plano de ação simples que pode ser produzido:

Meta: diminuir em 30% meu tempo de uso diário no celular

O que?	**Por quê?**	**Quando começo?**	**Quando vou avaliar ?**	**Está funcionando?**	**Status**
Usar o modo não perturbe do celular	Para me alertar para não usar celular a noite	7/6	Uma semana depois	( ) Sim ( ) Não ( ) Em partes	( ) Não iniciado ( ) Em andamento ( ) Finalizado
Não utilizar o celular assim que acordar por pelo menos 1 hora	Para controlar o excesso de uso	9/6	Uma semana depois	( ) Sim ( ) Não ( ) Em partes	( ) Não iniciado ( ) Em andamento ( ) Finalizado
Avaliar semanalmente	Para ver se todas as ações	15/6	Uma semana depois	( ) Sim ( ) Não	( ) Não iniciado ( ) Em andamento

meu tempo de uso	estão se refletindo na diminuição do tempo diário e quais dias preciso ajustar			( ) Em partes	( ) Finalizado
Sempre perguntar: preciso mesmo usar agora? Esse conteúdo me faz bem?	Para considerar a qualidade da experiência e não só o tempo de conexão.	09/06	Todos os dias	( ) Sim ( ) Não ( ) Em partes	( ) Não iniciado ( ) Em andamento ( ) Finalizado

Debata sobre a produção e realize o encerramento.

LEMBRETE

Por favor, não esqueça de verificar se há preparação para a próxima aula e quais são as ações necessárias.

RECURSOS BÁSICOS PARA A AULA

- Dispositivos móveis (celulares);
- Editor de planilhas ou papel, caneta e régua;
- SAFERNET. **Toolkit Digital sem pressão**. Disponível em: https://www.digitalsempressao.org.br/toolkit-jovem.pdf.
- Sociedade Brasileira de Pediatria. **Manual de orientações: menos tela, mais saúde.** Disponível em : https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_22246c-ManOrient_-__MenosTelas__MaisSaude.pdf
- Safernet. **Você já se sentiu assim**? Disponível em: https://youtu.be/ra3uTzS6mLM
- Safernet. **Slides "Eletiva Cidadania Digital M1 - Aulas 7 e 8:Como eu gerencio meu tempo online?"**: https://www.safernet.org.br/site/sites/default/files/Slides_U1_A7_8.ppt
- TECHTUDO. **Como ver o tempo de uso do celular android e iphone**. Disponível em: https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/2021/05/como-ver-o-tempo-de-uso-do-celular-android-e-iphone-ios.ghtml

SUGESTÃO DE ADAPTAÇÕES

- Caso não seja possível passar o vídeo na atividade "Você já se sentiu assim?" leia o relato para os estudantes.

- Na atividade "Tempo de tela", caso não seja possível agrupar os estudantes para analisar os dados de alguns dispositivos móveis durante a aula, permita que eles explorem os

tutoriais dos dispositivos que sua família tem acesso para analisar os dados posteriormente. Se possível, disponibilize o acesso a esses dados fora da escola para que ele possa usar enquanto explora o dispositivo em casa;

- Na atividade "Equilibrando meu tempo online", caso não seja possível realizá-la porque não houve análise de dispositivos reais durante o momento "Tempo de tela", você pode criar um estudo de caso, com dados fictícios tanto os dados de tempo de uso do celular quanto da rotina do personagem. Importante criar um caso com personagem que faça alto uso de internet diariamente. Solicite que os estudantes façam as mesmas análises e apontem quais mudanças o personagem pode colocar em prática para diminuir o tempo de tela.

M1 Aulas 9 e 10 - Uso problemático ou saudável?

Slides de apoio: PPT ou PDF

OBJETIVOS

- Identificar os sentimentos que o uso excessivo de redes e jogos podem desenvolver;
- Gerir o estresse que pode resultar do uso excessivo das redes e jogos;
- Selecionar hábitos e ações que minimizem os efeitos do uso excessivo das redes e jogos, preservando sua saúde emocional.

PREPARAÇÃO DA AULA

Para os estudantes:

1) Organizar os registros e anotações das aulas anteriores .

Para o(a) professor(a):

1) não há

ROTEIRO DE AULA

Atividade 1: Como me sinto quando estou por fora das redes e jogos?

Espalhe algumas cartolinas nas paredes da sala de aula utilizando fita adesiva ou divida a lousa em várias partes. Em cada parte, haverá perguntas e os alunos, em pares ou pequenos grupos, deverão ler e respondê-las ao estilo Twitter, com respostas bem curtas.

Os estudantes circulam e escrevem uma breve resposta para três das perguntas a seguir:

1. Como me sinto quando fico um tempo sem acesso a redes e jogos on-line?
2. O que é mais importante na relação entre os amigos on-line ou seguidores numa rede social?
3. Quais são os aspectos positivos das redes sociais?
4. Quais são os lados potencialmente negativos para o uso excessivo das redes e jogos?
5. Que tipos de sentimentos o uso excessivo das redes sociais pode ajudar a desenvolver?
6. Como você define uma pessoa que não acompanha redes sociais?

Após a rodada de perguntas, leia alguns comentários, ressaltando a diversidade de respostas e também os pontos que mais apareceram. Se achar interessante, você pode escolher alguns alunos para fazer essa categorização por questão.

Na sequência, convide os estudantes a entender melhor sobre as essas situações e os pontos de atenção que devemos ter em relação ao uso excessivo.

Atividade 2 – Atenção aos alertas!

Apresente aos estudantes a matéria da CNN Brasil. Leia com eles o trecho inicial e peça para que eles busquem caminhos para responder a provocação do autor da matéria e quais são os trechos que mais lhe chamaram a atenção:

Você tem o celular na mão o tempo todo. Você abre suas redes sociais, fica olhando o telefone por um longo tempo, navegando automaticamente. Você guarda o telefone, mas, apenas alguns minutos depois, abre novamente o aparelho para continuar vendo as mesmas redes sociais que acabou de ver. A ação é repetida várias vezes ao dia. Cena comum ou vício?

Fonte:
https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/carencia-por-like-esta-quimicamente-relacionada-ao-vicio-alerta-especialista/

Segundo o médico entrevistado Mitch Prinstein, “quando a pessoa não consegue controlar o uso, ou o uso ocupa grande parte da vida, causa estresse e problemas no trabalho, na escola ou na saúde mental, é importante estar alerta”.

Perceba se os estudantes destacam alguns dos pontos a seguir, presentes na matéria jornalística.

1) A função curtida como estímulo ao comportamento de repetição, nos mantendo mais tempo nas redes sociais;

2) A quantificação das curtidas e notificações frequentes geram ansiedade;
3) O uso excessivo em redes sociais é gerado pela nossa curiosidade, como seres sociais;
4) Embora as redes sociais possam gerar problemas emocionais, a maioria das pessoas as utiliza de maneira saudável. Alguns especialistas estimam que até 10% das pessoas têm esse uso problemático ou excessivo;
5) Sinais para ficar atento a um possível uso excessivo das redes sociais.

Questione os estudantes se eles apresentam alguns desses comportamentos, seja em redes sociais ou com jogos online:

- Gastar tempo excessivo usando ou verificando redes/jogos
- Focar neles de uma maneira que interferia com muita frequência na vida cotidiana
- Dificuldade em usar as redes/jogos por curtos períodos
- Desejo incontrolável de entrar em uma rede/jogar
- Irritabilidade ou raiva quando é incapaz de acessar
- Sentimentos de solidão, baixa autoestima e raiva por não poder usar as redes ou jogar
- Diminuição da capacidade de pensar mais profundamente ou da criativamente

Importante destacar esses pontos do texto, para que o termo “vício” não seja usado de forma inapropriada.

“Até o momento, não há diagnóstico oficial de “dependência” em telefones ou redes sociais, mas existem sintomas ou critérios que podem ativar alertas quando há uso excessivo dessas plataformas.

‘Embora não haja um diagnóstico formal para dependência de redes sociais … é evidente que algumas pessoas têm um uso problemático ou compulsivo das redes sociais’. [...]

‘Quando a pessoa não consegue controlar o uso, ou o uso ocupa grande parte da vida, causa estresse e problemas no trabalho, na escola ou na saúde mental, é importante estar alerta’.

Não há diagnóstico de dependência em redes sociais e, no caso dos jogos, há a classificação de uso compulsivo de jogos no CID (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde), mas isso não significa que todo uso é compulsivo. Por isso, destacamos que é mais apropriado falar de "uso excessivo", desenvolvendo nos estudantes uma consciência sobre os pontos de atenção e o que podem fazer para evitar esse uso problemático.

Por sim, encerre a atividade pedindo aos estudantes para, em um texto semelhante a um tweet com 280 caracteres, resumir o que aprenderam com a matéria jornalística, texto esse que seguiria com sua recomendação de leitura para outras pessoas da sua rede social. Provoque-os a construir um texto criativo e que chame a atenção das pessoas para a questão.

Compartilhe a leitura de alguns desses “tweets” e incentive os estudantes a compartilharem em suas redes sociais, caso as tenha.

Atividade 3 – Colocando os aprendizados em prática

O(A) professor(a) dividirá a sala em grupos de 4 a 5 estudantes e entregue para cada grupo um dos casos. É importante que haja, pelo menos, dois grupos analisando o mesmo caso.

Cada estudante, dentro do grupo, receberá um número (de 1 a 4 ou de 1 a 5, a depender do número de membros. Peça para o estudante anotar seu número.

Seguem os casos:

Fabiana, 16 anos

Fabiana tem 16 anos e adora navegar pelo Snapchat. Acha a rede super divertida, fica por dentro de o que seus amigos fazem e postam, porém às vezes a deixa chateada, insegura, confusa e se ser inferior e deixada de lado por alguns amigos e alguns "crushes".

Percebendo que Fabiana ficava horas mexendo no celular, decidiram sair e levá-la ao cinema. Do ci Fabiana postou uma foto ao lado do cartaz do filme e aguardou para ver se teria algum "foguinho sua postagem.

Enquanto aguardava, ficou olhando as postagens e percebeu que entre ela e seu "crush", Ma apareceu o emoji desconfiado. Assim, entendeu que ele é um dos melhores amigos dela, mas ela nã contato preferido dele. Por isso, achou que tem alguma outra menina que ele possa estar notando curtindo e conversando. Ficou super chateada.

Visualizou uma postagem em que suas amigas estavam juntas numa foto, se divertindo e ela não sido convidada. Ficou furiosa, com vontade de chorar e tentou saber pela postagem onde elas estav o que estavam fazendo.

Disse aos pais que não estava bem e queria ir embora. Saíram na metade do filme. Os pai entenderam, mas perceberam que a filha não estava bem.

Fabiana ficou o caminho inteiro olhando a rede para saber quem mais estava fazendo coisas mais que ela e, ao olhar, achou que realmente ela está perdendo em relação aos amigos, ao crush. Todos se divertindo mais e ela foi deixada de lado.

Henrique, 14 anos

Henrique tem 14 anos e sempre joga on-line com seus amigos. Está sempre jogando seu jogo pre com seus amigos e se destaca entre eles, conseguindo vantagem no jogo, onde se destaca ma partida e consegue ações que outros não conseguem.
Numa quarta-feira, chegou da escola e tinha que estudar para a avaliação de Inglês. Foi para quarto e já olhou o vídeo game. Logo pensou que se ficasse a tarde toda estudando, seus a poderiam alcançar seu destaque. Então, resolveu jogar uma partida, que normalmente dura em quarenta minutos.

Três horas depois, lá estava Henrique jogando. Sua mãe estava chamando há meia hora para ja nada. Ele simplesmente não queria sair, pois seria banido do jogo.
Terminou o jogo feliz, venceu a partida, se destacou, mas com certeza não terá o mesmo suces avaliação de Inglês do dia seguinte.

Clara, 17 anos

Clara tem 17 anos e gosta muito de ir à escola. Gosta dos amigos, professores, mas não consegue p muita atenção às aulas, pois fica desesperada quando vê alguma amiga com o celular na mão.
Logo vem os pensamentos: O que estão vendo e eu não estou? Será que postaram algo que não que estão achando de tão interessante que não sei? Será que receberam curtidas de postagens qu vi? Perdi algo?
Em meio a todos os pensamentos, rapidamente pega o celular, abre a rede social e no mesmo insta professor de Geografia a repreende. Ele tinha feito uma pergunta sobre a guerra na Ucrânia e Clara percebeu, estava focada na rede social.
Após a bronca do professor, guardou o celular, mas de olho quando o professor virar de costas pa uma olhadinha numa foto que sua amiga Carina postou e que ela não tinha visto.

Após a leitura e análise, os estudantes devem, em conjunto, responder às questões:

1. Você acha que o personagem está vivenciando uma relação pouco saudável com os jogos e/ou redes sociais? Levantem evidências no depoimento para justificar sua afirmação.
2. Diante de tudo que você aprendeu nesta unidade de nossa eletiva, que dicas você daria para que ele ou ela pudesse ter mais saúde emocional com o uso de redes sociais ou jogos?

Depois de responder dentro do seu grupo, separe os estudantes de acordo com seus números e reorganize-os em novos grupos, com representantes de casos diferentes. Portanto, quem era número 1 formará um novo grupo e assim por diante.

Nessa nova organização, os estudantes vão compartilhar o caso que analisaram e as respostas dadas para as questões de análise. A missão desse novo grupo é criar uma bula para o uso saudável de redes sociais e/ou jogos.

A bula é um documento incluído na embalagem de um medicamento que fornece informações sobre aquele medicamento e seu uso.

Segue um modelo de exemplo. Importante não apresentar o exemplo completo para os estudantes, deixando-os livres para criar sua “bula”. Um caminho é perguntar: "Quais elementos não podem faltar em uma bula?"

Parte 1 : Identificação do jogo ou rede social

Nome	Escolher um jogo ou rede social em que querem fazer a prescriç uso: ● Redes sociais: instagram, facebook, tiktok, etc.

	• Jogos: class Royale, roblox, fortnite, pokemon Go etc. Aqui, vamos exemplificar com a rede social instagram
Princípio ativo (como funciona)	Explicar, em breves palavras, como funciona o jogo ou rede social **Instagram** é uma rede social online para compartilhamento de fo vídeos. Ele se conecta à câmera do celular e permite que você publique fotos, grave vídeos e faça transmissões para todos os seguidores. Há também opções de filtros, remix de outras publicaç demais funcionalidade que fazem a rede ser muito conhecida no m todo.
Restrição para faixa etária	Indica se há restrições para faixa etária. Em seus termos de u instagram só pode ser utilizado por maiores de 13 anos.
Via de acesso	A forma de acesso ao jogo ou rede social O instagram pode ser acessado de celular, computador ou table computador seu uso é mais limitado.
Composição	Algumas funcionalidades da rede social ou jogo Feed, stories, IGTV, Reels, filtros, mensagens, curtidas, seguid pesquisar, loja etc.
Parte 2: Informações para o usuário	
Ação esperada	O que se espera ao utilizar a rede social de forma saudável? Com o instagram, você pode se conectar com pessoas do mundo conhecer novos lugares e pessoas, aprender sobre algo que conhece, compartilhar conhecimento etc.
Cuidados de armazenamento	Aqui o estudante pode dar alguma dica que ele tenha sobre segura privacidade (que serão temas da unidade 2 da eletiva). Ex: usar senha segura, autenticação de dois fatores, não compar senha com outras pessoas etc. No caso dos jogos, podem ser dadas dicas de como salvar o jogo evitar perder o seu progresso.
Cuidados de administração ou Como devo esse jogo ou rede social?	Aqui os estudantes podem trazer várias dicas aprendidas no mo relacionadas ao uso saudável de redes sociais. Eles podem con também o guia A internet que a gente faz, para recuperar algumas de uso qualitativo ou no Digital sem pressão https://www.ainternetqueagentefaz.com.br/ https://www.digitalsempressao.org.br/toolkit-jovem.pdf
Riscos ou quando não devo usar este jogo ou rede social?	Alguns exemplos: Não é indicado para menores de 13 anos Não é indicado para quem não tem conhecimentos mínimo segurança ou privacidade na internet
Reações adversas ou quais os males essa rede social ou jogo	Aqui vale a retomada de problemas que podemos ter com inadequado de redes ou jogos, que também podem ser revisitado

pode causar em caso de uso problemático?	registros das aulas ou em https://www.ainternetqueagentefaz.co e https://www.digitalsempressao.org.br/toolkit-jovem.pdf
Superdosagem ou O que fazer se alguém usar uma grande quantidade desse jogo ou rede social?	Algumas sugestões: Desligar e ficar ausente por um tempo para "desintoxicar" ; dimi tempo de uso e equilibrar com outras ações desplugadas (con com amigos e familiares, jogar um jogo de tabuleiro, ler um livro et

Modelo de bula para paciente: http://www.ccs.saude.gov.br/visa/folheteria/Bulinha.pdf (exemplo dado foi adaptado deste modelo)

Fechamento: compartilhando as bulas de uso saudável

Abra um espaço para que os grupos possam compartilhar suas "bulas" e compararem os registros.

Questione os estudantes:

- Foi produzido um registro que remete à uma bula de medicamento?
- Como foi a experiência de criar uma bula para algo que não é um medicamento? Como isso desafiou sua criatividade?
- Há algo que foi colocado na bula de algum outro grupo que você achou interessante e gostaria de colocar na sua também? Qual?
- A atividade provocou reflexão e consolidação de aprendizados sobre bem-estar e saúde emocional online?
- Você se sente mais preparado para lidar com os desafios do ambiente online depois dessa unidade?

Essas mesmas questões podem auxiliar você, professor(a), na avaliação da produção dos estudantes.

Guarde essas produções para que possam ser retomadas na avaliação da jornada da eletiva, ao final do processo.

Encerramento.

LEMBRETE

Por favor, não esqueça de verificar se há preparação para a próxima aula e quais são as ações necessárias.

RECURSOS BÁSICOS PARA A AULA

- Cartolinas, papel Kraft e fita adesiva. Na ausência desses recursos, pode ser utilizada a lousa, conforme orientação disponível na atividade 1;
- Registros e anotações das aulas anteriores;
- CNN Brasil. **Carência por like está quimicamente relacionada a vício, alerta especialista.** Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/carencia-por-like-esta-quimicamente-relacionada-ao-vicio-alerta-especialista/ . Acesso em 16 julho 2022.
- SAFERNET. **Toolkit Digital sem pressão**. Disponível em: https://www.digitalsempressao.org.br/toolkit-jovem.pdf.
- SAFERNET e parceiros. Website. **A internet que a gente faz**. Disponível em: https://www.ainternetqueagentefaz.org.br/ Acesso em 13 de julho de 2022

SUGESTÃO DE ADAPTAÇÕES

- Alguns temas podem ser acrescentados à aula de acordo com o tempo e interesse, consulte as dicas pedagógicas desse encontro para saber mais;
- Caso queira adaptar a atividade 3 "Colocando os aprendizados em prática", os estudantes podem produzir um manual de instruções de uso do jogo ou da rede social, em vez de uma bula.
- As bulas de medicamento podem ser compartilhadas nas redes sociais como parte da campanha "a internet que a gente faz", com a # ainternetqueagentefaz. Incentive os estudantes a se tornarem embaixadores do bem-estar na internet compartilhando o que aprenderam em suas redes sociais digitais e analógicas.

M2 Aulas 1 e 2 - Segurança, privacidade e as leis

Slides de apoio: PPT ou PDF

OBJETIVOS

- Conhecer os principais aspectos relacionados à segurança, reputação e privacidade na internet;
- Explorar os principais pontos do Marco Civil da Internet e da Lei Geral de Proteção de Dados e sua importância;
- Conhecer seus direitos e deveres na internet, do ponto de vista das legislações de segurança e privacidade.

PREPARAÇÃO DA AULA

Para os estudantes: não há;

Para o(a) professor(a): explorar as legislações que serão trabalhadas em sala de aula.

ROTEIRO DE AULA

Atividade 1: O que eu sei sobre segurança online?

Em duplas, estudantes serão desafiados a criar um mapa mental com termos importantes da unidade, no contexto da internet e, nesse mapa, definir os termos.

- Privacidade;
- Reputação;
- Dado pessoal;
- Dado pessoal sensível;
- Dado anonimizado;
- Rastros digitais.

Nesse momento eles não devem fazer buscas online. No mapa mental, devem relacionar os termos entre si e iniciar o mapa a partir da palavra “segurança”.

Os mapas mentais podem ser analógicos ou digitais, com aplicativos específicos como, por exemplo:

- https://coggle.it/
- https://www.mindmeister.com/pt/
- https://www.canva.com/pt_br/graficos/mapa-mental/

Enquanto produzem as definições, peçam para que busquem relacionar e descrever algum comportamento/prática/exemplo de uso da internet que considerem relacionado ao termo.

Reforce que, neste primeiro momento, eles não precisam se preocupar caso tenham dúvidas ou não saibam definir com precisão, mas que devem esgotar as tentativas dentro dos grupos. Se não tiverem nenhuma noção de definição nem exemplo, deixar em branco ou marcar "pesquisar mais" para dar um indicativo para a próxima atividade.

Após criarem o mapa mental e as definições, os estudantes vão comparar essas definições com o gabarito oferecido pelo(a) professor(a). Os links para acesso às fontes da definição estão disponíveis ao clicar sobre o termo.

- **Privacidade:** está relacionada com nosso direito de controlar os tipos de compartilhamento e uso das informações sobre nossas vidas, quem pode saber o que, e em quais condições. O direito à privacidade é um dos direitos humanos fundamentais para a dignidade humana e para a autonomia.
- **Reputação:** A palavra reputação tem origem no latim *reputatio*, relacionada ao verbo *reputare*: pensar, refletir, calcular o valor de algo. No uso que fazemos atualmente no português, "reputação" se tornou uma avaliação sobre o valor moral de alguém. Portanto, é a mensagem que transmitimos nos meios digitais que influenciam na percepção que as pessoas têm sobre nós mesmos.
- **Rastros digitais**: é o termo que define a nossa pegada. Ele é composto pelo conteúdo – palavras, fotografias, áudio ou vídeo – que pode ser atribuído a um determinado indivíduo. Outro conjunto de informações é o que está "online" mas não está tão

facilmente acessível: informações no SPC, Banco Central, Cartórios, Tribunais (Federais, Estaduais, Trabalho etc.) e outras bases de dados privados. (Fonte no link).

Definições na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (13.709/2018):

- **Dado pessoal:** Informação relacionada a pessoa natural identificada ou identificável.
- **Dado pessoal sensível:** Dado pessoal sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural.
- **Dado anonimizado:** Dado relativo a titular que não possa ser identificado, considerando a utilização de meios técnicos razoáveis e disponíveis na ocasião de seu tratamento.

Encerre com uma roda de conversa e apresentação dos mapas e para conexão desses temas com situações do cotidiano.

- Quais definições criadas por vocês mais se aproximam da definição trazida nos nossos documentos legais e em outras fontes de referência?
- Como os termos se relacionam entre si e com o tema da segurança na Internet?
- Você tinha consciência de que todos esses itens estão relacionados à segurança na internet? Consegue relacionar e descrever algum comportamento/prática/exemplo de uso da internet que considerem relacionado aos termos? (Ex: vazamento de dados sensíveis, venda de dados pessoais para empresas terceiras, serviços de internet que não garantem a privacidade do usuário, uso de dados anonimizados para tomadas de decisão relacionadas à políticas públicas ou usadas em pesquisas etc.)
- Você conhece alguma lei relacionada à privacidade e segurança na internet?

Exemplo de mapa mental com as definições.

Atividade 2 – Conhecendo nossas leis de regulamentação da internet

Os alunos serão organizados em grupos de 5 ou 6 membros. Uma parte dos estudantes vai estudar o marco civil da internet. A outra parte, a Lei de Proteção Geral de Dados.

Marco Civil da Internet:

Textos:

1) Texto: https://super.abril.com.br/mundo-estranho/o-que-e-o-marco-civil-da-internet/
2) Texto: https://portal.fiocruz.br/documento/principios-fundamentais-do-marco-civil-da-internet
3) Vídeo **A importância do marco civil da internet (5:43) – OPCIONAL** https://www.youtube.com/watch?v=TeU39VjUObg

Lei Geral de Proteção de Dados:

1) Texto: https://www.serpro.gov.br/lgpd/menu/a-lgpd/o-que-muda-com-a-lgpd
2) Vídeo: **Entenda: O que é e pra que serve a LGPD?** (8:16, em especial os primeiros 5 minutos) – **OPCIONAL** https://www.youtube.com/watch?v=oFRROvMVUWQ

Cada subgrupo deve apresentar, no mínimo, 3 destaques da legislação estudada que se relacionam diretamente com os termos estudados na atividade anterior e com situações práticas do cotidiano. Esses dados devem ser preenchidos pelo grupo contendo informações sobre as duas legislações, totalizando 6 destaques.

Exemplo:

LEI	DESTAQUE	TERMOS	SITUAÇÃO PRÁTICA
LGPD	O consentimento do cidadão é a base para que dados pessoais possam ser tratados.	Consentimento	Ter que aceitar contrato com um grande cheio de regras para cad uma nova conta em rede social
Marco Civil da Internet	Determina que provedores e sites não podem usar dados dos usuários com fins comerciais, mas têm que guardar esses dados por pelo menos seis meses.	Privacidade	Nossos dados não serem vendidos outras empresas que, por exe podem nos contatar para ofe produtos.

O(A) professor(a) encerra com uma roda de conversa e apresentação dos destaques:

- Quais são os itens que os estudantes encontraram na legislação que se relacionam com os termos estudados no mapa mental e quais são as situações práticas identificadas?
- Vocês acham que essas leis são importantes para vocês? Protegem vocês de alguma forma? Por quê?
- Já passaram por situações online nas quais ficou com incômodo ou curiosidade sobre o uso de seus dados de pesquisa ou outras informações sobre você?

Atividade 3 – Complementando o mapa mental

Os estudantes devem voltar ao mapa mental e reorganizá-lo, trazendo agora um formato em que os itens se relacionem de maneira a apresentar os problemas relacionados à segurança, reputação e privacidade na internet com as medidas de proteção das leis estudadas.

Exemplo:

Dado sensível - LGPD especifica que o uso desses dados é ilegal, salvo algumas exceções, como consentimento, questões jurídicas etc. Os dados não podem ser tratados e comercializados.

Dado anonimizado - dados anonimizados não são considerados dados pessoais por lei, mas a LGPD define o que é um dado anonimizado e em quais situações eles podem ser considerados dados pessoais.

Nessa atividade, o mais importante é que os estudantes sejam capazes de relacionar os problemas que identificaram relacionados à segurança, privacidade e reputação e como as legislações tratam esses temas.

Fechamento: O que aprendemos sobre segurança, privacidade, reputação e legislações vigentes?

Nessa roda de conversa final, o(a) professor(a) explora os mapas mentais com os estudantes e faz complementações, utilizando o mapa mental de exemplo como apoio.

As perguntas de fechamento são:

- Por que é importante que as pessoas conheçam seus direitos e deveres dispostos nessas legislações?
- Qual foi o ponto que você achou mais importante das legislações?
- Como isso impacta no seu uso da Internet no cotidiano e na sua experiência online? Já notou alguma mudança em site ou aplicativo com relação a isso?
- Você ficou interessado em aprofundar seu conhecimento sobre a legislação completa? (Indicar os links)

Leis

- LGPD:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Lei/L13709.htm

- Marco Civil da Internet: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l12965.htm

Em resumo, espera-se nesta aula que os estudantes saibam da existência das legislações vigentes, seus principais pontos, porque foram criadas e porque são importantes para todas as pessoas, mesmo para as que não usam ainda mas podem ter dados circulando.

Essas mesmas questões podem auxiliar você, professor(a), na avaliação da produção dos estudantes.

Guarde essas produções para que possam ser retomadas na avaliação da jornada da eletiva, ao final do processo.
Encerramento.

LEMBRETE

Por favor, não esqueça de verificar se há preparação para a próxima aula e quais são as ações necessárias.

RECURSOS BÁSICOS PARA A AULA

- Dispositivos com acesso à internet (computador, tablet ou celular). Há sugestão de adaptação em caso de impossibilidade de acesso à internet ou dispositivos digitais.
- BRASIL. **Lei Geral de Proteção de Dados**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Lei/L13709.htm Acesso em 19 de julho 2022
- BRASIL. **Marco Civil da Internet**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l12965.htm Acesso em 19 de julho 2022
- CANAL TECH. **Rastros digitais: o que a internet sabe sobre você pode deixar marcas eternas** Disponível em: https://canaltech.com.br/seguranca/rastros-digitais-o-que-a-internet-sabe-sobre-voce-pode-deixar-marcas-eternas-104650/ Acesso em 19 de julho 2022
- MUNDO ESTRANHO. **O que é o Marco Civil da Internet?** Disponível em: https://super.abril.com.br/mundo-estranho/o-que-e-o-marco-civil-da-internet/ Acesso em 19 de julho 2022
- PORTAL FIOCRUZ. **Princípios fundamentais do Marco Civil da Internet**. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/documento/principios-fundamentais-do-marco-civil-da-internet Acesso em 19 de julho 2022
- SERPRO. **O que é a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais? Dê um "giro" pela lei e conheça desde já as principais transformações que ela traz para o país.** Disponível em:

https://www.serpro.gov.br/lgpd/menu/a-lgpd/o-que-muda-com-a-lgpd Acesso em 19 de julho 2022

- JORNAL FUTURA. Vídeo **A importância do marco civil da internet (5:43).** Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=TeU39VjUObg Acesso em 19 de julho 2022
- TEC MUNDO. Vídeo: **Entenda: O que é e pra que serve a LGPD?** (8:16) Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=oFRROvMVUWQ Acesso em 19 de julho 2022

M2 Aulas 3 e 4 - Senhas e verificação em duas etapas

Slides de apoio: PPT ou PDF

OBJETIVOS

- Identificar principais riscos da exposição de dados pessoais na internet e formas de proteger-se;
- Conhecer aplicações e configurações de segurança da informação para tornar seu acesso mais seguro;
- Compartilhar conhecimento sobre o tema com a comunidade.

PREPARAÇÃO DA AULA

Para os estudantes: levar dispositivos móveis com acesso à internet (se houver).

Para o(a) professor(a):

1) explorar os recursos digitais que serão indicados aos estudantes durante a atividade de criação de cartelas informativas para redes sociais;
2) Disponibilizar os recursos digitais disponíveis na escola para os estudantes utilizarem em aula.

ROTEIRO DE AULA

Abertura: Você está usando seus dados de modo seguro?

Faça junto com os estudantes o quiz “Privacidade e Segurança”, projetando os slides ou entregando o material impresso, caso não seja possível projetar o conteúdo em sala de aula.

Peça para os estudantes, individualmente, responderem cada questão e apresente o gabarito na sequência. Converse sobre as respostas que eles deram e aproveite para recolher histórias

pessoais deles ou de familiares de golpes ou vazamento de dados relacionados a descuidos ou senhas fracas, para reforçar a importância do tema do encontro.

Utilize esse momento da aula para também levantar os conhecimentos prévios dos estudantes a respeito dos temas que serão aprofundados a seguir.

- Você sabe como criar senhas fortes?
- Você sabe o que é e como funciona a verificação em duas etapas?

Atividade 1: Turbinando a senha

Divida os estudantes em grupos de até 5 pessoas. Entregue uma folha ou anote na lousa as seguintes senhas:

meusgatosminhavida
qwerty$
EuNasciEm2004
EuAMOpiseiroEbregaEnasciEM$2004
QueroserumveiquenemvovO

Peça para os estudantes classificarem as senhas em três categorias: fraca, moderada ou forte. Essa é a nomenclatura utilizada pelos sites para determinar a qualidade da senha quando um usuário está em processo de criação, como por exemplo, na página do Google.

As senhas fracas são: e **meusgatosminhavida** e **qwerty$**.
Moderadas são **queroserumveiquenemvovO** e **EuNasciEm2004** .
Por fim, a senha forte é: **EuAMOpiseiroEbregaEnasciEM$2004**

O que torna a última senha mais forte é o fato de utilizar maiúsculas com minúsculas, números e caracteres especiais, como o $, % etc. Apenas letras minúsculas ou só muitos números não garantem uma senha forte. É necessário misturar os caracteres para torná-la forte.

Depois de classificarem e justificarem, informe os critérios que fazem uma senha ser forte e solicite que cada grupo faça ajustes nas senhas para que todas se tornem fortes, sem criar uma senha totalmente nova, aproveitando elementos da senha atual.

Exemplos de mudanças:

Meusgat*sminhaVID@
Qywter$22
EuNasciEm2**4!
EuAMOpiseiroEbregaEnasciEM$2004
QueroserumveiquenemV*V*

Ao final, cada grupo apresenta as novas senhas, explicando as mudanças realizadas, mas mantendo as características da senha inicial.

Ao final, apresente aos estudantes as cinco senhas mais comuns no Brasil e questione:

A. Por que será que as pessoas não se preocupam com segurança quando criam suas senhas?
B. O que torna mais difícil para as pessoas criarem senhas mais fortes?

As cinco senhas mais comuns no Brasil são:

1. 123456
2. 123456789
3. Brasil
4. 12345
5. 102030

Fonte: TecMundo. Lista mostra as senhas mais comuns em vazamentos no Brasil. 2021

Atividade 2: Senha segura é suficiente? A verificação em duas etapas

Retome com os estudantes o que é verificação em duas etapas, a pergunta 4 do Quiz "Privacidade e Segurança":

VERIFICAÇÃO EM 2 ETAPAS É:
>>Camada extra de segurança
>>Não faço ideia
>>Programa para lembrar senha

Hora do vídeo!

Apresente o vídeo "Autenticação de dois fatores (30 segundos) disponível em: https://www.instagram.com/p/CR1NlH9HJMG/?utm_source=ig_embed&utm_campaign=embed_video_watch_again. Caso não tenha condições de apresentá-lo em sala, pode indicar aos estudantes para assistirem em casa.

Em seguida, esclareça que a verificação em duas etapas está disponível na maioria dos serviços online comumente utilizados já possuem esse tipo de segurança.

Ela pode ser chamada também:

- Verificação em 2 fatores;
- Autenticação em dois passos;
- Two-factor authentication;
- Aprovação de login.

Ao habilitar o recurso na conta, há opção de geração de um novo código complementar à senha e que dificulta o acesso não autorizado. O código pode ser enviado por SMS ou e-mail, gerado aleatoriamente em um gerador de códigos ou constar em um cartão de códigos. Ainda há a opção, em alguns serviços, de ativar a confirmação a partir de um aparelho confiável previamente cadastrado.

Dessa forma, caso a senha tenha sido descoberta, você garante que a conta não será invadida, já que esse segundo código é necessário toda vez que quiser acessá-la de um novo dispositivo.

Ressalte para os estudantes que, em um mundo em que cada vez mais nos preocupamos com grandes vazamentos de dados, a verificação em duas etapas é uma estratégia essencial.

Uma forma interessante de chamar a atenção do estudante é lembrar que no mundo offline nós também utilizamos esse tipo de estratégia. Atualmente, por exemplo, a maioria dos bancos exige, além da senha, uma autenticação biométrica (digital) para que sejam realizados saques. Ou quando você precisa, além de assinar um documento, também mostrar algum documento oficial seu, como o RG, em que consta sua foto e assinatura.

Mão na massa

Liste na lousa os serviços que vamos explorar no encontro e solicite que os estudantes se dividam para aprender como habilitar a verificação em duas etapas: **Instagram, Facebook, Whatsapp, Tik Tok e Google.**

Dica para divisão dos grupos: É importante que cada grupo tenha estudantes com dispositivos móveis e internet para poder explorar essas funcionalidades em conjunto.

Ofereça para os estudantes o material necessário para que possam explorar essa funcionalidade no aplicativo escolhido. As principais informações sobre verificação em duas etapas estão contidas nos **slides da aula**.

Atividade 3: Todo mundo seguro

Agora, o desafio dos estudantes é criar um conteúdo informativo para a comunidade que chame a atenção para a questão da segurança e explique como fazer o “checkup” de segurança no aplicativo selecionado.

Eles podem escolher o público para o qual querem produzir a publicação, para que levem isso em consideração durante a produção. Por exemplo, a linguagem para se direcionar ao público adolescente e jovem é diferente do público adulto ou idosos.

O trabalho será dividido etapas:

- **Definir o conteúdo e recurso digital a ser utilizado.** Como a ideia é que o material seja publicado em redes sociais, sugerimos que sejam criadas cartelas explicativas (até 10 cartelas sequenciais), contendo os passos para a checagem de segurança no aplicativo explorado pelo grupo. Essa etapa é importante para que eles consigam escolher o conteúdo principal a ser abordado na postagem, já que o número de cartelas é limitado.
- **Definir uma quantidade equilibrada de texto** na cartela, que usualmente é reduzida, pois se trata de um conteúdo mais imagético. Esse planejamento pode ser feito com materiais físicos (papéis, canetas, lápis, canetinha etc.) ou em uma ferramenta digital de criação de conteúdo, como slides ou documento (como GoogleDocs ou Word).. Apoie os grupos nesse processo, verificando se eles estão conseguindo criar um conteúdo chamativo e adequado ao propósito informativo.
- **Pesquisar bons exemplos para se inspirar.** Um exemplo de cartelas informativas pode ser encontrado em: https://www.instagram.com/p/CeWdCh9jwx0/ . O tema da publicação é checagem na internet.
- **Criar as cartelas**. Para isso, os estudantes podem utilizar ferramentas comuns, como o Powerpoint e Google Slides, exportando seu conteúdo como imagem no final. Eles também podem utilizar ferramentas online ou aplicativos que facilitam a criação deste tipo de conteúdo para a rede social. Importante escolher um recurso que facilite copiar e colar imagens, como telas do celular. Instigue os estudantes a explorar recursos que eles ainda não conhecem. A seguir, listamos alguns sites que oferecem esse tipo de modelo:
    - **Canva**: https://www.canva.com/instagram-posts/templates/
    - **Piktochart:** https://piktochart.com/templates/social-media/
    - **Slidesgo**: https://slidesgo.com/pt/instagram

Na completa ausência de recursos digitais em sala (incluindo os dispositivos móveis dos próprios estudantes), ofereça esse tempo para os estudantes planejarem sua produção e produzirem fora do espaço de aula, seja em casa, em recursos ofertados pela escola fora da sala de aula, na casa de amigos e parentes etc. Para saber mais, veja a seção “Sugestão de adaptações”

Fechamento

Ofereça uma forma do estudante compartilhar a produção com você: pode ser uma planilha em que ele cole o link da produção, um espaço digital onde ele faça upload do arquivo, um e-mail, plataforma em que ele possa disponibilizar essas informações em um mural, um grupo no whatsapp etc. É importante validar com os estudantes se o caminho de compartilhamento está claro e se é viável a todos e se é funcional para você, professor(a).

Definido esse formato, ofereça espaço para que alguns estudantes compartilhem sua experiência de produção. Convide-os a refletir sobre alguns pontos que servirão como avaliação da atividade:

1) Foi produzido ou planejado um conteúdo que apresentou as informações mais importantes sobre configuração de segurança do aplicativo explorado?
2) O conteúdo é atraente e adequado ao público-alvo?
3) A atividade permitiu aos estudantes o aprofundamento em questões de segurança para uso seguro dos aplicativos explorados?
4) Os estudantes pretendem reconfigurar seus acessos para torná-los mais seguros?

Essas mesmas questões podem auxiliar você, professor(a), na avaliação da produção dos estudantes.

Se houver possibilidade, publique as versões finais das produções nas redes sociais da escola.

Encerramento.

LEMBRETE

Por favor, não esqueça de verificar se há preparação para a próxima aula e quais são as ações necessárias.

RECURSOS BÁSICOS PARA A AULA

- Dispositivos com acesso à internet (computador, tablet ou celular). Há sugestão de adaptação em caso de impossibilidade de acesso à internet ou dispositivos digitais.
- Ferramentas digitais online e/ou offline para produção de recurso multimodal. Há sugestão de adaptação em caso de impossibilidade de acesso à internet ou dispositivos digitais.
- Slides de apoio
- TecMundo. Lista mostra as senhas mais comuns em vazamentos no Brasil. Disponível em: https://www.tecmundo.com.br/seguranca/229020-lista-mostra-senhas-comuns-vazamentos-brasil.htm Acesso em 12 de junho 2022.
- Safernet. Vídeo "Autenticação em dois fatores". Disponível em: https://www.instagram.com/p/CR1NlH9HJMG/?utm_source=ig_embed&utm_campaign=embed_video_watch_again Acesso em 12 de junho 2022.

Páginas de segurança dos aplicativos

- **Facebook**: Página de verificação de segurança e Recurso extra: Como reduzir riscos em grupos do Facebook (EFF)
- **Instagram:** Passo a passo de segurança e privacidade
- **WhatsApp:** Dicas de segurança
- **Google:** Página de verificação de segurança do Programa de Proteção Avançada nas contas Google para proteger contas de usuários que têm maiores chances de sofrer ataques direcionados, como jornalistas, ativistas e empresários.
- **Tik Tok:** Controles de Privacidade e as Dicas de Segurança das contas.

SUGESTÃO DE ADAPTAÇÕES

- Na impossibilidade de projetar os slides da atividade “Você está usando seus dados de modo seguro?” reúna os estudantes em pequenos grupos e entregue o conteúdo impresso. Ou compartilhe um link e peça que eles acompanhem, sozinhos ou em grupos, de seus dispositivos móveis.

- Na completa ausência de internet e dispositivos para explorar durante a atividade “Senha segura é suficiente? A verificação em duas etapas”, entregue impresso aos estudantes o passo a passo do recurso que será explorado por eles, para que possam entender as etapas de segurança e seja possível realizá-las nos dispositivos pessoais oportunamente;

- Na completa ausência de internet e dispositivos para explorar durante a atividade “Todo mundo seguro”, utilize os materiais entregue impresso para os grupos e solicite que eles organizem cartazes informativos para ser colados pela escola, para orientação de outros estudantes. Se necessário, desafios a desenhar as telas dos dispositivos em escala maior, para que fique mais adequado à criação do cartaz, que deve ser atraente e adequado ao público-alvo.

- Dependendo da fluência digital dos estudantes, do conhecimento dos recursos ofertados e dos dispositivos disponíveis, pode ser que não seja possível finalizar a “Todo mundo seguro?” em aula. Caso isso aconteça, solicite que eles finalizem fora do horário de aula e compartilhem com você a versão final no canal de comunicação definido. Faça o fechamento baseado naquilo que eles conseguiram planejar ou produzir, como forma de feedback prévio para que eles possam aprimorar a produção na versão final.

M2 Aulas 5 e 6 - Dispositivos móveis

Slides de apoio: PPT ou PDF

OBJETIVOS

- Conhecer os principais aspectos relacionados à centralidade dos dispositivos móveis na vida contemporânea;
- Idealizar um dispositivo móvel do futuro, com novas funcionalidades e mais seguro;
- Criar um checklist autoavaliativo para segurança em dispositivos móveis e testar o instrumento;
- Discutir com seus pares os aprendizados sobre segurança em dispositivos móveis.

PREPARAÇÃO DA AULA

Para os estudantes: Levar dispositivos móveis.

Para o(a) professor(a): Apropriar-se dos materiais das aulas.

ROTEIRO DE AULA

Atividade 1: Os perrengues com os dispositivos móveis

Inicie a aula questionando os estudantes quem já foi vítima de invasão ou perda de celular. Deixe que os estudantes narrem como foi a ocorrência e os procedimentos tomados após o ocorrido, além dos prejuízos de tempo e dinheiro envolvidos.

Caso não haja nenhuma situação entre os envolvidos ou mesmo de seus conhecidos, eles podem pesquisar na internet dicas do que fazer nesses casos.

A reportagem da Jovem Pan apresenta algumas dessas dicas:

O que fazer em casos de roubo ou furto do celular? Confira 10 dicas para evitar prejuízos maiores

1. Faça o Boletim de Ocorrência
2. Notifique a operadora do celular
3. Deletar remotamente os dados do celular
4. Entre em contato com a instituição financeira
5. Altere todas as senhas imediatamente
6. Acompanhe a localização do aparelho
7. Cheque os backups
8. Informe seus contatos
9. Publique em suas redes sociais
10. Informar sua empresa (em caso de uso corporativo)

Saiba mais https://jovempan.com.br/opiniao-jovem-pan/comentaristas/davis-alves/o-que-fazer-em-casos-de-r ou-furto-do-celular-confira-10-dicas-para-evitar-prejuizos-maiores.html

Atividade 2 – O poder dos dispositivos móveis

Abra uma roda de conversa com os estudantes sobre quais são as características do telefone celular que faz com que ele seja, atualmente, um dos itens de consumo mais importantes para as pessoas:

Algumas respostas possíveis:

- O celular agrega uma série de funcionalidades antes presentes em diferentes dispositivos:
    - possui câmera digital, antes só disponível em dispositivos específicos;

- é possível falar com as pessoas em chamadas de áudio, como um telefone convencional;
- podemos enviar e-mails e outros tipos de mensagens em texto, antes possível apenas em computadores;
- podemos navegar na internet, antes possível apenas em computadores;
- Armazena um volume de arquivos, antes possível apenas em computadores ou outros dispositivos de armazenamento;
- Possui ferramentas de organização (como agenda, lembretes etc.) muito usada em agendas de papel;
- Possui GPS, antes utilizado em guias rodoviários de papel.
- É possível acessar serviços bancários sem sair de casa

Tudo isso presente em um dispositivo só, do tamanho da nossa mão.

Diante de tantas funcionalidades, também ficamos vulneráveis com tantas informações importantes disponíveis em um só lugar.

Para encerrar, em duplas, os estudantes devem fazer um desenho de como serão os dispositivos móveis daqui a 20 anos e quais são as novas funcionalidades e itens de segurança que eles terão que permitam aos usuários serem menos vulneráveis.

Ao final, os estudantes compartilharão seus desenhos, dando destaque às novas funções e os novos itens de segurança.

Atividade 3 – Cuidados que devemos ter com nossos dispositivos móveis

Para que os estudantes possam aprofundar sobre riscos e cuidados nos dispositivos móveis, ofereça a eles os seguintes materiais, produzidos pela Cert.br

- **Cartilha:** https://cartilha.cert.br/fasciculos/dispositivos-moveis/fasciculo-dispositivos-moveis-slides.pptx
- **Slides:** https://www.google.com/url?q=https://cartilha.cert.br/fasciculos/dispositivos-moveis/fasciculo-dispositivos-moveis.pdf&sa=d&source=docs&ust=1658271177916362&usg=aovvaw2_02b4mao3gerchexc2jzz

Os materiais podem ser impressos ou oferecidos digitalmente, por meio dos links.

Com esses materiais, os estudantes devem criar uma autoavaliação de segurança para usuários de dispositivos móveis entenderem o quanto precisam melhorar em proteção de riscos. Essa

autoavaliação deve conter pelo menos 8 itens, aqueles que eles considerarem os mais importantes.

Essa autoavaliação é também um checklist do que precisa ser feito. Por isso, deve ser testado pelos estudantes. Se necessário, devem colocar explicações adicionais sobre termos que tiveram que pesquisar para entender melhor a cartilha. Assim, o material fica mais aderente a um público leigo.

Caso nem todos os estudantes tenham dispositivos móveis, alguns podem realizar as ações que demandam alteração de configurações, por exemplo, e os demais acompanham.

Exemplos de itens para fazer parte do checklist (há vários outros que podem ser criados pelos estudantes).

Itens relacionados à aquisição ou descarte:

Ao comprar um dispositivo novo, escolho o modelo que considero mais seguro, avaliando diferentes modelos e fabricantes.

( ) ruim ( ) regular ( ) bom ( ) ótimo
Ou
( ) sim ( ) não ( ) em partes

Ao comprar um dispositivo usado, restauro as configurações de fábrica/originais antes de usá-lo

( ) ruim ( ) regular ( ) bom ( ) ótimo
Ou
( ) sim ( ) não ( ) em partes

Itens relacionados à manutenção

Mantenho meu dispositivo seguro com a versão mais recente dos programas instalados

( ) ruim ( ) regular ( ) bom ( ) ótimo
Ou
( ) sim ( ) não ( ) em partes

Mantenho meu dispositivo seguro com todas as atualizações aplicadas

( ) ruim ( ) regular ( ) bom ( ) ótimo
Ou
( ) sim ( ) não ( ) em partes

Itens relacionados a configurações de segurança

Instalo e mantenho atualizados mecanismos de segurança como antivírus, *antispam*, *antimalware* e *firewall* pessoal

( ) ruim ( ) regular ( ) bom ( ) ótimo
Ou
( ) sim ( ) não ( ) em partes

Itens relacionados a rotinas de uso

Não sigo *links* recebidos via mensagens eletrônicas (em SMS, *e-mails*, redes sociais, etc.

( ) ruim ( ) regular ( ) bom ( ) ótimo
Ou
( ) sim ( ) não ( ) em partes

Mantenha controle físico do meu dispositivo, não deixando sobre a mesa

( ) ruim ( ) regular ( ) bom ( ) ótimo
Ou
( ) sim ( ) não ( ) em partes

Mantenha controle físico do meu dispositivo, não andando com ele na mão em locais de vulnerabilidade

( ) ruim ( ) regular ( ) bom ( ) ótimo
Ou
( ) sim ( ) não ( ) em partes

Fechamento: O que aprendemos sobre segurança em dispositivos móveis?

Nessa roda de conversa final, converse com os estudantes sobre:

- Como foi produzir esse instrumento autoavaliativo e de orientações de segurança?
- Como avalia o seu hábito de segurança, considerando a lista criada?
- As funcionalidades que você pensou para o celular do futuro tornariam a vida do usuário mais fácil? Ou elas por acaso já existem e você não sabia?
- Acha muito difícil manter a segurança do seu celular?
- Em que medida nossa proteção do celular é diferente de outros itens importantes que devemos proteger, como carteiras e documentos?

- Você acha que esse instrumento pode ser útil para outras pessoas? Que melhorias podemos fazer nele para deixá-lo ainda mais completo? (Ex: de acordo com o número de respostas dadas para cada item, criar um perfil para o usuário).

Essas mesmas questões podem auxiliar você, professor(a), na avaliação da produção dos estudantes.

Se você e os estudantes consideram pertinente, podem compartilhar o material com outras pessoas em redes sociais.

Guarde essas produções para que possam ser retomadas na avaliação da jornada da eletiva, ao final do processo.

Encerramento.

LEMBRETE

Por favor, não esqueça de verificar se há preparação para a próxima aula e quais são as ações necessárias.

RECURSOS BÁSICOS PARA A AULA

- Dispositivos móveis com acesso à internet. Há sugestão de adaptação em caso de impossibilidade de acesso à internet ou dispositivos digitais.
- CERT.br **Cartilha Dispositivos móveis.** Disponível em https://cartilha.cert.br/fasciculos/#dispositivos-moveis Acesso em 07 de junho de 2022
- CERT.br**. Slides: Dispositivos móveis.** Disponível em https://cartilha.cert.br/fasciculos/dispositivos-moveis/fasciculo-dispositivos-moveis-slides.pptx Acesso em 07 de junho de 2022
- JOVEM PAN. **O que fazer em caso de roubo de celular. Confira 10 dicas para evitar prejuízos maiores**. Disponível em https://jovempan.com.br/opiniao-jovem-pan/comentaristas/davis-alves/o-que-fazer-em-casos-de-roubo-ou-furto-do-celular-confira-10-dicas-para-evitar-prejuizos-maiores.html Acesso em 07 de junho de 202

SUGESTÃO DE ADAPTAÇÕES

- Na impossibilidade de imprimir os materiais da atividade 3 “Riscos e cuidados que devemos ter com nossos dispositivos móveis”, eles podem ser disponibilizados via link para os estudantes consultarem no celular.
- Caso nem todos os estudantes tenham dispositivos móveis para testar os itens de segurança na atividade 3 “Riscos e cuidados que devemos ter com nossos dispositivos móveis” alguns podem realizar as ações que demandam alteração de configurações, por exemplo, e os demais acompanham.
- Os checklists produzidos pelos grupos podem ser analisados por uma equipe e ser transformados em um único instrumento, com as melhores questões. Eles também podem

ser aprimorados criando o perfil de classificação dos usuários de acordo com as respostas. Feito isso, também é possível ser transformado em um google formulário, apresentando ao usuário as respostas dadas compiladas e o texto dos perfis para ele identificar o seu. Para saber mais, acesse a dica pedagógica do Google Forms.

M2 Aulas 7 e 8 - Privacidade e rastros digitais nas redes

Slides de apoio: PPT ou PDF

OBJETIVOS

- Identificar principais riscos da exposição de dados pessoais na internet e formas de proteger-se;
- Conhecer o conceito de privacidade e relacioná-lo com situações reais do nosso cotidiano na internet;
- Conhecer aplicações e configurações de privacidade da informação para tornar seu acesso mais seguro e adequado, cuidando da sua privacidade dos demais.

PREPARAÇÃO DA AULA

Para os estudantes: levar os dispositivos móveis.

Para o(a) professor(a): testar os caminhos para realização dos check-ups de privacidade.

ROTEIRO DE AULA

Atividade 1: Refletindo sobre seguidores e formas de compartilhamento nas redes sociais

Organize a lousa em duas partes: “ CONCORDO” e “DISCORDO”. Os termos devem estar escritos de lados opostos da sala. Se preferir, pode também marcar os espaços de paredes opostas na sala com cartazes.

Informe os participantes que, quando você ler cada afirmação, eles devem se posicionar de acordo com a postura que se identificam. Os participantes também podem ficar entre os dois cartazes se estiverem incertos/indecisos.

Depois de respondida cada questão, pensando na rede social que eles mais usam, será feito um mini-debate sobre as respostas, com algumas questões disparadoras. Informe aos estudantes para que possam responder de maneira sincera: não há certo ou errado.

Perguntas e questões para debate:

1) Meu perfil nas redes sociais é público.

Debate:

- Isso afeta a forma como você publica coisas online? Como? Se não, por que não importam?

2) Meu perfil nas redes sociais é somente para amigos/pessoas que conheço

Debate:

- Por que você tomou essa decisão?
- Você publicaria coisas diferentes se todos pudessem ver? Quais tipos de coisas?

3) Tenho um amigo/seguidor/conexão em rede social que nunca conheci na vida real.

Debate:

- Por que você solicitou amizade/seguiu/conectou-se com essa pessoa? É uma pessoa que você conheceu online ou não conhecia antes?
- Como você descreveria o relacionamento?
- Como vocês só interagem online, isso influencia a forma como vocês interagem? Quais são alguns dos benefícios desse tipo de interação? Quais são os possíveis desafios?

4) Eu aceito todas as solicitações de amizade/seguidores/conexão que recebo.

Debate:

- Qual é o benefício dessa abordagem? Quais são os possíveis desafios?
- As solicitações de amizade/seguidores/conexão importam em se tratando da
- sua privacidade? Se sim, como? Se não, por que não importam?

5) Sempre que conheço novas pessoas, envio uma solicitação de amizade/seguidor/conexão.

Debate:

- Por que isso é uma boa/má ideia?

6) Já olhei e/ou alterei minhas configurações de privacidade.

Debate:

- Por que sim ou por que não?

- Essas configurações de privacidade eram fáceis ou confusas? O que tornaria essas configurações fáceis de visualizar/mudar?

Atividade criada com base na aula "Redes sociais e compartilhamento" criada pelo Youth and Media, um projeto do Berkman Klein Center for Internet & Society na Universidade de Harvard, sob uma licença Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International. Disponível em: https://www.facebook.com/safety/educators/download_activity/friend_request_spectrum/?filename=Esfera+da+Solicita%C3%A7%C3%A3o+de+amizade

Hora do vídeo:

Unicef - Internet sem vacilo (55 segundos)

Ao final do debate, apresente o vídeo "Unicef - Internet sem vacilo", disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=uhQJ9PtMcIs e pergunta aos estudantes: você sabe como está configurada a privacidade dos seus aplicativos? Agora, vendo esse vídeo, acha importante entender melhor sobre isso?

Atividade 2 – Privacidade, o que é?

Retome o conceito de privacidade, apresentado na primeira aula do módulo:

- **Privacidade:** O direito individual de controlar informações, assuntos e relações pessoais, escolhendo não compartilhar ou selecionando o que, como e com quem compartilhar conteúdos pessoais.

Privacidade também tem relação com aquilo que você diz (como dizer a outras pessoas o seu endereço ou o que você gosta de fazer para se divertir) ou faz (como ir a uma loja com seus amigos e escolher o que você mais quer). Portanto, a privacidade é baseada em suas decisões pessoais. Portanto, precisamos pensar sobre ela, para fazer escolhas melhores sobre o tipo de privacidade que desejamos, para quem e sobre o que, seja em ambientes online ou offline.

Proponha aos alunos refletir sobre a seguinte situação:

Existem duas formas principais de compartilhar conteúdo nas redes sociais.

- Na primeira forma, o conteúdo é compartilhado com seus amigos/seguidores/pessoas com quem você está diretamente conectado.
- Na segunda forma, o seu público inicial pode compartilhar o conteúdo com os amigos/seguidores/pessoas com quem eles estão conectados.

Você pode escolher seu público imediato, mas é muito mais difícil controlar com quem seu público compartilha novamente/republica/retuita o conteúdo.

Suponha que você compartilhe conteúdo não apenas com seus amigos/seguidores com quem você está diretamente conectado, mas que o mesmo conteúdo também seja compartilhado com os amigos/seguidores dessas pessoas. Com quantas pessoas você acha que está compartilhando?

Exemplo:

Se, por exemplo, você tem dois amigos/seguidores/conexões em uma plataforma de rede social, e cada um deles tem três amigos/seguidores/conexões, quantas pessoas, no máximo (alguns amigos/seguidores/conexões provavelmente podem se sobrepor) podem ver o conteúdo que você compartilha na plataforma?

Resposta: 2 + 2 x 3 = 8

Agora, solicite que os estudantes façam essa mesma conta considerando 50% de seguidores de sua rede para ter uma estimativa de quantidade de recompartilhamentos de um conteúdo

Ao final, faça a seguinte pergunta:

- Como você se sente com a possibilidade de que tantas pessoas que você possivelmente não conhece (você talvez conheça alguns amigos de seus amigos) possam facilmente saber o que você faz online?
- Quais podem ser alguns dos aspectos negativos e/ou positivos disso?
- Isso muda a forma como você pensa sobre compartilhar itens online? Por que sim ou por que não?

Atividade criada com base na aula "Redes sociais e compartilhamento" criada pelo Youth and Media, um projeto do Berkman Klein Center for Internet & Society na Universidade de Harvard, sob uma licença Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International. Disponível em: https://www.facebook.com/safety/educators/download_activity/how_big_is_your_network/?filename=Qual+%C3%A9+o+tamanho+de+sua+rede%3F

Atividade 3 – Checkup de privacidade

Convide os estudantes a investigar as configurações de privacidade dos aplicativos mais usados: **Instagram, Facebook, Whatsapp, Tik Tok e Google.**

Páginas de segurança dos aplicativos

- **Facebook**: Página de verificação de segurança e Recurso extra: Como reduzir riscos em grupos do Facebook (EFF)
- **Instagram:** Passo a passo de segurança e privacidade / Configurações (precisa ter conta)
- **WhatsApp:** Dicas de segurança / Configurações
- **Google:** Página de verificação de segurança do Programa de Proteção Avançada nas contas Google para proteger contas de usuários que têm maiores chances de sofrer ataques direcionados, como jornalistas, ativistas e empresários.
- **Tik Tok:** Controles de Privacidade e as Dicas de Segurança das contas.

Cada grupo explora um aplicativo e, se possível, altera suas configurações. Dica para divisão dos grupos: É importante que cada grupo tenha estudantes com dispositivos móveis e internet para poder explorar essas funcionalidades em conjunto.

Após essa investigação, questione aos estudantes:

- A maioria das suas contas é pública, privada ou tem outra configuração?
- Suas configurações de privacidade estavam definidas como você deseja? Agora estão?
- Você se sente confortável ao compartilhar suas informações nas plataformas de mídias sociais que usa ou com as empresas que anunciam nessas plataformas? Por que sim ou por que não?
- Esse debate fez você mudar de ideia sobre suas configurações de privacidade? Por que sim ou por que não?

Fechamento: O que aprendemos sobre privacidade?

Nessa roda de conversa final, converse com os estudantes sobre alguns pontos importantes para encerrar

- Vocês acham que é possível equilibrar privacidade e segurança com o que caracteriza uma rede social, que é a conexão entre pessoas? Qual seria o segredo? (possível resposta: identificar os públicos para os quais aquela informação poderia ser compartilhada, sem deixar de considerar a relevância)
- Depois do encontro de hoje, você pretende revisar as configurações de privacidade de todos os aplicativos que tem conta?
- O que existe nas redes sobre você representa sua identidade? Há diferenças entre as redes sociais?
- Já passou por situações complicadas ou se arrependeu por conta de algo que publicou sobre você mesmo nas redes sociais?
- Você pretende compartilhar essas informações com mais pessoas? Com quem? Como?

Essas mesmas questões podem auxiliar você, professor(a), na avaliação da produção dos estudantes.

Se você e os estudantes consideram pertinente, podem compartilhar esses aprendizados com outras pessoas, por exemplo, em redes sociais, indicando os links que usaram para fazer seu checkup de privacidade, com uma mensagem-convite para que outras pessoas também façam seu checkup. Ou indicando o cálculo de recompartilhamento para sensibilizar para as pessoas a importância do tema.

Guarde essas produções para que possam ser retomadas na avaliação da jornada da eletiva, ao final do processo.

Encerramento.

LEMBRETE

Por favor, não esqueça de verificar se há preparação para a próxima aula e quais são as ações necessárias.

RECURSOS BÁSICOS PARA A AULA

- Cartolinas e canetinhas. Há alternativa com uso da própria lousa de sala de aula.
- Dispositivos móveis com acesso à internet. Há sugestão de adaptação em caso de impossibilidade de acesso à internet ou dispositivos digitais para todos os estudantes.
- Youth and Media - Berkman Klein Center for Internet & Society na Universidade de Harvard. **Qual é o tamanho da sua rede?** In: Redes sociais e compartilhamento". Disponível em: https://www.facebook.com/safety/educators/download_activity/how_big_is_your_network/?filename=Qual+%C3%A9+o+tamanho+de+sua+rede%3F Acesso em 20 de julho 2022.
- Youth and Media - Berkman Klein Center for Internet & Society na Universidade de Harvard. **Compartilhamento online**. In: Redes sociais e compartilhamento. Disponível em: https://www.facebook.com/safety/educators/download_activity/friend_request_spectrum/?filename=Esfera+da+Solicita%C3%A7%C3%A3o+de+amizade Acesso em 20 de julho 2022.
- UNICEF. Vídeo "Unicef - Internet sem vacilo". Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=uhQJ9PtMcIs Acesso em 20 de julho 2022.

Páginas de segurança dos aplicativos

- **Facebook**: Página de verificação de segurança e Recurso extra: Como reduzir riscos em grupos do Facebook (EFF)
- **Instagram:** Passo a passo de segurança e privacidade / Configurações (precisa ter conta)
- **WhatsApp:** Dicas de segurança / Configurações
- **Google:** Página de verificação de segurança do Programa de Proteção Avançada nas contas Google para proteger contas de usuários que têm maiores chances de sofrer ataques direcionados, como jornalistas, ativistas e empresários.
- **Tik Tok:** Controles de Privacidade e as Dicas de Segurança das contas.

SUGESTÃO DE ADAPTAÇÕES

- Na impossibilidade de dispositivos com internet para todos os estudantes, é importante que cada grupo tenha pelo menos um estudante com dispositivos móveis e internet para poder explorar essas funcionalidades em conjunto.
- A atividade "Refletindo sobre seguidores e formas de compartilhamento nas redes sociais" é um aquecimento, mas pode ser ampliada, caso gere interesse dos estudantes. Ela pode ser retomada ao final da aula, fazendo com que os estudantes, após os aprendizados do

encontro, retomem as questões do debate e comentem o que foi aprendido que fez com que eles repensassem um posicionamento inicial.

M2 Aulas 9 e 10 - Reputação online

Slides de apoio: PPT ou PDF

OBJETIVOS

- Identificar principais riscos da exposição excessiva de sua vida e de outras pessoas na internet;
- Refletir sobre as informações que atualmente compõem seu perfil online e que imagem elas transmitem sobre ele;
- Compreender o conceito de rastro digital e seus impactos na nossa imagem e reputação;
- Realizar faxina digital, alinhando seus conteúdos publicados à uma construção de imagem digital mais aderente àquilo que pretende transmitir sobre si, refletindo no hoje e no seu futuro.

PREPARAÇÃO DA AULA

Para os estudantes: realizar uma busca na internet e em redes sociais com seu nome e perfil e identificar o que os dados dizem a seu respeito e se estão condizentes com a imagem que desejam transmitir de si. Exemplo de dados: localização, texto em postagem, registros fotográficos ou em vídeo, eventos de interesse e links compartilhados. Dica: usar aspas na pesquisa do nome e sobrenomes.

Para o(a) professor(a): explorar os links de acesso aos dados coletados pelos serviços de internet indicados e redes sociais.

ROTEIRO DE AULA

Atividade 1: O que a internet sabe sobre você?

Em uma roda de conversa, pergunte aos estudantes como se sentiram realizando a atividade de preparação para o encontro (pesquisar seu próprio nome em um serviço de busca, tipo Google, ou nas redes sociais)

Para inspirar o debate, exiba o vídeo: Quem é você nas redes? (Safernet)

Aos alunos que realizaram a atividade ou têm condições de realizar em aula, o(a) professor(a) questiona:

- Qual é a história que as pessoas podem tirar da leitura do seu perfil? É a história que você quer contar sobre você?
- Quem escreve essa história?
- Qual é o principal tipo de conteúdo que você ou qualquer proprietário de conta controlam? E o que não controlam?
- O que você pode fazer a respeito do conteúdo que alguém escreveu sobre você e do qual você não gosta por algum motivo?

O que nós controlamos:

Respostas sugeridas: seu nome de usuário; suas próprias atualizações de status; suas publicações/compartilhamentos/tuítes; as fotos ou vídeos que você envia para o stories ou momentos; comentários que você faz sobre o conteúdo que outras pessoas compartilham nas redes sociais.

O que não controlamos:

Respostas sugeridas: comentários que outras pessoas fazem sobre o conteúdo que você compartilha nas redes sociais (por exemplo, seus stories, momentos, atualizações de status, tuítes), o conteúdo que outras pessoas compartilham nas redes sociais, como amigos/seguidores/pessoas com quem você está conectado e com as quais compartilha seu conteúdo.

O que você pode fazer a respeito do conteúdo que alguém escreveu sobre você e do qual você não gosta por algum motivo (por exemplo, essa informação NÃO está sob seu controle direto)?
Respostas sugeridas: desmarque-se; fale com a pessoa que compartilhou o conteúdo e peça para removê-lo; bloqueie o usuário; se você teme por sua segurança, conte a um adulto de confiança; dependendo da plataforma, você poderá denunciar o conteúdo e/ou o usuário em caso de assédio ou bullying.

Atividade criada com base na aula "Redes sociais e compartilhamento" criada pelo Youth and Media, um projeto do Berkman Klein Center for Internet & Society na Universidade de Harvard, sob uma licença Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International. Disponível em:
https://dcrp.berkman.harvard.edu/sites/dlrp.berkman.harvard.edu/files/Presenc%CC%A7a%20online.pdf

Atividade 2 – O que são rastros digitais?

Retome o conceito de rastro digital com os estudantes, apresentado na primeira aula da unidade, acrescido de um aprofundamento, conforme quadro a seguir, que pode ser projetado aos estudantes ou entregue impresso.

Rastros digitais: é o termo que define a nossa pegada. Ele é composto pelo conteúdo – palavras, fotografias, áudio ou vídeo – que pode ser atribuído a um determinado indivíduo. Outro conjunto

de informações é o que está “online”, mas não está tão facilmente acessível: informações no SPC, Banco Central, Cartórios, Tribunais (Federais, Estaduais, Trabalho etc.) e outras bases de dados privados. (Fonte no link).

Rastros digitais

Além das informações que você publica voluntariamente, há centenas de dados sobre você que registrados a cada passo (ou clique) que dá online. Do modelo do celular ao endereço exato de clicou em curtir em uma foto na rede, suas pegadas digitais estão sendo gravadas e muitas compartilhadas com dezenas de empresas e governos sem que você nem saiba que estas inform existam. Tudo, tudo que fazemos na rede deixa algum tipo de Rastro Digital.

Para ter algum controle sobre sua privacidade na rede vale a pena conhecer melhor quais são rastros para que possa escolher bem quais pegadas quer mesmo deixar para a posteridade. Não poc ainda esquecer que além das publicações que faz diariamente, as informações que nossos ami familiares produzem sobre nós também ficam registradas e podem ser diretamente associadas a voc

Seus rastros digitais também são criados e gravados com base em conversas inbox, em curti compartilhadas, incluindo as conversas por e-mail.

Fonte: SAFERNET. **Rastros digitais**. Disponível em: https://new.safernet.org.br/content/rastros-d Acesso em 20 de julho 2022.

Confira o entendimento dos estudantes sobre o conceito e convide-os a um aprofundamento com o vídeo a seguir:

Hora do Vídeo:
Gerencie sua reputação online, do Google for Education (4:12)
https://www.youtube.com/watch?v=um2FLkEEexI&t=3s

Depois do aprofundamento no vídeo, questione os estudantes: Quais são as dicas do vídeo para que possamos cuidar melhor da nossa reputação online e também de nossa segurança/privacidade e dos demais?

Algumas das dicas apresentada no vídeo:

- Diferenciar informações públicas de privadas (revisar configurações de privacidade);
- pensar se realmente queremos divulgar algo sobre nós (definir limites pessoais);
- pensar nas consequências daquilo que postamos a longo prazo; apagar conteúdos antigos que não fazem mais sentido para você;
- excluir contas que não usa mais; cuidado com geolocalização, que usualmente existem em fotos;
- respeitar a privacidade dos outros (não compartilhar conteúdo de terceiros sem autorização);
- a forma como você trata as pessoas determina o tipo de web que ajuda a criar - seja gentil e evite comentários negativos ou ofensas;
- denunciar, sinalizar e bloquear são ferramentas importantes em caso de conteúdo violento

Ao finalizar essa sincronização de saberes, convide os estudantes para uma atividade prática, envolvendo a investigação de quais dados sobre si estão disponíveis em serviços do Google e das principais redes sociais:

Atividade 3 – Conheça seus rastros digitais

Os estudantes serão divididos em três grupos: os que possuem conta no Instagram, no Facebook e no Google. Estudantes que possuem mais de um serviço devem ficar no grupo que tem menos membros.

Feita a divisão, apresente para o estudante o link correspondente aos dados que já estão disponíveis sobre ele nas redes sociais ou serviços de internet. São elas:

- Facebook - https://www.facebook.com/your_information
- Instagram - https://www.instagram.com/download/request/
- Google - https://myaccount.google.com/dashboard?hl=en

Os estudantes que não tiverem contas nessas plataformas ou dispositivos podem acompanhar com um colega sua análise de dados, respeitando sempre sua privacidade e aquilo que ele deseja ou não revelar. O recomendado é que o estudante compartilhe com o colega acompanhante apenas o tipo de dado que o serviço capta, não o dado em si.

Ao final, o(a) professor(a) discute com os estudantes:

- Você tinha ideia de que todos esses dados sobre você ficam registrados? Qual dado mais te chamou a atenção?
- É possível traçar um perfil sobre você com esses dados?
- Ao pensar em sua vida agora, sua identidade e fase de vida, você acha que a maneira de interagir online (por exemplo, como você se expressa, as pessoas e comunidades com quem interage, os interesses, as habilidades desenvolvidas) influencia quem gostaria de ser ou onde gostaria de estar no futuro? Se sim, como? Se não, por que não?
- O que vai mudar no seu comportamento online depois de saber isso?

Fechamento: como pretendo agir daqui pra frente?

Para encerrar a aula, exiba o vídeo "Privacidade e reputação digital" (6:46 – Safernet) para inspirar uma discussão final. Ele é um resumo de temas importantes da unidade, como privacidade, reputação (hoje e no futuro), legislação e rastros digitais.

A partir do que vivenciaram e do que o vídeo provoca, os estudantes serão convidados a refletir sobre as seguintes questões a respeito de um ou mais aprendizado que tiveram no encontro, inspirados na rotina de pensamento desenvolvido pelo Project Zero de Harvard (para saber mais, acesse nossa dica pedagógica).

“Antes eu achava que.. agora eu acho que…”

Exemplo:
Antes eu achava que se eu deletasse algo que postei ele sumia da internet.
Agora eu sei que mesmo não sendo mais acessível, ela ainda compõe o meu perfil de usuário.

Cada um registra seus aprendizados neste formato em um documento compartilhado online, num mural digital ou na lousa, para que todos possam visualizar os aprendizados coletivos do encontro e da unidade. Leia algumas das contribuições, destacando aprendizados importantes e condizentes com os objetivos do módulo.

Essas mesmas questões podem auxiliar você, professor(a), na avaliação da produção dos estudantes. Para isso, solicite que os estudantes se identifiquem em cada uma das suas frases.

Guarde essas produções para que possam ser retomadas na avaliação da jornada da eletiva, ao final do processo.

Antes de finalizar a unidade, faça um desafio aos estudantes. Peça para que eles, em casa, retomem suas redes sociais e realizem uma “faxina”, deletando tudo o que não faz mais sentido para ele, incluindo comentários, curtidas etc. e para reverem cuidadosamente as opções de privacidade. Esse desafio precisa ser cumprido até o final da eletiva.

Encerramento.

LEMBRETE

Por favor, não esqueça de verificar se há preparação para a próxima aula e quais são as ações necessárias.

RECURSOS BÁSICOS PARA A AULA

- Dispositivos móveis com acesso à internet. Há sugestão de adaptação em caso de impossibilidade de acesso à internet ou dispositivos digitais para todos os estudantes.
- CANAL TECH. **Rastros digitais: o que a internet sabe sobre você pode deixar marcas eternas**. Disponível em https://canaltech.com.br/seguranca/rastros-digitais-o-que-a-internet-sabe-sobre-voce-pode-deixar-marcas-eternas-104650 Acesso em 20 de julho 2022.
- GOOGLE. Vídeo: **Gerencie sua reputação online**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=um2FLkEEexI&t=3s Acesso em 20 de julho 2022
- SAFERNET. Vídeo: **Quem é você nas redes?** Disponível em: https://www.instagram.com/reel/CcsgLRAPzph/ Acesso em 21 de julho 2022.

- SAFERNET. **Rastros digitais**. Disponível em: https://new.safernet.org.br/content/rastros-digitais Acesso em 20 de julho 2022.
- SAFERNET. **Vídeo Privacidade e reputação**. Disponível em: https://www.instagram.com/tv/CHcruqYsfvY/ Acesso em 20 de julho 2022
- Youth and Media - Berkman Klein Center for Internet & Society na Universidade de Harvard. **Presença online**. Disponível em: https://dcrp.berkman.harvard.edu/sites/dlrp.berkman.harvard.edu/files/Presenc%CC%A7a%20online.pdf Acesso em 20 de julho 2022.

Páginas para conhecer rastros digitais

- Facebook - https://www.facebook.com/your_information
- Instagram - https://www.instagram.com/download/request/
- Google - https://myaccount.google.com/dashboard?hl=en

SUGESTÃO DE ADAPTAÇÕES

- Na impossibilidade de dispositivos com internet para todos os estudantes, é importante que cada grupo tenha pelo menos um estudante com dispositivos móveis e internet para poder explorar essas funcionalidades de dados armazenados em redes sociais, em conjunto.
- Na impossibilidade de passar o vídeo "Gerencie sua reputação online", há o texto do Canal Tech como alternativa, que pode ser impresso ou compartilhado via link, digitalmente.

M3 Aulas 1 e 2 - Empatia nas redes

Slides de apoio: PPT ou PDF

OBJETIVOS

- Refletir sobre a relação entre a falta de respeito e empatia nos ambientes online;
- Compreender os prejuízos para a saúde física e emocional causados pela falta de respeito e empatia em redes sociais;
- Analisar situações-problema relacionadas à falta de respeito e empatia em redes sociais e outros espaços digitais;
- Analisar seus comportamentos online para refletir sobre empatia nas interações mediadas por tecnologia.

PREPARAÇÃO DA AULA

Para os estudantes: dispositivos online com acesso à internet (se houver).

Para o(a) professor(a): explorar os materiais da aula.

ROTEIRO DE AULA

Atividade 1: Se colocando no lugar do outro

Ofereça um pedaço de papel em branco para cada estudante.
Cada um deve escrever alguma dificuldade ou vivência difícil ocorrida nos ambientes online e que não gostaria de expor oralmente. Todos devem escrever de forma diferente, ou seja, com uma letra que não entregue a identidade do autor, bem como não se identificar no papel. Para isso, você pode disponibilizar canetas hidrográficas da mesma cor. Também é possível oferecer revistas para recorte, cola e tesoura. Assim, cada estudante poderá compor suas palavras com recorte de revista.

Deixe claro aos estudantes que haverá uma troca anônima sobre essas dificuldades.

Em seguida, recolha os papéis entregues e misture-os. Cada estudante deve pegar um papel, a partir de agora, assume como seus, a situação ou relato escrito.

O estudante lê a situação em silêncio e a relata em primeira pessoa. Escolha, então, um outro estudante para responder a esse relato. Pode ser um conselho, uma fala de acolhimento, um sinto muito, uma proposta de solução, enfim, aquilo que o estudante sentir necessidade de fazer. Mas sempre com um tom de acolhimento.

A intenção não é fazer perguntas, nem debates, apenas propor alguns encaminhamentos que vierem à cabeça.

Feitas todas as leituras e respostas, proponha questões à turma, tais como:

- Como você se sentiu ao ver o problema descrito?
- Como foi ouvir as soluções ou conselhos apresentados?
- Como foi pensar em soluções ou conselhos para problemas ou dificuldades que não são suas?
- Como você fez para se sentir na pele de outra pessoa?
- Qual é a importância de fazermos esse tipo de escuta e acolhimento do outro ?

Atividade 2: Entendendo melhor a empatia

Questione os estudantes se eles sabem o que é empatia. Deixe-os formularem suas hipóteses sobre seu significado. Anote na lousa algumas das ideias-chave dos estudantes e convide-os para entender melhor o tema com os vídeos a seguir.

Hora do vídeo

Brené Brown sobre Empatia (1:08) - https://www.youtube.com/watch?v=1Evwgu369Jw
(O vídeo original está em inglês e possui legenda em português. Uma alternativa com dublagem não oficial pode ser encontrada aqui.)

Agora, converse com os estudantes sobre como foram suas reações a respeito das dificuldades apresentadas pelos colegas: foram mais numa perspectiva simpática ou empática? Retome também os conceitos-chave trazidos para que eles identifiquem se sabiam diferenciar empatia de simpatia.

Agora, apresente o vídeo a seguir, em que o conceito de empatia é apresentado de maneira mais completa.

A importância da empatia (3:30) - legendado - https://www.youtube.com/watch?v=gQJmngamIfw

Convide os estudantes a revisitarem a definição de empatia e, agora, definirem também a simpatia.

Sugestão de definições:

EMPATIA
Capacidade de identificar e compreender as emoções de outras pessoas, de imaginar o que alguém estar pensando ou sentindo.

SIMPATIA
Sentir pelo outro em vez de sentir com ele, ou ainda sentir e pensar de forma parecida, ter afinidade alguém.

Fonte: SAFERNET. Guia cidadão digital. Disponível https://www.safernet.org.br/cidadao-digital/guia.pdf Acesso em 14 de julho 2022.

Para fechar essa atividade, abra um debate com as seguintes questões

- Como a falta de empatia se manifesta nos ambientes online?
- O que pode ajudar as pessoas a terem mais empatia online?
- O que faz vocês se sentirem mais acolhidos nas conversas online?
- Como podemos estimular mais gente da escola a pensar sobre empatia online?

Atividade 3: Cancelamento - solidariedade ou falta de empatia?

Questione os estudantes se eles consideram o cancelamento uma solidariedade com as vítimas ou falta de empatia. Deixe que eles se manifestem livremente. Em seguida, leia com eles o texto a seguir, um trecho da reportagem do Porvir (2020).

A importância da empatia em tempos de cancelamento virtual

Praticar a empatia e desenvolver habilidades socioemocionais ganham importância em temp "cultura do cancelamento". Esta ideia pautou um dos debates do Congresso LIV Virtual [...] O d discutiu o fenômeno do "cancelamento virtual": quando uma pessoa, geralmente uma celebrida boicotada por dizer ou fazer algo que determinado grupo considera errado.

Para os debatedores do LIV, o fenômeno reflete características sociais do mundo offline, entre dificuldade de se aceitar diferenças. "O cancelamento tem a ver com querer ficar próximo daquilo parece com a gente e com a dificuldade de compreender que todo encontro humano tem co afirmou Renato Noguera, doutor em filosofia pela UFRJ e coordenador do Grupo de Pesquisas Perspectivas, Saberes e Infâncias (Afrosin). Para ele, a cultura do cancelamento pressupõe objetificação das pessoas: quando alguém deixa de ser sujeito, não é preciso sentir empatia. "É desumanização que parte de um protocolo político, econômico, social e histórico que faz com gente trate algumas pessoas como objeto, inclusive as que admiramos."

Parte do setor artístico, um dos mais impactados pela cultura do cancelamento, a atriz Ingrid Guim acredita que o "endeusamento" de celebridades alimenta este novo fenômeno virtual, pois o f coloca o artista num pedestal sente-se também capaz de tirá-lo dali. "Há uma inabilidade de pe que o outro é humano como você, muda de ideia como você, às vezes erra e às vezes acerta como Hoje o que vemos é [uma divisão entre] o vilão e a mocinha, num reflexo do que se vive na po comparou. "Mas quando julgamos uma pessoa por uma opinião, eliminamos qualquer chan conhecê-la. O cancelamento não abre diálogo em nenhum momento."

[...]

Solidariedade responsável

Os participantes concordaram que a busca por diálogo não deve ser entendida como a aceitaç qualquer comentário como mera diferença de opinião. Para Noguera, deve-se praticar "solidariedade responsável", mas não "compulsiva". "Conversar não é convencer o outro a pensar eu penso, é reconhecer que o outro pode pensar diferente desde que isso não seja um crime. A não pode ter pensamentos contra a democracia e os direitos humanos, porque aí chega num nível imoral, incorreto", explicou.

[...]

Thebas completou dizendo que há uma distinção entre compaixão e complacência: "Dá pa compaixão com pessoas, mas não dá para ser complacente com violência. É importante interrom gesto violento, para não ser cúmplice e motor deste gesto."

Uma das maneiras mais importantes de resolver dificuldades é se colocar no lugar do outro.

Empatia

Para os panelistas, a empatia é uma ferramenta útil por nos fazer reconhecer que existimos não de isolada, mas em relação a outras pessoas. “Uma das maneiras mais importantes de resolver dificul é se colocar no lugar do outro. Isso faz com que a gente consiga uma relação mais autêntica e sem medo”, afirmou Barbosa. “A empatia aumenta o grau de confiança, e sem confiança ne relacionamento pode ser estabelecido.”

Fonte: PORVIR. **A importância da empatia em tempos de cancelamento virtual**. Disponíve https://porvir.org/a-importancia-da-empatia-em-tempos-de-cancelamento-virtual/ Acesso em 1 julho 2022.

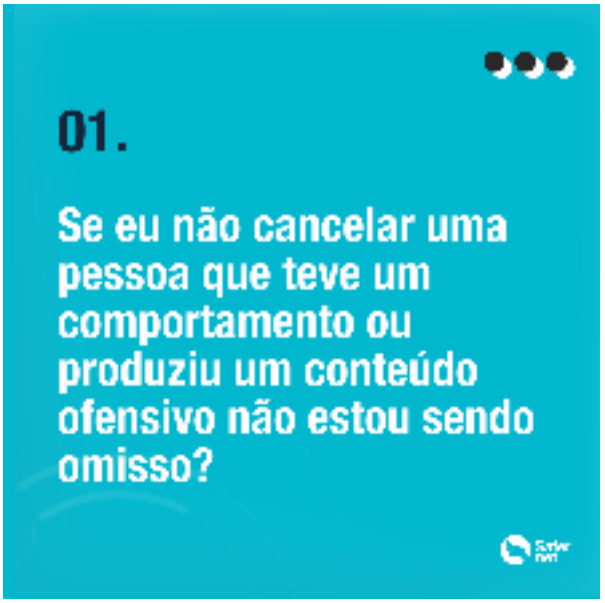
Agora, retome a pergunta e discuta com os estudantes se o texto ajudou a refletir mais amplamente sobre o tema.

PRODUÇÃO

Por fim, solicite aos estudantes que, em duplas ou trios, retomem uma situação de cancelamento das redes sociais que eles conheçam e produzam um texto de reflexão sobre a situação para postar nas redes sociais, em vez de “cancelar”, ou seja, uma reação que abra o diálogo e a reflexão sobre o ato e não sobre a pessoa.

Vale a ressalva de que “dá para ter compaixão com pessoas, mas não dá para ser complacente com violência. É importante interromper o gesto violento, para não ser cúmplice e motor deste gesto.” Por isso, a postura não deve ser de acolhimento ao ato violento.

Apresente as imagens com o resumo de reflexões sobre a Cultura do Cancelamento:



Você será omisso se não alertá-la sobre por que o comportamento ou o conteúdo que ela tenha produzido não é aceitável. Você pode permitir que a pessoa tenha oportunidade justa de defesa e, eventualmente, responda na Justiça pelo o que cometeu denunciando conteúdos ou levantando um debate equilibrado sobre o tema. Atenha-se ao que a pessoa falou ou fez, e não ao que a pessoa é.

#cancelados

Post no Instagram: https://www.instagram.com/p/CDKnNafgnPT/

O debate é complexo, e por isso tão importante! O que você faria? 🧐

Você pode mobilizar pessoas para debater violências, comportamentos e atitudes ofensivos, discriminatórios ou criminosos na rede apoiando causas, criando ou se engajando em campanhas que propõem algo efetivo e claro.

Se a pessoa cancelada estiver associada a alguma marca ou se ela própria for o alvo do cancelamento, vale defender o não consumo dos produtos dessa e de outras empresas que não condenam ou têm práticas discriminatórias.

Seja honesto e pergunte a si mesmo o que VOCÊ QUER ao expor o outro. Lembrando que se for um crime ou violência contra os direitos humanos, você pode e deve denunciar no www.denuncie.org.br. E se esses conteúdos violentos forem algum gatilho para você, considere também deixar de interagir com as postagens da pessoa nas redes sociais. Post no Instagram: https://www.instagram.com/p/CDPbEGcgICt/

Caso prefira, apresente aos estudantes os casos a seguir:

Karol Konká

A cantora Karol Conká viu a vida (e a carreira) virar do avesso após participar do "Big Brother Brasil" 21. Espectadores do reality show usaram, como argumentos para o cancelamento, o tratamento que ela dispensou ao participante Lucas Penteado, com quem se recusou a dividir a mesa, além de comentários considerados xenofóbicos e machistas.

— Minha batalha é para não cair numa depressão. Faço acompanhamento para isso — declarou Karol, em entrevista ao youtuber Whindersson Nunes. — Me sinto uma coisa, como se fosse um negócio, que as pessoas jogam para lá e para cá e tiram suas próprias conclusões.

Rafa Kalimann

A influenciadora digital e ex-BBB Rafa Kalimann não passou ilesa ao boicote das redes. Foi cancelada, em maio, após compartilhar um vídeo de um pastor, que dizia ser contra o casamento homoafetivo. Meses depois, numa entrevista ao podcast "Pod Delas", ela se emocionou ao falar no episódio.

— Foi por um erro grande meu, que reconheci totalmente porque estava no modo automático. Quando você entra no modo automático, você deixa de ter percepções que normalmente tem na sua vida. Então estava compartilhando coisas sem prestar atenção nas informações — disse ela, na ocasião.

A ex-BBB contou que recebeu mensagens com teor criminal:

— Foi muito pesado. Eu fui ameaçada de morte.

Pyong Lee

O influenciador digital e ex-BBB Pyong Lee foi bastante criticado na web após ser acusado de trair a mulher, Sammy Lee, num reality show na TV. Os dois, recentemente, reataram o relacionamento.

— O tempo não para, tudo muda, tudo passa, tudo evolui. No meio do furacão, pode parecer que é o pior dos problemas, mas é só lembrar de outras situações que você passou e superou. Aprendemos e evoluímos com as situações e com os erros — declarou Pyong, que mantém uma agenda concorrida de eventos como hipnólogo.

Eduardo Costa

Cantor e multi-instrumentista que iniciou a carreira nos anos 1990, em bares de Belo Horizonte, o sertanejo Eduardo Costa foi denunciado por estelionato pelo Ministério Público de MG, em novembro deste ano. O caso dá volume à lista de polêmicas em torno de sua vida pessoal.

O cantor, que foi alvo de um cancelamento após disparar frases machistas numa live com o colega Leonardo, viu seu nome novamente ser alvo de boicotes e críticas nas redes sociais.

Gabriela Pugliesi

A influenciadora digital Gabriela Pugliesi foi cancelada pelas redes sociais, em dezembro, após publicar um vídeo no Instagram em que fazia publicidade para uma empresa de helicópteros sobrevoando regiões afetadas pelas tempestades no Sul da Bahia.

Fonte: O GLOBO. 2021. **Relembre personalidades que sofreram boicotes.** Disponível em : https://oglobo.globo.com/cultura/famosos-cancelados-em-2021-relembre-personalidades-que-sofreram-boicotes-1-25334303 Acesso em 13 de julho 2022

Fechamento: compartilhando as postagens

Converse com os estudantes sobre como foi a experiência dessa produção:

1) Vocês tiveram dificuldades de produzir essa postagem? Se sim ou não, por quê?
2) Era mais fácil cancelar? Por quê?
3) Você já cometeu um erro de posicionamento na internet? Se sim, gostaria que alguém tivesse a postura que você teve com você, ao invés de agir com agressividade ou cancelar?
4) Esse exercício ajudou você a refletir sobre essas situações e vai levar em consideração a postura do cancelamento? Ou acha que ainda vale o cancelamento, como forma de protesto, para alguns casos?
5) O que aprendemos sobre empatia que pretendemos levar para nossas relações online?

Essas mesmas questões podem auxiliar você, professor(a), na avaliação da produção dos estudantes.

Guarde essas produções para que possam ser retomadas na avaliação da jornada da eletiva, ao final do processo.

LEMBRETE

Por favor, não esqueça de verificar se há preparação para a próxima aula e quais são as ações necessárias.

Encerramento.

RECURSOS BÁSICOS PARA A AULA

- Dispositivos com acesso à internet (computador, tablet ou celular). Há sugestão de adaptação em caso de impossibilidade de acesso à internet ou dispositivos digitais.
- O GLOBO. 2021. **Relembre personalidades que sofreram boicotes.** Disponível em : https://oglobo.globo.com/cultura/famosos-cancelados-em-2021-relembre-personalidades-que-sofreram-boicotes-1-25334303 Acesso em 13 de julho 2022
- PORVIR. **A importância da empatia em tempos de cancelamento virtual**. Disponível em: https://porvir.org/a-importancia-da-empatia-em-tempos-de-cancelamento-virtual/ Acesso em 14 de julho 2022.
- Quatro V. Vídeo "**A importância da empatia**" Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=gQJmngamIfw Acesso em 14 de julho 2022
- RSA. Vídeo "**Brené Brown sobre Empatia** ". Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=1Evwgu369Jw . Acesso em 14 de julho 2022
- SAFERNET. **Guia cidadão digital**. Disponível em: https://www.safernet.org.br/cidadao-digital/guia.pdf Acesso em 14 de julho 2022.

SUGESTÃO DE ADAPTAÇÕES

- Na impossibilidade de recurso tecnológico para os estudantes pesquisarem casos de cancelamento na atividade 3 "Cancelamento - solidariedade ou falta de empatia? ", utilize os casos apresentados nesse encontro ou outros que eles recordarem;
- Na impossibilidade de passar os vídeos da atividade 2 "Entendendo melhor a empatia", você pode utilizar um texto de apoio, como o texto do Porvir, disponível no material complementar.
- Caso sinta que os estudantes ainda precisam desenvolver mais a empatia, consulte a nossa dica pedagógica e utilize a comunicação não violenta como uma ferramenta para desenvolver a empatia e a escuta ativa. Para saber mais, consulte nossa dica pedagógica e o material complementar sobre o tema.

M3 Aulas 3 e 4 - Ciberbullying

Slides de apoio: PPT ou PDF

OBJETIVOS

- Analisar seus comportamentos online para refletir sobre empatia nas interações mediadas por tecnologia;
- Identificar a prática de ciberbullying nas redes sociais e em outros espaços digitais;
- Analisar situações-problema relacionadas à falta de respeito e ciberbullying em redes sociais e outros espaços digitais;
- Estimular relações empáticas, o respeito à diversidade e o combate ao ciberbullying em situações de aprendizagem que envolvam práticas de linguagem.,

PREPARAÇÃO DA AULA

Para os estudantes: não há.

Para o(a) professor(a):

1) Explorar os recursos digitais que serão indicados aos estudantes durante a atividade de criação de cartelas informativas para redes sociais;
2) Disponibilizar os recursos digitais disponíveis na escola para os estudantes utilizarem em aula.

ROTEIRO DE AULA

Atividade 1: Selfie da diversidade

Organize a turma em trios e distribua para cada trio os seguintes materiais, que podem ser feitos com fitas de cetim, fitilho, retalhos de tecidos ou apenas folhas coloridas. Caso não haja recurso, tente adaptar as combinações com objetos (canetas, cadernos ou até cores de camisetas).

- Trio 1: três bandanas de cores diferentes. Ex: azul, vermelho e amarelo;
- Trio 2: três bandanas de cores iguais: Ex: azuis;
- Trio 3: três bandanas, duas de cores iguais e uma diferente: Ex: duas azuis e uma amarela.;

Repita essa sequência de distribuição dos materiais conforme o número de trios formados. Caso haja necessidade de formação de um quarteto, ofereça a eles dois pares de bandanas de cores iguais, por exemplo, duas azuis e duas vermelhas.

Organizados os grupos, os estudantes terão a missão de tirar fotos de si (as selfies) com as seguintes poses:

- Uma selfie com o trio em pé;
- Uma selfie com um integrante com os braços levantados;
- Uma selfie com dois integrantes abaixados e um em pé.

Caso não haja disponibilidade de recurso tecnológico para o registro das selfies, os alunos poderão simular a selfie diante da turma.

Ao término do tempo determinado, convide os estudantes para uma roda e faça as seguintes perguntas sobre a experiência:

- Qual critério os grupos com cores iguais utilizaram para se organizarem para escolher onde cada membro ficaria na foto? E os grupos com duas cores iguais e uma diferente? E com as três cores iguais?
- Os diferentes tipos de cores de bandanas interferiram de alguma forma na criação das poses?
- De acordo com o que compartilharam, os trios com cores iguais tiveram mais facilidade ou dificuldade do ponto de vista criativo para a definição dos membros para as poses?
- Quais são as possíveis relações que podemos estabelecer entre grupos com cores diferentes e bandanas iguais e as pessoas dentro de uma sociedade? Como seria uma sociedade de pessoas "com bandanas iguais"?
- Podemos transpor essa mesma relação para as redes sociais ? Como podemos conviver com a diversidade de "bandanas" de uma forma saudável, respeitosa?

Com essa atividade, é esperado que os estudantes possam identificar as contribuições trazidas pela diversidade das cores das bandanas na criação das poses como uma metáfora para a diversidade de pontos de vista, de gostos, de visões de mundo como algo benéfico no mundo em que vivemos, não como um problema.

Atividade 2: Eu já...Eu nunca...Eu vou...

Nesse momento, é hora de introduzir o Bullying e o Ciberbullying, o tema da aula. Para isso, sugerimos o seguinte vídeo disparador, em que pessoas públicas (atores ou influenciadores digitais) relatam situações envolvendo bullying, uma iniciativa da campanha #ÉdaMinhaConta

Hora dos vídeos: Eu já, eu nunca, eu vou (33 segundos)

https://www.instagram.com/stories/highlights/18027588289080712/

Klara: https://youtube.com/shorts/GBiLdWx_5cA

PH: https://youtube.com/shorts/sRgDIYakVjk

Lorenzo: https://youtube.com/shorts/pd73FqN1TqU

Na impossibilidade de passar o vídeo, o(a) professor(a) pode utilizar as imagens com o relato dos três participantes do vídeo disponível no slide de apoio.

Após passar o vídeo, questione os estudantes se eles sabem diferenciar o que é bullying de uma situação pontual como brincadeira ou "zoeira" etc.

No âmbito do legislativo, a lei 13.185/2015 define o entendimento sobre Bullying como violência sistemática. Ou seja, não ajuda se tudo for chamado de bullying: piadas, "zoeiras", brincadeira,

sem especificar a violência. Apresente aos estudantes a definição de bullying.

> § 1º No contexto e para os fins desta Lei, considera-se intimidação sistemática (**bullying**) todo ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo que ocorre sem motivação evidente, praticado por indivíduo ou grupo, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidá-la ou agredi-la, causando dor e angústia à vítima, em uma relação de desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas.

Se quiser utilizar um recurso para apresentar essa diferença entre brincadeira, zoeira e bullying, acesse o vídeo da Safernet: https://www.instagram.com/p/CINxxbRACR6/. (Cidadão Digital - Você sabe diferenciar bullying de brincadeira? 5:30). Este vídeo também apresenta mais exemplos da atividade que será proposta a seguir.

Importante sinalizar que a violência não se restringe à agressão física, mas a todos os tipos, como a violência psicológica ou moral. O ciberbullying, por sua vez, é o bullying se configurando nos ambientes digitais para as práticas das violências. Caso queira a definição das tipologias da violência, consulte as referências complementares desta aula.

Após esclarecer o que é o bullying e ciberbullying, é hora de colocar os estudantes para refletir, a partir das seguintes frases a serem completadas, sobre experiências de bullying em ambientes digitais, ou seja, ciberbullying.

- Eu já... [espera-se que os estudantes relatem alguma situação em que vivenciaram ou testemunharam ciberbullying, a exemplo do vídeo]
- Eu nunca... [espera-se que os estudantes relatem alguma reflexão sobre situações envolvendo ciberbullying, a exemplo do vídeo]
- Eu vou...[espera-se que os estudantes relatem alguma mudança de atitude que pretende realizar a partir dessa reflexão sobre ciberbullying, a exemplo do vídeo]

Para esse registro, ofereça aos estudantes papéis autoadesivos ou um papel a ser colado na lousa com fita crepe. Em cada um deles, de forma anônima, os estudantes devem registrar uma das afirmações. Caso eles queiram registrar mais de uma, devem utilizar outro papel.

Na lousa ou parede, construa um mural com três colunas:

Eu já...	Eu nunca...	Eu vou...

Após os estudantes finalizarem suas escritas e colar no local correspondente do quadro, leia algumas situações que mais lhe chamaram a atenção, refletindo com os estudantes que todos, de alguma forma, já vivenciaram ou presenciaram uma situação envolvendo ciberbullying e que o mais importante é a mudança de atitude, presente na coluna “eu vou...”

Atividade 3: Ciberbullying: como quebrar esse ciclo?

A partir das atividades de sensibilização realizadas anteriormente, aprofunde com os estudantes os efeitos do bullying e ciberbullying na vida das pessoas. Para isso, compreender como se portar diante de situações como essas é o primeiro passo.

Explore com os estudantes o infográfico "Acabar com o bullying é da minha conta", disponível em: https://new.safernet.org.br/sites/default/files/content_files/infografico_final_0.pdf . Dê um tempo para que os estudantes possam lê-lo e, em seguida, convide-os para conversar em grupos de 3 a 4 participantes, favorecendo o trabalho entre estudantes que comumente não trabalham juntos. Lance duas questões:

- Quais são os diferentes papéis normalmente envolvidos em situações de bullying/cyberbullying? E o que cada um deve fazer para romper esse ciclo de violência?
- O que acha que inibe as testemunhas a fazerem algo ao verem uma situação concreta de Ciberbullying?
- Quais as principais diferenças do ciberbullying (na Internet) em relação ao bullying dentro escola?
- Citem outros três aprendizados sobre o tema durante essa exploração.

Atividade 4: Memes: é da minha conta!

Mantenha os grupos da atividade anterior. Com a turma dividida em grupos, o(a) professor(a) pedirá que produzam memes que, de forma humorada e criativa, façam uma crítica ao ciberbullying.

Alguns exemplos podem ser encontrados na página da Unicef sobre a campanha Internet sem vacilo. https://www.unicef.org/brazil/internet-sem-vacilo . Durante a campanha, uma atividade semelhante foi proposta a crianças e jovens para engajamento. O desafio é justamente ser engraçado sem ofender ou discriminar ninguém.

Para que os estudantes conheçam melhor o gênero e leve em consideração suas características, apresente o vídeo Memes, do Facebook, Safernet e Instituto Palavra Aberta disponível em: https://youtu.be/DV1rA3CVJfg?liMEMst=PLmDjg5k2MLMHQktHWklngT9K4Gg49wtB_ . Ao final do vídeo, é muito importante ressaltar aos estudantes que o desafio da atividade é não reproduzir ciberbullying ou bullying para criar o efeito de humor. Portanto, fique atento a esse aspecto durante a idealização do meme pelos grupos.

É possível criar memes utilizando sites na internet que facilitam essa produção, por meio de templates. Sugerimos alguns sites:

- https://www.gerarmemes.com.br/criar-meme
- https://clideo.com/pt/meme-maker
- https://www.canva.com/pt_br/criar/memes/

Permita que os estudantes recomendem outros sites ou aplicativos que já conhecem e que facilitam a criação de memes. Os memes podem ser estáticos ou em gifs (imagens animadas).

Por fim, para a produção de memes, sugira aos estudantes pensarem sobre dois aspectos fundamentais:

- Antes de utilizar a imagem, reflita sobre seu conteúdo. Será que fazer um meme com essa pessoa pode chatear alguém ou um grupo?
- Pense no efeito de humor que deseja causar com a frase ou as frases que vão compor o meme. Lembre-se que o meme é um gênero curto e as frases devem ser pequenas, estabelecendo alguma relação com a imagem ou imagens escolhidas.

Caso a escola não possua recursos digitais, os memes poderão ser produzidos por meio de desenhos e colagens e ser fixados nos corredores da escola.

Fechamento: o que eu aprendi sobre ciberbullying?

Ofereça uma forma do estudante compartilhar a produção com você: pode ser uma planilha em que ele cole o link da produção, um espaço digital onde ele faça upload do arquivo, um e-mail, plataforma em que ele possa disponibilizar essas informações em um mural, um grupo no WhatsApp etc. É importante validar com os estudantes se o caminho de compartilhamento está claro e se é viável a todos e se é funcional para você, professor(a). Sugira também que os estudantes compartilhem em suas redes sociais com as hashtags #édaminhaconta e #internetsemvacilo #cidadaodigital nas publicações. Caso a escola tenha uma rede social, sugira à gestão o compartilhamento das produções também nestes canais.

Definido esse formato, ofereça espaço para que alguns estudantes compartilhem sua experiência de produção. Convide-os a refletir sobre alguns pontos que servirão como avaliação da atividade:

1) Foi produzido ou planejado um conteúdo que respeitasse as características dos memes, gerando efeito de humor?
2) O meme conseguiu gerar efeito de humor sem agredir ou ofender uma pessoa ou um grupo, ou seja, sem reproduzir violência?
3) A atividade permitiu aos estudantes o aprofundamento em questões relacionadas ao bullying e ciberbullying?
4) Como foi trabalhar em grupos com estudantes que normalmente não são do seu grupo mais próximo de amigos?

Essas mesmas questões podem auxiliar você, professor(a), na avaliação da produção dos estudantes.

Guarde essas produções para que possam ser retomadas na avaliação da jornada da eletiva, ao final do processo.

Encerramento.

LEMBRETE
Por favor, não esqueça de verificar se há preparação para a próxima aula e quais são as ações necessárias.

RECURSOS BÁSICOS PARA A AULA

- Bandanas, fitas de cetim, fitilho ou retalhos de tecidos.
- Slides de apoio para a aula
- Dispositivos com acesso à internet (computador, tablet ou celular). Há sugestão de adaptação em caso de impossibilidade de acesso à internet ou dispositivos digitais.
- Ferramentas digitais online e/ou offline para produção do meme. Há sugestão de adaptação em caso de impossibilidade de acesso à internet ou dispositivos digitais.

- FACEBOOK; SAFERNET; INSTITUTO PALAVRA ABERTA. "Memes" Disponível em: https://youtu.be/DV1rA3CVJfg?list=PLmDjg5k2MLMHQktHWklngT9K4Gg49wtB_ . Acesso em 13 de julho 2022
- SAFERNET. Vídeo da campanha #ÉdaMinhaConta. Disponível em: https://www.instagram.com/stories/highlights/18027588289080712/ Acesso em 13 de julho 2022
- SAFERNET. Vídeo Cidadão Digital : Bullying e Ciberbullying: Disponível em: https://www.instagram.com/p/CINxxbRACR6/.Acesso em 13 de julho 2022
- SAFERNET. Infográfico: "Acabar com o bullying é da minha conta": Disponível em: https://new.safernet.org.br/sites/default/files/content_files/infografico_final_0.pdf .Acesso em 13 de julho 2022
- UNICEF e parceiros. Website Internet sem vacilo: Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/internet-sem-vacilo .Acesso em 13 de julho 2022

Páginas para criação de memes:

- https://www.gerarmemes.com.br/criar-meme
- https://clideo.com/pt/meme-maker
- https://www.canva.com/pt_br/criar/memes/

SUGESTÃO DE ADAPTAÇÕES

- Na impossibilidade de recurso tecnológico para o registro das selfies na atividade "Selfie da diversidade, os estudantes poderão simular a selfie diante da turma;
- Na impossibilidade de passar os vídeos da campanha "É da minha conta" na atividade Eu já...Eu nunca...Eu vou, utilize as imagens com o relato dos três participantes do vídeo;

- Na impossibilidade de disponibilizar digitalmente o infográfico “Acabar com o bullying é da minha conta”, na atividade “Ciberbullying: como acabar esse ciclo” Imprima e entregue para os estudantes ou exiba os slides de apoio;

- Na completa ausência de internet e dispositivos para a criação de memes digitais durante a atividade “Memes: é da minha conta” os memes poderão ser produzidos por meio de desenhos e colagens e ser fixados nos corredores da escola;

- Dependendo da fluência digital dos estudantes, do conhecimento dos recursos ofertados e dos dispositivos disponíveis, pode ser que não seja possível finalizar a atividade “Memes: é da minha conta!” em aula. Caso isso aconteça, solicite que eles finalizem fora do horário de aula e compartilhem com você a versão final no canal de comunicação definido. Faça o fechamento baseado naquilo que eles conseguiram planejar ou produzir, como forma de feedback prévio para que eles possam aprimorar a produção na versão final.

M3 Aulas 5 e 6 - Estereótipos nas redes

Slides de apoio: PPT ou PDF

OBJETIVOS

- Identificar contradições em afirmações disponíveis na internet, por meio do aprofundamento e investigação;
- Refletir sobre estereótipos reproduzidos online e como podemos combatê-los;
- Refletir sobre a importância de questionarmos tudo aquilo que se apresenta como verdades dicotômicas;
- Posicionar-se de maneira assertiva contra estereótipos em ambientes digitais.

PREPARAÇÃO DA AULA

Para os estudantes: levar dispositivos móveis com acesso à internet.

Para o(a) professor(a): explorar os materiais que serão utilizados na aula.

ROTEIRO DE AULA

Atividade 1: Uma história para pensar

Leia para os estudantes a seguinte história, pedindo para que eles, atentamente, construam a cena em suas mentes enquanto ouvem o relato.

Ou se preferir, ofereça o texto para os estudantes acompanharem a leitura com você.

As pequenas coisas importam

Na década de 1950, a segregação e as ideias sobre "raça" determinavam a maneira como os mora dos EUA viam outros, bem como a forma como se viam. Como o escritor Jesus Cólon descobriu du uma viagem de metrô em Nova York, as ideias também influenciaram as decisões que as pessoas f sobre os outros.

"Era tarde a noite na véspera do Memorial Day (feriado em homenagem aos combat norteamericanos mortos). Ela subiu no metrô na Estação da Pensilvânia, 34th Street. Ainda tentando lembrar como ela conseguiu para entrar no metrô com um bebê em um braço, uma ma outro e dois filhos, um garoto e uma garota de três e cinco anos, seguindo-a de perto. Se tratava de linda mulher branca de uns vinte anos.

Em Nevins Street, Brooklyn, vimos que estava se preparando para descer na próxima estação, At Avenue, a mesma na que eu ia descer. Assim como foi um problema para ela entrar no metrô, ser problema descer com a duas crianças pequenas, um bebê em um braço e uma mala no outro.

E lá estava eu, também me preparando para sair em Atlantic Avenue, sem sacolas, nem mesmo c debaixo do braço que costumava levar, sem o qual sinto que não estou completamente vestido.

Quando o trem estava entrando na estação do Atlantic Avenue, um homem branco levantou- assento e ajudou-a para sair, colocando as crianças na plataforma longa e deserta. Havia apenas adultos parados na plataforma, passada a meia-noite, na véspera do Memorial Day.

Pude perceber as escadas de concreto íngremes e longas que vão para a Long Island Railroad ou p rua. Devia oferecer minha ajuda, como fez o homem americano branco na porta do metrô, colocar dois filhos fora do metrô? Devia cuidar da garota e do menino, segurá-los pela mão até chegarem no das escadas de concreto íngremes e longas da estação Atlantic Avenue?

A cortesia é uma característica dos porto-riquenhos. E aí estava eu; um porto-riquenho pass meia-noite, uma mala, duas crianças brancas e uma moça branca com um bebê nos seus braços precisava da ajuda de alguém, pelo menos até descer a longa escada de concreto. Mas como eu po um negro e porto-riquenho, chegar perto dessa senhora branca que poderia muito bem ter precon sobre negros e qualquer pessoa com sotaque estrangeiro, em uma estação de metrô deserta tar noite?

O que ela diria? Qual seria a primeira reação desta senhora branca americana, talvez originária de pequena cidade, com uma mala de viagem, dois filhos e um bebê nos braços? Ela diria: Sim, claro pode me ajudar. Ou pensaria que era um excesso de confiança? Ou acharia talvez ainda pior do que O que eu faria se ela soltasse um grito quando eu me aproximasse para oferecer minha ajuda?

Eu a estava julgando errado? Muitas calúnias são escritas todas os dias na imprensa contra neg porto-riquenhos. Eu questionava por um longo minuto. As boas maneiras ancestrais que mesmo en mais analfabetos dos porto-riquenhos os pais passam para os filhos, lutavam dentro de mim. Lá e

eu, bem passada a meia-noite, enfrentando uma situação que poderia causar uma explosâ preconceito e condicionamento chauvinista da política de “divide e conquista” da sociedade de hoje

Foi um longo minuto. Passei por ela como se eu não tivesse visto nada. Como se fosse insensível necessidade. Como um animal bruto que caminha erguido, segui apressadamente pela longa plata do metrô, e deixei para trás as crianças e a mala, e a ela com o bebê em seus braços. Subi a esca concreto saltando de dois a dois até chegar à rua, e o ar frio me deu uma bofetada no rosto.

Isto é o que o racismo, o preconceito, o chauvinismo e divisões artificiais oficiais podem tornar as pe e até a uma nação.

Talvez a senhora não tivera preconceitos, afinal. Ou não tivera preconceitos suficientes para gritar preto chegar perto de ela em uma estação de metrô solitária, depois da meia-noite.

Se você não era preconceituosa, falhei com você, querida senhora. Sei que existe uma possibilidade um milhão de que você leia estas linhas. Estou disposto a assumir esse risco. Se você não er preconceituosa, senhora, eu falhei. Eu falhei com vocês, crianças. Eu falhei a mim mesmo.

Enterrei minha cortesia naquele início da manhã do Memorial Day. Mas esta é uma promessa qu para mim, aqui e agora: se volto a me encontrar em uma situação como essa vou oferecer minha não importa como a oferta seja recebida.

Assim, terei recuperado a minha cortesia.”

Fonte: COLÓN, Jesús**. A Puerto Rican in New York and Other Sketches**. New York: Interna Publishers, 1982, p. 115–117.

Depois de terminar a leitura, recolha algumas impressões dos estudantes sobre o que acharam dela. Você pode lançar as seguintes questões para o debate:

- Que dilema enfrenta o narrador? Por quê?
- Por que ele acha que sua gentileza pode ser mal interpretada? O que levaria a mulher, que sequer o conhece, a reagir negativamente à sua ajuda?
- Podemos considerar que Cólon sentiu empatia pela mulher com as crianças no colo? O que impediu Cólon de levar sua empatia para uma ação concreta?
- Você já esteve na pele de Colón? E da mulher? O que podemos fazer para que isso não mais aconteça?
- Quem saiu mais prejudicado nessa situação? Colón, a mulher ou a sociedade em geral?
- Que final você gostaria de dar a essa história?

Nessa atividade, é importante que os estudantes identifiquem que Colón era vítima do preconceito estrutural nesse caso, mas que os estereótipos que cada um tinha (a mulher branca poderia seria racista x um homem negro e estrangeiro poderia ser ameaçador) levou ao desfecho da situação. No final, todos perdem e por isso é importante combater tais estereótipos e, em especial, o preconceito.

Adaptado de: Instituto Auschwitz para a Paz e a Reconciliação. Cidadania e democracia desde a escola: caderno pedagógico-metodológico. Disponível em: http://www.auschwitzinstitute.org/wp-content/uploads/2019/04/Auschwitz_Caderno2019.pdf Acesso em 14 de julho 2022.

Atividade 2: checagem de estereótipos

Alerte os estudantes que, muitas vezes, a gente compartilha estereótipos nas redes e que geralmente eles não refletem a realidade total sobre algo ou alguém. Em seguida, mostre uma lista de 4 ou 5 estereótipos para o grupo. Você pode escrever na lousa ou só falar em voz alta. Pense em estereótipos que fazem sentido para você e para o grupo. Exemplos:

- A periferia não tem acesso à internet
- Quem joga muito online não tem amigos
- Na internet todo mundo finge que é feliz o tempo todo
- O excesso de redes sociais deixa as pessoas infelizes

ESTEREÓTIPO:

CONCEITO OU IMAGEM PRECONCEBIDA, PADRONIZADA E GENERALIZADA ESTABELECIDA PELO S COMUM, SEM CONHECIMENTO PROFUNDO, SOBRE ALGO OU ALGUÉM!

FONTE: DICIO - DICIONÁRIO ONLINE DE PORTUGUÊS

Apresentado os casos e o conceito, forme grupos de até 4 pessoas e distribua os estereótipos entre eles. Então peça para que cada grupo investigue dados, referências e informações sobre os exemplos.

O objetivo é que eles pesquisem e apurem essa informação usando mecanismos de busca, dados do IBGE ou reportagens confiáveis, mas deixe que pensem sozinhos em como fazer isso. Se surgirem dúvidas, você pode sugerir alguns caminhos.

Na impossibilidade de realizarem a pesquisa online (pelo menos um membro precisaria estar com acesso à internet), ofereça algumas fontes impressas para que eles possam consultar, algumas de senso comum e outras fontes seguras.

Terminado o tempo, pergunte como foi a experiência. Você também pode fazer algumas perguntas, como:

- Quais foram os caminhos de apuração e pesquisa?
- Quais são as fontes dos estereótipos? De onde eles vêm?

- Quais são as fontes para comprovar ou desmontar cada ideia?
- Foi difícil comprovar ou desmontar alguma das frases? Pode ser que o resultado seja inconclusivo, pois diferente de checagem de uma notícia falsa, o estereótipo necessita de aprofundamento, consulta em diferentes fontes e diálogos para superar o senso comum.
- Você descobriu coisas novas? Passou a pensar diferente sobre esses estereótipos?

Caso os estudantes não tenham acesso à internet, questione: caso estivessem com acesso à internet, você faria mais checagens? Por quê?

Fonte da atividade: Guia Cidadão Digital – Safernet. Disponível em: https://www.safernet.org.br/cidadao-digital/guia.pdf Acesso em 13 de julho 2022

Atividade 3: Quebrando estereótipos

Leia com os estudantes alguns trechos do artigo de Daniela Jakubaszko, professora da Escola de Comunicação da USCS – Universidade Municipal de São Caetano do Sul e Doutora em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (USP). Nesse texto, ela reflete sobre como podemos quebrar os estereótipos, o que muitas vezes não pode ser feito apenas com uma busca na internet. Nem sempre é fácil identificá-los para combatê-los.

Para quebrar estereótipos e romper preconceitos, nada mais eficaz que uma boa e orgar reflexão. Tanto a discussão em grupo quanto o debate são estratégias de diálogo que levar pensamento qualificado. [...]

(...) é somente quando temos o hábito de reconhecer nossas opiniões como uma exper parcial vista através de nossos estereótipos que nos tornamos verdadeiramente tolerant um oponente. Sem aquele hábito, acreditamos no absolutismo da nossa vi consequentemente no caráter traiçoeiro de toda a oposição. Por enquanto os homens dispostos a admitir que há dois lados na "questão", não acreditam que existem dois lad que consideram um "fato". E eles nunca acreditam nisso até que, após uma longa edu crítica, estão plenamente conscientes de como sua apreensão social dos dados sociais segunda mão e subjetiva. (LIPPMANN, 2008: 97)

[...]

O senso comum que circula na vida cotidiana tem uma preferência pelas dicotomias: o e o errado; o verdadeiro e o falso. Na vida cotidiana não há tempo para reflexão, po ainda há uma ideologia do cotidiano que mantém vivas velhas crenças há muito desvalidadas ciências.

E a grande questão colocada por Bosi é exatamente esta: como passar da opinião p conhecimento? Apoiando-se em Adorno, explica: "a opinião é a posição de uma consc subjetiva, tida como válida, mas sem a universalidade da verdade. O conhecimento é a o verificada." (BOSI, 2003:121)

Para chegar ao conhecimento é preciso espanto. Para que ele ocorra, a reflexão deve se foc relação entre sujeito e objeto, de vez que pensar não é uma atividade subjetiva; "o mur opaco para a consciência ingênua que se detém nas primeiras camadas do real. A opinião afa estranheza entre o sujeito e a realidade. A opinião afasta a estranheza entre o sujei realidade. A pessoa já não se espanta com nada, vive na opacidade das certezas." (BOSI, 2003 Trocar o familiar pelo estranho pode ser também uma aventura. A própria aventu conhecimento que rejeita o pré-construído, o conformismo, e busca novos esquemas interpretação e interação com sua a realidade. "O conhecimento começa pela resistêı opinião". (BOSI, 2003:125). A recusa ao estabelecido não precisa se realizar de maneira rel revoltada ou violenta, ao contrário, quanto mais contemplativa, mais força terá para aba sistema de estereótipos [...]

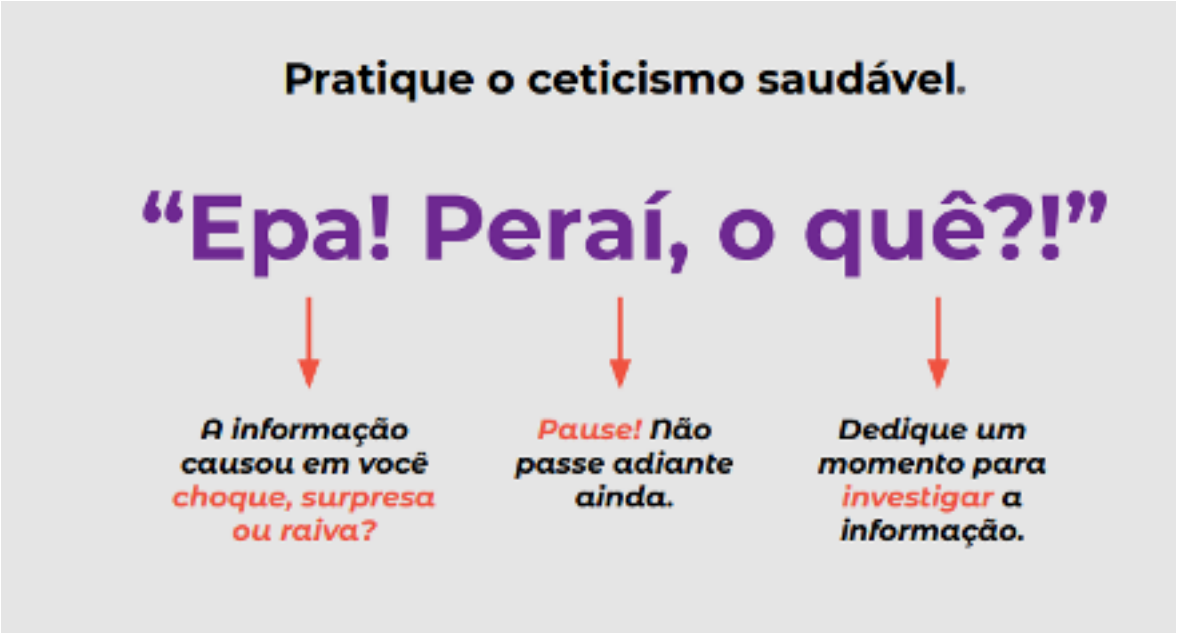
Assim, fazer este exercício de perceber os locais de produção dos discursos e a memória q palavras, conceitos e ideias carregam já é cumprir com grande parte do objetivo de sit aluno enquanto um sujeito social, desmistificando crenças, estereótipos e preconceitos. E perceber os seus lugares de atuação, os discursos com os quais dialoga, e que há ainda n mundos discursivos a serem explorados por ele.

Jakubaszko, D. (2015). Quebrando estereótipos e rompendo preconceitos na sala de aula. *R Espaço Acadêmico*, *14*(168), 01-16. Recuperado https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/27293

Depois da leitura com os estudantes, reflita com eles:

- Quais são as formas mais potentes que temos de combater os estereótipos, segundo a autora?
- Como a internet pode ser uma fonte de combate aos estereótipos e não somente de disseminação?
- Como eu posso fazer, no meu dia a dia, para não reproduzir esses estereótipos?

Espera-se que os estudantes percebam a importância da reflexão mais profunda, antes de reproduzir ou publicar tais "certezas". O Educamídia, reproduzindo parte de um TEDx criado por Erin Gibson, indica três passos importantes para usarmos em nosso cotidiano. Investigar a informação, nesse caso, pode ser entendido também com: converse com outras pessoas para pensar melhor sobre isso ou busque mais sobre isso em fontes seguras na internet, para sair da opinião e obter conhecimento.



Esta imagem foi criada por (ou adaptado de) EducaMídia (educamidia.org.br) e está disponível sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0): Disponível em: https://educamidia.org.br/api/wp-content/uploads/2020/07/FERRAMENTAS_Avaliando-a-informac%CC%A7a%CC%83o.pdf Acesso em 13 de julho de 2022.

Fechamento: Fazendo a minha parte: combatendo os estereótipos

Para encerrar, peça para que cada grupo produza uma publicação para as redes sociais sobre o estereótipo pesquisado. Pode ser texto, imagem, áudio, vídeo (no caso de publicações audiovisuais, peça para que descrevam ou até desenhem como elas seriam).

Abra uma rodada de discussão e perguntas, pedindo para quem quiser, compartilhar o resultado. Reflita com eles:

1) Se você fosse a vítima do estereótipo, como me sentiria ao ler essa publicação?
2) A publicação atendeu ao propósito de gerar conhecimento e combate ao senso comum?
3) Você acha importante que a gente se manifeste nesse tipo de situação? Por quê?

Essas mesmas questões podem auxiliar você, professor(a), na avaliação da produção dos estudantes.

Guarde essas produções para que possam ser retomadas na avaliação da jornada da eletiva, ao final do processo.

Encerramento.

LEMBRETE

Por favor, não esqueça de verificar se há preparação para a próxima aula e quais são as ações necessárias.

RECURSOS BÁSICOS PARA A AULA

- Papel kraft ou qualquer outro papel grande, canetas coloridas, tintas guache, cola branca, algodão, serragem ou qualquer resíduo áspero e pincéis. Os materiais podem ser ofertados de acordo com a disponibilidade na escola
- Dispositivos com acesso à internet (computador, tablet ou celular). Há sugestão de adaptação em caso de impossibilidade de acesso à internet ou dispositivos digitais.
- SAFERNET. **Guia Cidadão Digital.** Disponível em: https://www.safernet.org.br/cidadao-digital/guia.pdf Acesso em 13 de julho 2022
- Dicio. **Estereótipo**. Disponível em: https://www.dicio.com.br/estereotipo/ . Acesso em 13 de julho 2022
- JAKUBASZKO, D. (2015). **Quebrando estereótipos e rompendo preconceitos na sala de aula.** *Revista Espaço Acadêmico*, *14*(168), 01-16. Disponível em: https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/27293. Acesso em 13 de julho 2022
- EDUCAMÍDIA. Avaliando a informação. Disponível em: *https://educamidia.org.br/api/wp-content/uploads/2020/07/FERRAMENTAS_Avaliando-a-informac%CC%A7a%CC%83o.pdf* Acesso em 13 de julho 2022

SUGESTÃO DE ADAPTAÇÕES

- Na impossibilidade oferecer todos os recursos da atividade 1 “Desenhando no corpo”, antecipe o pedido deque os estudantes tragam materiais de casa, incluindo materiais recicláveis. Se não houver papel grande, eles podem fazer a mesma atividade em folha de sulfite, com o formato apenas da mão.
- Caso não haja acesso à internet para a atividade 2 “checagem de estereótipos”, ofereça algumas fontes impressas aos estudantes ou a biblioteca.
- Na impossibilidade de disponibilizar impresso o trecho do texto da atividade 3 “Quebrando estereótipos”, ele pode ser lido em voz alta, projetado na tela ou compartilhado via link

M3 Aulas 7 e 8 - Racismo, xenofobia e discurso de ódio online

Slides de apoio: PPT ou PDF

OBJETIVOS

- Identificar situações em que possam atuar como vítimas, testemunhas ou como causadores de situações envolvendo discurso de ódio, preconceitos e discriminações (racismo, xenofobia, entre outras);
- Conhecer casos reais envolvendo discursos de ódio e se posicionar em favor das vítimas;
- Relatar experiências pessoais envolvendo preconceitos e discriminações vividos da internet;
- Conhecer e divulgar canais de ajuda e denúncia de situações envolvendo comportamentos não desejados na internet, por meio de produção de conteúdo.

PREPARAÇÃO DA AULA

Para os estudantes: não há.

Para o(a) professor(a): explorar os materiais que serão utilizados na aula.

ROTEIRO DE AULA

Atividade 1: Aquecimento para o tema

Inicie a aula apresentando o vídeo da campanha "Internet sem vacilo", da Unicef

Hora do vídeo: Internet sem vacilo / Preconceito e intolerância (Unicef - 1:06)
https://www.youtube.com/watch?v=ehMAdF7Dlt4

Após o vídeo, abra uma roda de conversa com os estudantes e questione:

- Sobre o que trata o vídeo?
- Quais foram os tipos de preconceito e intolerância citados no vídeo? (Aqui os estudantes não precisam saber nomear, mas identificar a qual grupo social o preconceito se manifestou. Seguem os preconceitos apontados no vídeo: orientação sexual, etarismo, racial, preconceito de classe social , gordofobia e xenofobia)
- Você considera importante tratar desses temas na escola? Por quê?

Importante sinalizar aos estudantes que o vídeo fala de forma leve sobre assunto muito sério e, infelizmente, presentes no nosso dia a dia. Há várias formas de manifestação de intolerância na Internet e muitas podem até serem consideradas como atitudes criminosas. Convide-os para conhecer alguns casos relatados na imprensa.

Atividade 2: Zonas de preconceito

Forme grupo de 4 a 5 estudantes. Cada grupo receberá um conjunto de manchetes relacionadas com o tema. As manchetes podem ser impressas, disponibilizadas em arquivos online ou escritas em pedaços de papel, para serem entregues aos grupos. Caso queira, pode oferecer o caso completo, mas as manchetes ou pequeno trecho já são suficientes para a realização da atividade

Importante que cada grupo receba um conjunto diferente de manchetes para analisar, aproximadamente 3 casos por grupo.

Com esses casos, os estudantes deverão observar, discutir e identificar o tipo de situação apresentada, a partir do glossário a seguir, que pode ser compartilhado via link (online), impresso ou copiado na lousa

Racismo, intolerância religiosa
Material escrito, imagens ou qualquer outro tipo de representação de ideias ou teorias que prom e/ou incitem o ódio, a discriminação ou violência contra qualquer indivíduo ou grupo de indiv baseado na raça, cor, religião, descendência ou origem étnica ou nacional. A Constituição Federal de determina, no Art. 3, inciso XLI, que "Constituem objetivos fundamentais da República Federati Brasil: promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer o formas de discriminação"; e no Art. 5º, inciso XLI, que "a lei punirá qualquer discriminação atent dos direitos e liberdades fundamentais".

Injúria Racial x Racismo
Há a injúria racial quando as ofensas de conteúdo discriminatório são empregadas a pessoa ou pe determinadas. Ex.: negro fedorento, judeu safado, baiano vagabundo, alemão azedo, etc.

O crime de Racismo constante do artigo 20 da Lei nº 7.716/89 somente será aplicado quando as of não tenham uma pessoa ou pessoas determinadas, e sim venham a menosprezar determinada raç etnia, religião ou origem, agredindo um número indeterminado de pessoas. Ex.: negar emprego a j numa determinada empresa, impedir acesso de índios a determinado estabelecimento, impedir er de negros em um shopping etc.

Xenofobia
Xenofobia é o conceito que define as manifestações de aversão, hostilidade ou ódio contra pessoa são estrangeiras ou são vistas como forasteiras.

Neonazismo
Publicação de qualquer natureza, inclusive na internet, para distribuir ou veicular símbolos, embl ornamentos, distintivos ou propaganda que utilizem a cruz suástica ou gamada, para fins de divul do nazismo. - Artigo 20, § 1 da Lei 7.716/1989.

Fonte: SAFERNET. **Denuncie.** Disponível em https://new.safernet.org.br/denuncie Acesso em 13 de 2022

Como fechamento, discuta com os grupos como eles classificaram os casos e complemente com as questões a seguir

1. Quais os motivos que levam as pessoas a agirem dessa maneira?

Para embasar essa discussão, recomendamos o material produzido pelo Instituto Vladimir Herzog sobre preconceito e discriminação.

> "Um aspecto muito presente nos contextos em que o preconceito e a prática da discriminação acontecem é o medo, que se apresenta de formas diversas, tanto no sujeito que discrimina quanto naquele que é o foco da discriminação. No caso de quem discrimina, o medo surge como reação ao encontro com o que parece diferente, desconhecido e, portanto, rotulado como "esquisito", "estranho" e "ameaçador". Assim, a falta de familiaridade e de conhecimento pode provocar, em algumas pessoas ou mesmo em um grupo, um movimento de repulsa e distanciamento, que aparentemente os protege do próprio desconhecimento e dos confrontos que acreditam que podem surgir com a proximidade daquilo com que não sabem lidar. Nesse sentido, criar a disposição para que os encontros entre todos aconteçam é a primeira condição para superar a discriminação, conhecer, respeitar e valorizar."

Diversidade e discriminação / Maria da Paz Castro (autoria); Maria Paula Zurawski, Crislei Custódio, Julia de Abreu (colaboração); Neide Nogueira (coordenação); Ana Rosa Abreu (direção); Lúcia Brandão (ilustrações) – 4.ed. – São Paulo, SP: Vlado Educação, 2020. Disponível em: https://respeitarepreciso.org.br/cadernos-respeitar-download/ Acesso em 13 de julho 2022

2. Em certa medida, a internet facilita essa ação? Por quê?

"A internet é um reflexo da nossa sociedade e esse espelho vai refletir o que vemos. Se não gostamos do que vemos nesse espelho, o problema não é consertar o espelho, temos de consertar a sociedade." (Vint Cerf)

3. Como a própria internet pode ajudar a enfrentar estas violências?

A internet pode ajudar proporcionando encontros que diminuam as distâncias entre as pessoas e principalmente apoiando no conhecimento para combate ao preconceito e discriminação.

Segue a curadoria de casos, que pode ser complementado com outros que você, professor(a), considerar pertinente.

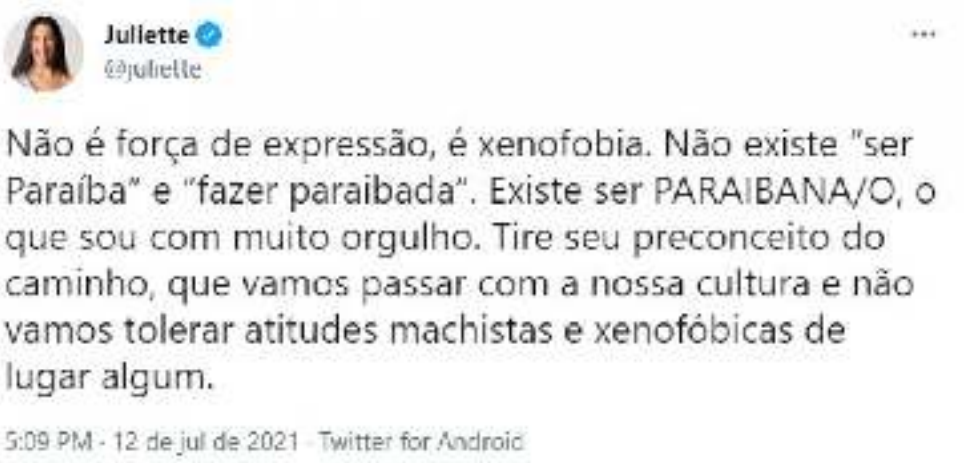
Caso 1 - Intolerância religiosa

Caso Lázaro: G1 pede desculpas depois de críticas sobre intolerância religiosa

Reportagem associou elementos de umbanda e candomblé a "bruxaria e rituais"

Fonte: https://www.poder360.com.br/midia/caso-lazaro-g1-pede-desculpas-depois-de-criticas-sobre-intolerancia-religiosa/ Acesso em 18/06/2022

Caso 2 - Xenofobia



Fonte: https://mais.opovo.com.br/colunistas/daniela-nogueira/2021/07/14/ser-paraiba--nao-e-forca-de-expressao.html Acesso em 18/06/2022

Caso 3 – injúria racial

Fonte: https://g1.globo.com/mato-grosso/noticia/universitario-que-fez-post-racista-em-rede-social-diz-que-foi-infeliz-em-comentario.ghtml Acesso em 17/06/2022

Caso 4: injúria racial

Mulher posta foto nas redes sociais e sofre enxurrada de ataques racistas

Em apoio à jornalista Cristiane Damacena, vários internautas também comentaram em repúdio ao preconceito

Fonte: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2015/05/04/interna_cidadesdf,481895/mulher-posta-foto-nas-redes-e-sofre-enxurrada-de-ataques-racistas.shtml Acesso em 18/06/2022

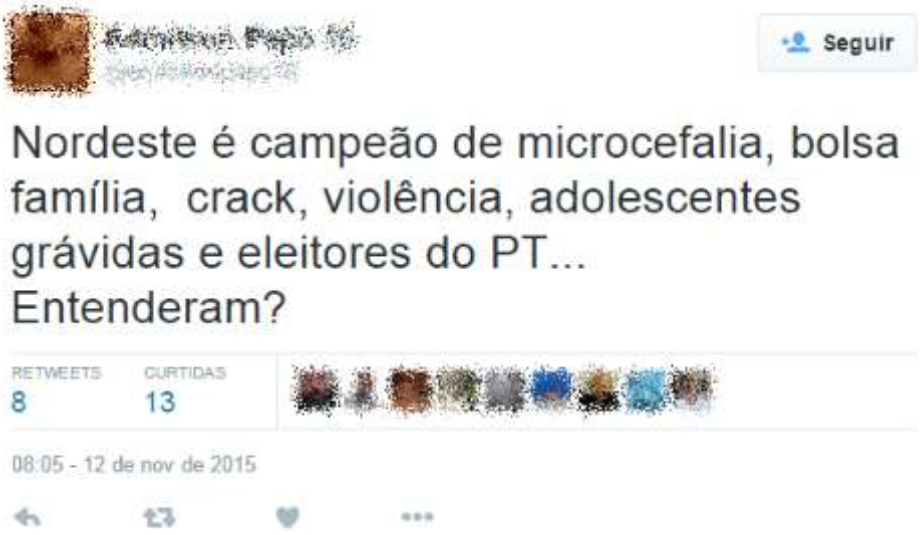
Caso 5: Neonazismo e Xenofobia

Imagem divugada em redes sociais associa pandemia de coronavírus à China

Nazismo e xenofobia "surfam" na pandemia e denúncias triplicam na internet

Fonte: https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2020/05/25/neonazistas-aproveitam-pandemia-para-intensificar-acoes-no-brasil.htm Acesso em 18/06/2022.

Caso 6: xenofobia



Fonte:
https://eurio.com.br/noticia/2680/nosdestinos-resistem-a-xenofobia-nas-redes-sociais.html
Acesso em 18/06/2022.

Caso 7: intolerância religiosa

A manicura Vivian Bruna Braas foi atingida por um facão por um vizinho que se incomodou com 'música de macumba'

Mulher leva facada após vizinho acusá-la de ouvir 'música de macumba'

Luiza Souto
De Universa, do Rio de Janeiro
15/06/2022 04h00

Fonte:
https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2022/06/15/perdi-um-olho-por-intolerancia-religiosa-crime-atinge-mais-as-mulheres.htm
Acesso em 30/06/2022.

Caso 8: intolerância religiosa

A 1ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Itaboraí ajuizou, nesta quarta-feira (15), Ação Civil Pública para condenar o pastor evangélico Luiz Felippe Valadão de Azevedo, líder da Igreja Batista da Lagoinha, ao pagamento de indenização, por danos morais coletivos, no valor de R$ 300 mil.

Durante evento em comemoração ao aniversário de 159 anos de Itaboraí, realizado em 19 de maio, Luiz Felippe discursou à plateia proferindo palavras ofensivas aos praticantes de religiões de matrizes africanas, em especial a umbanda. Ao contrário do pastor, a Prefeitura da cidade se retratou.

Fonte: https://enfoco.com.br/noticias/brasil-e-mundo/felippe-valadao-tera-que-se-retratar-sobre-intolerancia-religiosa-51155 Acesso em 30/06/2022.

Caso 9: xenofobia

Brasileiras integrantes de grupo de apoio aos imigrantes em Portugal relatam assédio e xenofobia

Fonte: https://istoe.com.br/brasileiras-integrantes-de-grupo-de-apoio-aos-imigrantes-em-portugal-relatam-assedio-e-xenofobia/ Acesso em 30/06/2022.

Caso 10: injúria racial

Dois dos três torcedores argentinos detidos por injúria racial e racismo durante jogo do Corinthians em SP são soltos após pagar fiança

Eles foram identificados como os torcedores do Boca Juniors que aparecem nas imagens imitando macaco e fazendo saudação nazista e, em depoimento à polícia, se disseram arrependidos.

Fonte: https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2022/06/29/dois-dos-tres-torcedores-argentinos-detidos-por-injuria-racial-e-racismo-durante-jogo-do-corinthians-em-sp-sao-soltos-apos-pagar-fianca.ghtml Acesso em 30/06/2022.

Atividade 3: Nós também passamos por isso?

Abra uma roda de conversa com os estudantes, que começa com a apresentação dos dados a seguir:

A pesquisa CETIC.br aponta que crianças e adolescentes testemunham e vivenciam situações de discriminação.

Fonte: https://cetic.br/pt/tics/kidsonline/2021/criancas/G20A/

Conforme a idade aumenta, testemunhar situações de discriminação torna-se mais frequente, sendo uma experiência relatada por 14% das crianças com idade entre 9 e 10 anos e por 59% de adolescentes com idade entre 15 e 17 anos (TIC Kids Online 2019, CETIC.br).

Os tipos de discriminação mais frequentes refletem as graves desigualdades e violências estruturais presentes em outros ambientes, com destaque para discriminação pela cor da pele (26%), pela aparência física (21%) e por gostar de alguém do mesmo sexo (15%), conforme os dados detalhados da pesquisa.

Em geral, as vítimas de ofensas na internet buscam mais os amigos da mesma idade para relatar esse tipo de violência, conforme os dados da pesquisa.

Questione os estudantes:

- Vocês já vivenciaram ou testemunharam situações de preconceito e discriminação? Você procurou ajuda de alguém? Quem? Foi importante contar com essa pessoa num momento difícil?

Deixe que os estudantes que se sentirem à vontade relatem as situações, mas informe que o objetivo não é reviver uma situação difícil, mas identificar quais desdobramentos aconteceram, para que agora, possam conhecer a melhor forma de apoiar ou encaminhar situações semelhantes. Sugerimos que você, professor(a), comece contando alguma experiência sua, como forma de “quebrar o gelo” e deixe que os demais falem apenas se tiverem à vontade.

É importante evitar que os exemplos reapareçam entre os estudantes em forma de provocação. Nesse caso, vale verbalizar isso para a turma: as situações contadas aqui devem respeitar a

privacidade da pessoa que está relatando e, por isso, não deveriam ser retomadas em outras situações.

Para obter mais informações sobre como conduzir esse momento, acesse as dicas pedagógicas disponíveis nessa aula.

Apresente aos estudantes os canais de ajuda da Safernet e reforce a importância de procurarem um adulto de confiança para ajudar nesses encaminhamentos.

Os materiais a seguir servem de apoio para apresentação dos canais:

- Endereço: https://helpline.org.br
- Infográfico: https://saferlab.org.br/infografico.png
- Vídeo: HELPLINE BRASIL: COMO BUSCAR AJUDA PARA CRIMES NA INTERNET (57 segundos)
- https://www.youtube.com/watch?v=mXhahWQQCac
- Disque 100 para discriminação fora da Internet ou 190

Além da denúncia, ressalte aos estudantes a importância da conscientização de todos para que situações assim não mais aconteçam.

Fechamento: Meu “react”

Compartilhe com os estudantes o conteúdo do Guia da Safernet “Discurso de ódio”, nas páginas 9 a 14, em que são apresentadas sugestões de como devemos agir diante dessas situações. Em especial, destacamos o slide 12

Fonte: http://www.safernet.org.br/guia-criadores.pdf

Devidamente municiados das dicas, solicite aos estudantes que escolham uma das notícias e, com as dicas, relatem qual seria a resposta deles ao se deparar com uma delas na internet, postada

pelo próprio *hater*. Nesse caso, vamos supor que eles optem por responder (ou seja, para a atividade, a opção 1 está descartada)

Em outras palavras, eles vão produzir um *react* (uma postagem de resposta àquela postagem original).

Ofereça espaço para que alguns estudantes compartilhem seu react. Convide-os a refletir sobre alguns pontos que servirão como avaliação da atividade:

1) Foi produzido um *react* acolhedor e solidário à vítima, sem gerar mais violência?
2) As dicas foram devidamente utilizadas?
3) Se você fosse a vítima, como você se sentiria ao ler seu *react*?
4) Você acha importante que a gente se manifeste nesse tipo de situação, apoiando as vítimas? Por quê?

Essas mesmas questões podem auxiliar você, professor(a), na avaliação da produção dos estudantes.

Guarde essas produções para que possam ser retomadas na avaliação da jornada da eletiva, ao final do processo.

Encerramento.

LEMBRETE
Por favor, não esqueça de verificar se há preparação para a próxima aula e quais são as ações necessárias.

RECURSOS BÁSICOS PARA A AULA

- Dispositivos com acesso à internet (computador, tablet ou celular). Há sugestão de adaptação em caso de impossibilidade de acesso à internet ou dispositivos digitais.

- UNICEF. Internet sem vacilo / Preconceito e intolerância. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ehMAdF7Dlt4 Acesso em 13 de julho 2022
- SAFERNET. **Denuncie.** Disponível em https://new.safernet.org.br/denuncie Acesso em 13 de julho 2022
- INSTITUTO VLADIMIR HERZOG. **Diversidade e discriminação**. 4.ed. – São Paulo, SP: Vlado Educação, 2020. Disponível em: https://respeitarepreciso.org.br/cadernos-respeitar-download/ Acesso em 13 de julho 2022
- CETIC.br. Kids online 2020 – pesquisa. Disponível em: https://cetic.br/pt/tics/kidsonline/2019/criancas/G20A/ Acesso em 13 de julho 2022

- SAFERNET. Canal de denúncia. Disponível em https://helpline.org.br Acesso em 13 de julho 2022
- SAFERNET. Vídeo Helpline Brasil: Como buscar ajuda para crimes na internet. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=mXhahWQQCac Acesso em 13 de julho 2022
- SAFERNET. Infográfico denúncia. Disponível em: https://saferlab.org.br/infografico.png Acesso em 13 de julho 2022
- SAFERNET. Miniguia para criadores sobre discurso de ódio. Disponível em: http://www.safernet.org.br/guia-criadores.pdf Acesso em 13 de julho 2022.

Curadoria de Notícias de preconceito e discriminação

- https://www.poder360.com.br/midia/caso-lazaro-g1-pede-desculpas-depois-de-criticas-sobre-intolerancia-religiosa/
- https://mais.opovo.com.br/colunistas/daniela-nogueira/2021/07/14/ser-paraiba--nao-e-forca-de-expressao.html
- https://g1.globo.com/mato-grosso/noticia/universitario-que-fez-post-racista-em-rede-social-diz-que-foi-infeliz-em-comentario.ghtml
- https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2015/05/04/interna_cidadesdf,481895/mulher-posta-foto-nas-redes-e-sofre-enxurrada-de-ataques-racistas.shtml
- https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2020/05/25/neonazistas-aproveitam-pandemia-para-intensificar-acoes-no-brasil.htm
- https://eurio.com.br/noticia/2680/nosdestinos-resistem-a-xenofobia-nas-redes-sociais.html Acesso em 18/06/2022.
- https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2022/06/15/perdi-um-olho-por-intolerancia-religiosa-crime-atinge-mais-as-mulheres.htm
- https://enfoco.com.br/noticias/brasil-e-mundo/felippe-valadao-tera-que-se-retratar-sobre-intolerancia-religiosa-51155
- https://istoe.com.br/brasileiras-integrantes-de-grupo-de-apoio-aos-imigrantes-em-portugal-relatam-assedio-e-xenofobia/
- https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2022/06/29/dois-dos-tres-torcedores-argentinos-detidos-por-injuria-racial-e-racismo-durante-jogo-do-corinthians-em-sp-sao-soltos-apos-pagar-fianca.ghtml

SUGESTÃO DE ADAPTAÇÕES

- Na impossibilidade de passar o vídeo da campanha “Internet sem Vacilo”, escolha algum outro conteúdo da campanha em : https://www.unicef.org/brazil/internet-sem-vacilo
- Na impossibilidade de disponibilizar digitalmente o infográfico “denúncia”, imprima e entregue para os estudantes ou utilize um projetor;
- Caso sinta que a atividade “Nós também passamos por isso? O que fazer nessas situações?” possa gerar gatilho em um ou mais estudantes, ela pode ser substituída por um relato escrito. Você pode responder com mensagem de acolhimento e apoio àqueles que sentir que estão precisando dessa atitude.

- As manchetes da atividade 2 “Zonas de preconceito” podem ser impressas, disponibilizadas em arquivos online ou escritas em pedaços de papel, para serem entregues aos grupos. Caso queira, pode oferecer o caso completo, mas as manchetes ou pequeno trecho já são suficientes para a realização da atividade
- O glossário de termos da atividade 2 “Zonas de preconceito” pode ser compartilhado via link (online), impresso ou copiado na lousa
- Caso os dados da atividade 3 “Nós também passamos por isso? O que fazer nessas situações não possam ser apresentados aos estudantes, leia os resultados ou sintetize na lousa.

M3 Aulas 9 e 10 - Contranarrativas

Slides de apoio: PPT ou PDF

OBJETIVOS

- Identificar e propor soluções na perspectiva de valorização da diversidade na internet e de estímulo a relações respeitosas com todos e todas nesses ambientes;
- Conhecer e valorizar contranarrativas ao discurso de ódio, valorização do diálogo e construção de relações empáticas que evitam polarizações.
- Consolidar os aprendizados em situações de aprendizagem que envolvam práticas de linguagem, selecionando as mídias que considerarem adequadas ao produto que desejam produzir.

PREPARAÇÃO DA AULA

Para os estudantes: levar dispositivos móveis com acesso à internet.

Para o(a) professor(a): explorar os materiais que serão utilizados na aula.

ROTEIRO DE AULA

Atividade 1: Rede de barbantes

Para essa atividade, será necessário um rolo de barbante.

Organize os estudantes em roda, com as mãos soltas. Fique com o rolo de barbante nas mãos e diga que cada um deve dizer o que faria para tornar a internet um lugar melhor para todas as pessoas. Você, professor(a), começa dizendo algo concreto que faria para isso. (Exemplo: uma vez

por semana, postar um poema ou letra de música que fale de amor e acolhimento OU deixar de seguir páginas e conteúdos que não valorizam a diversidade).

Depois de falar a sua ação, jogue o rolo de barbante para um estudante, mas mantenha o fio em sua mão. O estudante que recebeu, fala sua frase e joga o rolo para alguém, também segurando a ponta do barbante.

Depois que todos tiverem falado o que pretendem fazer, a roda terá produzido uma rede de barbante.

Você pode fazer algumas perguntas para os estudantes para encerrar o aquecimento:

- Como vocês se sentiram ao ouvir tantas pessoas falando sobre ações concretas que podem fazer para tornar a internet um lugar melhor?
- Com esses relatos, como podemos adjetivar essa "internet melhor"? Ex: mais acolhedora, mais democrática, mais diversa, mais saudável etc.
- O que esse barbante entrelaçado entre nós representa? Os estudantes podem associar à própria rede (internet), mas também à união de todos para a internet ser um lugar melhor, um "ninguém solta a mão de ninguém" etc.

Agora, convide os estudantes a se engajar em uma causa real, junto com você, de agir como produtor de conteúdo dentro de uma perspectiva de respeito e valorização dos direitos humanos.

Adaptado de: SAFERNET. **Guia Cidadão Digital**. Disponível em: https://www.safernet.org.br/cidadao-digital/guia.pdf Acesso em 13 de julho 2022

Atividade 2: Direitos humanos têm tudo a ver com isso

Apresente aos estudantes o vídeo da Safernet em comemoração ao Dia Internacional dos Direitos Humanos (10 de dezembro)

Hora do vídeo: 10 de dezembro (1:27)

Disponível em: https://www.facebook.com/SafernetBR/videos/1530420290339193/

Depois de assistirem ao vídeo, apresente algumas questões para serem dialogadas:

- O que você aprendeu com o vídeo?

Espera-se que os estudantes compreendam o conceito de Direitos Humanos como normas que reconhecem e protegem a dignidade de todos os seres humanos, sem discriminação de qualquer tipo, como raça, cor, sexo, etnia, idade, idioma, religião, opinião política ou outra, origem nacional ou social, deficiência, propriedade, nascimento ou outro status.

- Qual relação você estabelece entre direitos humanos e os temas trabalhados nessa unidade?

Os temas trabalhados na unidade dialogam diretamente com a luta pelo respeito e a dignidade de todas as pessoas na internet, combatendo ciberbullying, estereótipos e discurso de ódio em todas as suas formas (racismo, xenofobia etc.).

Você pode ampliar o entendimento dos estudantes sobre os Direitos Humanos apresentando o texto a seguir, da UNICEF (O que são direitos humanos? Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/o-que-sao-direitos-humanos Acesso em 14 de julho 2022)

Atividade 3: Compreendendo as contranarrativas

Ofereça aos estudantes o conteúdo das cartas disponíveis nas páginas 4 a 7 do **Toolbox - Crie sua contranarrativa** (Safernet) e peça para eles, em grupos, dialogarem sobre situações em que, ao invés de terem uma "boa prática", tiveram uma "prática indesejada", que só amplia ainda mais o ódio nas redes. Mas também é importante que eles apontem situações em que tiveram uma boa prática, ou seja, uma atitude adequada em situações difíceis.

Ex:

- Usou estereótipos para responder a algo negativo, desumanizando seu interlocutor. – negativo
- Buscou compreender o contexto da crítica que recebeu, para entender melhor o ponto de vista da pessoa antes de responder – positivo.

4

SEJA PROPOSITIVO

5

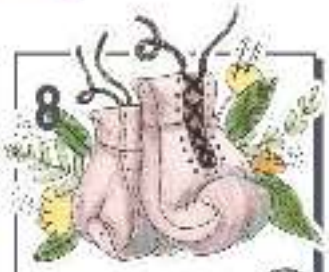
APRENDA COM QUEM VIVE NA PELE

6

PROMOVA A IGUALDADE

7

BUSQUE A MELHOR INTERPRETAÇÃO

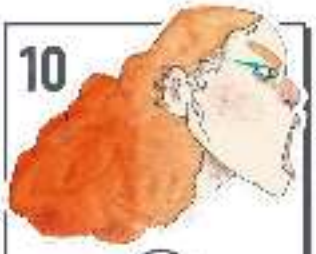


8

CONFRONTO DIRETO

9

USAR ESTEREÓTIPOS



10

GRITAR

Em seguida, apresente aos estudantes conceito de contranarrativa do guia "Toolbox-Crie sua contranarrativa", da Safernet)

O que é contranarrativa?

Uma narrativa é uma história, verídica ou fictícia. Narrativas são importantes porque elas influenc maneira de pensar das pessoas. Quando vozes que normalmente são silenciadas passam a ter esp têm chance de falar sobre si mesmas, criando suas próprias narrativas, surge um contra-discurso ao hegemônico. As histórias se diversificam, e a forma como as pessoas pensam também.

Contranarrativas para o discurso de ódio são maneiras de se opor e desconstruir narrativas comu discriminação e intolerância, mas vão além e têm uma abordagem propositiva, focando no diálog igualdade, no respeito às diferenças e na liberdade. Isso pode ser feito com fatos, dados, h sensibilidade, humanidade e experiências que possibilitem experimentar diferentes pontos de Provocar empatia é um dos objetivos.

Fonte: SAFERNET. **Toolbox - Crie sua contranarrativa**. Disponível em : https://saferlab.org.br/guia.pd

Atividade 4: Criando a sua contranarrativa

Ofereça aos estudantes, devidamente organizados em grupos, o conteúdo do **Toolbox- Crie sua contranarrativa** nas páginas 9 a 12 e peça para que eles escolham:

- Um tema desta unidade que desejam se engajar em uma contranarrativa;
- Um tipo de contranarrativa que querem criar.

Feito isso, é hora de criarem seu conteúdo de contranarrativa! A partir do tema e do tipo de contranarrativa escolhida, os estudantes devem aproveitar os recursos disponíveis em sala de aula para produzir esse conteúdo. Você, professor(a), pode aproveitar as dicas de recursos digitais para produção e indicar alguns caminhos para os estudantes de como criar o conteúdo a partir desses recursos (páginas 16 a 17).

Caso não haja nenhum recurso digital disponível em sala de aula, os estudantes podem produzir o conteúdo com recursos físicos, simulando uma publicação digital.

Fechamento

Para encerrar, peça para que cada grupo apresente a sua produção e explique o processo de escolha do tema, do tipo de contranarrativa e de recurso digital escolhido.

Aproveite para avaliar coletivamente as produções:

- A publicação atendeu ao propósito de gerar uma contranarrativa?
- O conteúdo foi criativo e engajador?
- Vocês pretendem publicar esse conteúdo em suas redes sociais e se engajar nessas causas?

Essas mesmas questões podem auxiliar você, professor(a), na avaliação da produção dos estudantes.

Guarde essas produções para que possam ser retomadas na avaliação da jornada da eletiva, ao final do processo. Elas também podem ser disponibilizadas no site ou redes sociais da escola.

Encerramento.

LEMBRETE
Por favor, não esqueça de verificar se há preparação para a próxima aula e quais são as ações necessárias.

RECURSOS BÁSICOS PARA A AULA

- Rolo de barbante
- Dispositivos com acesso à internet (computador, tablet ou celular). Há sugestão de adaptação em caso de impossibilidade de acesso à internet ou dispositivos digitais.
- SAFERNET. **Guia Cidadão Digital.** Disponível em: https://www.safernet.org.br/cidadao-digital/guia.pdf Acesso em 13 de julho 2022
- SAFERNET. **Toolbox- Crie sua contranarrativa**. Disponível em : https://saferlab.org.br/guia.pdf Acesso em 13 de julho 2022

- SAFERNET. Vídeo 10 de dezembro Disponível em: https://www.facebook.com/SafernetBR/videos/1530420290339193/ Acesso em 13 de julho 2022
- UNICEF. O que são direitos humanos? Disponível em : https://www.unicef.org/brazil/o-que-sao-direitos-humanos Acesso em 14 de julho 2022

SUGESTÃO DE ADAPTAÇÕES

- Na impossibilidade de ter rolo de barbante para a atividade “rede de barbantes” você pode pedir que o estudante faça uma linha no chão (com giz) até o outro estudante que escolheu. Ao final, as linhas do chão simulam o emaranhado de barbante.
- Caso não haja acesso à internet para o vídeo da atividade 2 “direitos humanos tem a ver com isso”, você pode ler o texto da UNICEF, que está disponibilizado na mesma atividade.
- Na impossibilidade de disponibilizar as cartas impressas na atividade 3 “compreendendo a contranarrativa”, o grupo pode copiar as questões e criar as cartas na hora
- Na impossibilidade de recursos digitais para a criação da contranarrativa na atividade 4 “criando a sua contranarrativa”, os estudantes podem simular a criação utilizando materiais físicos, como papel, caneta, canetinha etc.

M4 Aulas 1 e 2 - Prevenção à violência sexual na Internet

Slides de apoio: PPT ou PDF

OBJETIVOS

- Identificar situações relacionadas à segurança, em especial situações que envolvem violência de cunho sexual na internet;
- Aprofundar nas causas e consequências relacionadas à violência contra a mulher em ambientes digitais;
- Refletir sobre seus comportamentos online para proteger-se de situações de risco;
- Conhecer os canais de denúncia e de ajuda em ajuda em casos de violência sexual pela internet;
- Compartilhar conhecimento sobre o tema com a comunidade.

PREPARAÇÃO DA AULA

Para os estudantes: não há.

Para o(a) professor(a):

1) Estudar os materiais de referência apresentados na aula e realizar curadoria de notícias relacionadas à violências de cunho sexual online;

2) explorar os recursos digitais que serão indicados aos estudantes durante a atividade de criação de cartelas informativas para redes sociais;

3) Disponibilizar os recursos digitais disponíveis na escola para os estudantes utilizarem em aula.

ROTEIRO DE AULA

Atividade 1: Pensando sobre violência

Inicie a aula com o vídeo da Parceria Global para o fim da Violência (GP to End Violence) que aborda a questão da violência online

Hora do Vídeo

Toda criança merece estar Segura Online - #EndViolence- 2:45 min
Disponível em: https://www.instagram.com/p/CdtjDK9LE3m/

(Alternativa de vídeo sem legenda, como áudio em português aqui)

Após o vídeo, provoque a reflexão dos estudantes sobre o tema com as questões a seguir, utilizando a rotina de pensamento "Pense, investigue, explore":

1. O que você **acha que sabe** sobre esse assunto? Ex: "Eu sei que na internet, muitas vezes, as pessoas tentam se passar por outras".
2. Que perguntas ou **indagações** você tem? Ex: "Eu tenho dúvidas de como posso me proteger e evitar esse tipo de situação"
3. O que o faz querer **explorar** este tópico? Ex: "Eu quero saber se existem canais de denúncia".

Essa rotina de pensamento ativa o conhecimento prévio, gera ideias e curiosidade e prepara o terreno para o tema da aula, que é a Prevenção à violência sexual na Internet. Anote as ideias-chave dos estudantes na lousa.

Caso não apareça nas respostas dos estudantes, provoque-os a pensar se essa campanha se estenderia aos adolescentes, também expostos à violência e assédio.

Atividade 2: Estudo de caso

Para essa atividade, divida a turma em grupos de 4 a 5 pessoas. Disponibilize aos estudantes o conteúdo "Leis que podem te proteger online", disponível em: https://www.instagram.com/p/Cdv4yMBu9Mp/ ou nos slides de apoio.

Em seguida, solicite que os estudantes escolham uma notícia dentre as disponíveis a seguir para ler e responder às perguntas de análise e reflexão:

A partir deste material, deverão trocar ideias sobre:

- Como podemos nos prevenir de violências desse tipo?
- O impacto delas é diferente de situações na vida offline (fora dos ambientes digitais)?
- Existe como denunciar este tipo de situação online?
- Que outras situações de violência deveriam ser incluídas que não foram abordadas?

A seguir, algumas das notícias que podem ser analisadas pelos estudantes. Recomendamos que você amplie essa curadoria com outras notícias locais, do seu município ou estado.

Polícia Civil desmantela quadrilha que praticava crime de sextorsão

"Golpe dos nudes" era aplicado por criminosos de vários estados

Publicado em 11/10/2021 - 16:46 Por Leandro Martins - Repórter da Rádio Nacional - Brasília

Fonte:

https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/geral/audio/2021-10/policia-civil-desmantela-quadrilha-que-praticava-crime-de-sextorsao Acesso em 16/06/2022.

Entenda como acontece o catfishing, golpe que vitimou o jogador de vôlei italiano

A prática, que cresceu ao lado da intensificação do uso das redes sociais, pode estar aumentando durante a pandemia

Fonte:
https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/entenda-como-acontece-o-catfishing-golpe-que-vitimou-o-jogador-de-volei-italiano/ Acesso em 16/06/2022.

Terapeutas denunciam homem que marcava consultas on-line para assediá-las

Até o momento, mais de 20 psicólogas foram assediadas pelo criminoso em todo o Brasil, sendo três no DF. Ministério Público de São Paulo investiga o caso

Fonte:

https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2022/05/5007207-terapeutas-denunciam-homem-que-marcava-consultas-on-line-para-assedia-las.html Acesso em 16/06/2022.

Após denúncia de assédio sexual no metaverso, Facebook cria ferramenta para garantir distanciamento entre avatares

Usuários irão manter distanciamento mínimo de pouco mais de 1 metro no Horizon Worlds, mundo virtual criado pela empresa e acessado por meio dos óculos de realidade virtual.

Fonte:

https://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2022/02/08/apos-denuncia-de-assedio-sexual-no-metaverso-facebook-cria-ferramenta-para-garantir-distanciamento-entre-avatares.ghtml Acesso em 03/06/2022.

Pesquisa mostra que 8 em cada 10 jovens brasileiras já sofreram assédio na internet

ONG responsável pela pesquisa cria assinatura on-line pedindo o combate de comportamentos prejudiciais nas plataformas virtuais. Saiba como participar.

Fonte:

https://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2020/10/07/pesquisa-mostra-que-8-em-cada-10-jovens-brasileiras-ja-sofreram-assedio-na-internet.ghtml Acesso em 19/06/2022

Atividade 3: Roda de compartilhamento – análise de casos

Cada grupo terá um tempo para compartilhar o caso da notícia analisada e responder as perguntas da atividade. Grupos que leram a mesma notícia podem complementar a resposta um do outro, para melhor uso do tempo.

Após a apresentação de todos os grupos, mantenha a roda de conversa e abra novas questões para debate.

- Vocês acham que a violência sexual é diferente para homens e mulheres? Por quê?"

  Sim. Segundo dados da Central da Safernet, só em 2021 foram recebidas e processadas 8.174 denúncias anônimas de Violência ou Discriminação contra Mulheres envolvendo 4.189 páginas (URLs) distintas (das quais 2.637 foram removidas).

  https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2021/11/denuncias-contra-stalkers-devem-aumentar-com-nova-lei-dizem-especialistas.shtml

- Existe algo na nossa cultura que faça com que homens e mulheres sejam tratados de forma diferente quando o assunto é violência sexual?"

  Estas normas e diferentes papéis sociais são a causa raiz da discriminação contra as mulheres e meninas, sendo a violência contra elas a manifestação mais difundida e a forma extrema de violação de seus direitos.

  Sem compreender, minimamente que seja, estas normas e papéis sociais que são tradicionalmente construídos, ficamos sem opção quando o assunto é prevenção da violência contra mulheres e meninas. Tudo é muito relativo, mas há algumas características comuns a sociedades estruturadas por estas normas e papéis que são compartilhadas ao redor do globo, de Norte a Sul, de Leste a Oeste. Estas estruturas sociais são abrangentes e universalizantes, persistindo ao longo da história e em nenhum lugar estamos suficientemente perto de ultrapassar estas barreiras transculturais.

  Estas características, facilmente visíveis em qualquer sociedade no mundo, incluindo o Brasil são:

  ♣ *Ausência de poder formal ou estatal: as mulheres estão marginalmente representadas no governo e no parlamento;*

  ♣ *as mulheres realizam a maior parte das tarefas domésticas e de cuidado não remunerado;*

♣ as mulheres estão mais suscetíveis a sofrer abusos; e/ou

♣ serem retratadas nos meios de comunicação e na cultura popular de forma muito limitada e estereotipada.

Há uma estrutura de poder em jogo que pode ser desafiada e, assim, alterada.

Referência:
https://www.onumulheres.org.br/noticias/una-se-pelo-fim-da-violencia-contra-as-mulheres-2020-colocar-em-destaque-as-causas-e-consequencias-da-violencia-contra-mulheres-e-meninas-em-sua-diversidade-no-brasil/

- A classe social da pessoa influencia na incidência da violência sexual?

Considerando os dados de violência contra a mulher, não apenas em situações online, há diferenças. Essas diferenças tendem a se repetir nos ambientes online.

A violência atinge mulheres independentemente de classe social ou econômica, etnia, cultura, idade, grau de escolaridade, orientação sexual ou religião.

Porém, a violência não atinge a todas da mesma maneira. O crescimento da taxa de homicídio (2008-2018) segundo raça/cor demonstra que as negras são as maiores vítimas.

Mulheres lésbicas e bissexuais sofrem diversos tipos de violência em função de sua orientação sexual. As mulheres transexuais também são alvo constante de preconceitos e agressões múltiplas, devido às diversas formas de discriminação.

Referência:
https://www.sesc-sc.com.br/blog/institucional/voce-nao-esta-sozinha-um-guia-para-combate-a-violencia-contra-mulheres (p. 9)

Para aprofundar: Guia Meninas em Rede - SaferNet

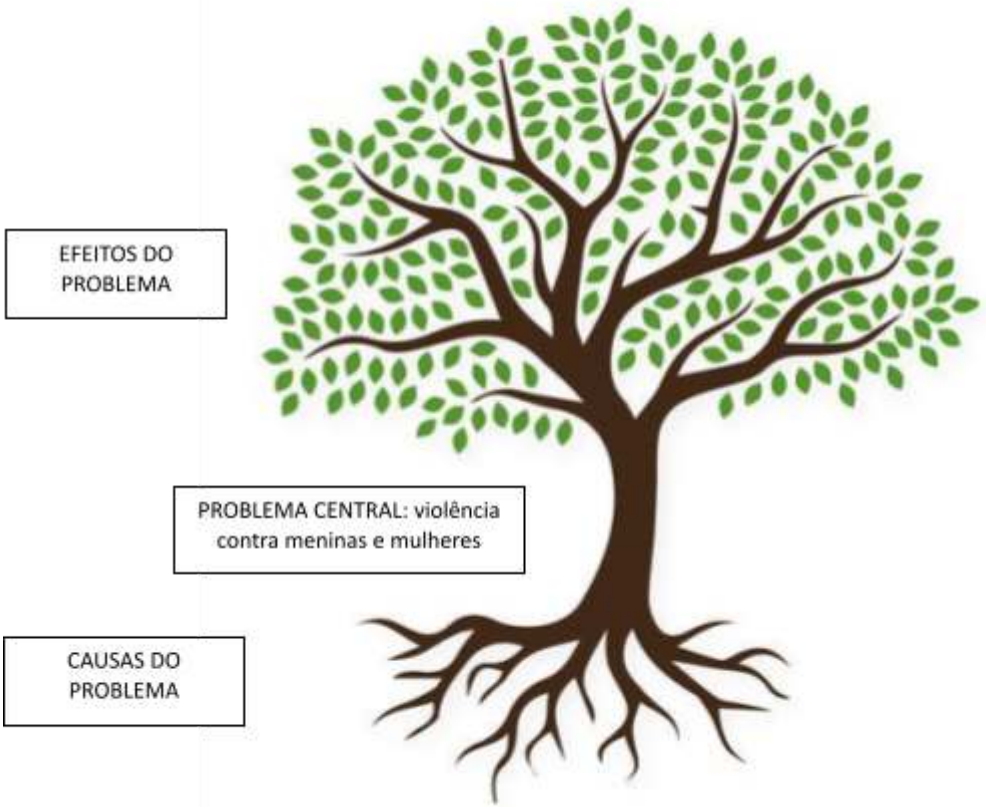
Após ouvir as respostas dos alunos e contribuir com o debate com as fontes apresentadas, divida a sala novamente em grupos para a próxima atividade.

Atividade 4: Árvore de problemas

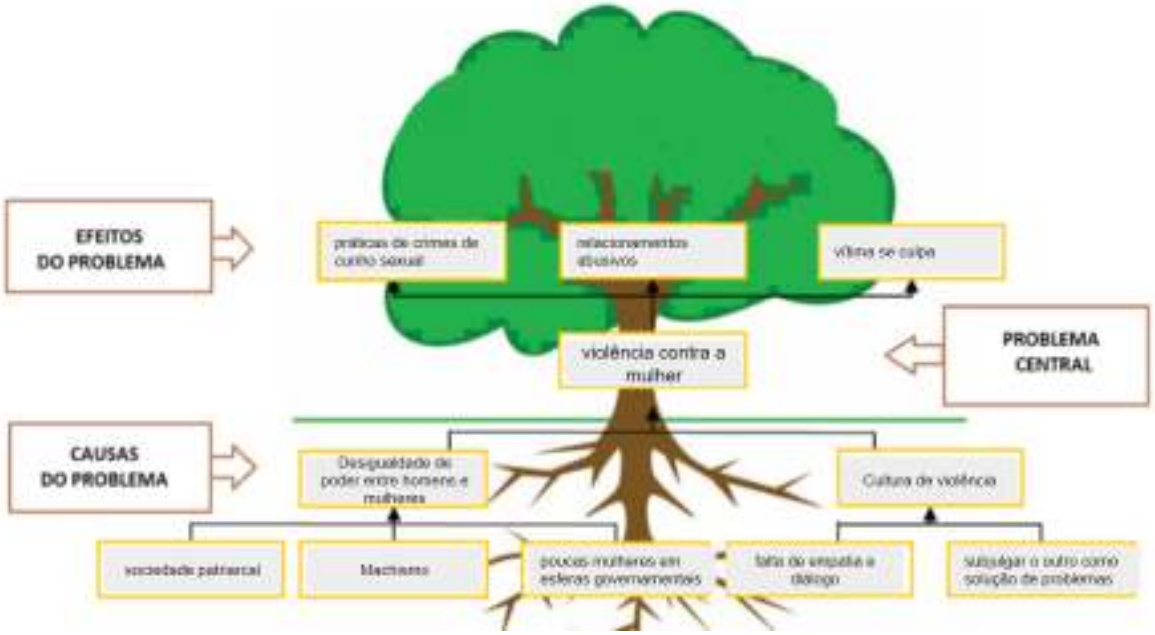
A árvore de problemas visa à análise do problema, que é a violência sexual em relação ao gênero, por meio da identificação das causas e efeitos relativos ao problema de violência sexual na internet. Por meio de uma representação gráfica da situação ou problema (tronco – violências contra meninas e mulheres), juntamente com suas causas (raízes) e efeitos (galhos e folhas), os estudantes poderão analisar a relação entre causa e efeito.

Organizados em grupos de 4 a 5 participantes, os estudantes serão desafiados a elaborar uma árvore de problemas. Eles podem utilizar um recurso digital para essa produção, como uma ferramenta de produção de slides ou uma folha de papel grande (papel kraft, papel pardo,

cartolina ou similares), com canetas hidrocor lápis de cor ou canetas coloridas. No caso de produção física, os estudantes precisam desenhar uma árvore com raízes visíveis, conforme imagem a seguir:



A seguir, apresentamos algumas possíveis respostas que os estudantes podem trazer para o debate:



Note que, no exemplo, há um aprofundamento das causas, analisando de forma mais profunda possíveis causas primárias. Esse nível de profundidade é opcional, o importante é os estudantes compreenderem bem a diferença entre causas e efeito, mas também a relação entre ambos.

Fechamento: compartilhamento da árvore de problemas e canais de denúncia

Compartilhamento

Após a produção dos estudantes, é hora do compartilhamento e debate. Você pode provocar as seguintes reflexões:

1. Quais foram as causas comuns apresentadas entre os grupos?
2. Quais foram as consequências comuns apresentadas entre os grupos?
3. Há causas ou consequências específicas para a violência na Internet?
4. Como esse exercício ajudou os estudantes a compreenderem de forma mais profunda as diferentes violências sofridas pelas mulheres?
5. Como os meninos e homens podem fazer parte da solução desse problema?
6. O que mais podemos fazer usando a Internet para ajudar a superar esse tipo de violência, não apenas contra meninas e mulheres, mas também contra todas as pessoas?

Hora do Vídeo: Quebre o silêncio

Apresente o vídeo assédio nas redes #QuebreoSilêncio 1:15, da SaferNet Brasil., disponível nos materiais de apoio e no instagram: https://www.instagram.com/p/CdtYC3ht63x/. No vídeo os estudantes vão saber como pedir ajuda em caso de violência online. Você pode complementar o vídeo apresentando também:

- O canal de denúncias da Safernet http://www.denuncie.org.br/
- Ligue 180 - Central de Atendimento à Mulher (Telefone)
- Disque 100 - Disque Direitos Humanos(Telefone)

Informe outras pessoas: produção de tweets

Solicite aos estudantes que produzam um tweet de 280 caracteres com um texto chamativo para o problema da violência sexual na internet, tendo como maiores vítimas meninas e mulheres. Em seguida, recomendar o vídeo “Quebre o silêncio” ou informar os canais de ajuda.

Para produzir o texto, os estudantes podem trazer algum dado estatístico, algum trecho de depoimento ou de notícia ou criar seu próprio texto que mobilize as pessoas para a questão.

Os textos podem ser publicados em suas redes sociais, nas redes sociais da escola ou ilustrar “tweets físicos” e ser compartilhado pela escola.

Encerramento

LEMBRETE

Por favor, não esqueça de verificar se há preparação para a próxima aula e quais são as ações necessárias.

RECURSOS BÁSICOS PARA A AULA

- Papel kraft, papel pardo, cartolina ou similares), com canetas hidrocor, lápis de cor ou canetas coloridas.
- Dispositivos com acesso à internet (computador, tablet ou celular). Há sugestão de adaptação em caso de impossibilidade de acesso à internet ou dispositivos digitais.
- Slides de apoio.
- FOLHA DE SP. **Dados sobre denúncia de crimes virtuais de cunho sexual.** Disponível em: *https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2021/11/denuncias-contra-stalkers-devem-aumentar-com-nova-lei-dizem-especialistas.shtml* Acesso em 24 de julho 2022
- SAFERNET. **Toda criança merece estar Segura Online** - #EndViolence. Disponível em: https://www.instagram.com/p/CdtjDK9LE3m/ Acesso em 24 de julho 2022
- SAFERNET **Leis que podem te proteger online".** Disponível em: https://www.instagram.com/p/Cdv4yMBu9Mp/ Acesso em 24 de julho 2022
- SESC SC. **Você não está sozinha : um guia para combate à violência contra mulheres**. Disponível em: https://www.sesc-sc.com.br/blog/institucional/voce-nao-esta-sozinha-um-guia-para-combate-a-violencia-contra-mulheres Acesso em 24 de julho 2022
- ONU MULHERES. **Uma-se pelo fim da violência contra as mulheres. Disponível em:** Disponível em: https://www.onumulheres.org.br/noticias/una-se-pelo-fim-da-violencia-contra-as-mulheres-2020-colocar-em-destaque-as-causas-e-consequencias-da-violencia-contra-mulheres-e-meninas-em-sua-diversidade-no-brasil/ Acesso em 24 de julho 2022

Notícias sobre violência de cunho sexual da internet:

- Agência Brasil: https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/geral/audio/2021-10/policia-civil-desmantela-quadrilha-que-praticava-crime-de-sextorsao
- CNN Brasil: https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/entenda-como-acontece-o-catfishing-golpe-que-vitimou-o-jogador-de-volei-italiano/

- Correio Braziliense: https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2022/05/5007207-terapeutas-denunciam-homem-que-marcava-consultas-on-line-para-assedia-las.html
- G1: https://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2022/02/08/apos-denuncia-de-assedio-sexual-no-metaverso-facebook-cria-ferramenta-para-garantir-distanciamento-entre-avatares.ghtml
- G1: https://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2020/10/07/pesquisa-mostra-que-8-em-cada-10-jovens-brasileiras-ja-sofreram-assedio-na-internet.ghtml

SUGESTÃO DE ADAPTAÇÕES

- Na impossibilidade de apresentar o vídeo "Toda criança merece estar Segura Online", apresente algum disparador semelhante para a realização da atividade, como uma notícia e dados estatísticos. Disponibilize o link do vídeo para assistirem posteriormente.
- Na impossibilidade de disponibilizar o link para acesso às notícias na atividade "análise de caso", entregue impresso para os estudantes. Também é possível salvar em pdf e utilizar dispositivo sem internet (já com o arquivo baixado) para acesso;
- Na impossibilidade de apresentar o vídeo "Quebre o silêncio", narre o conteúdo aos estudantes e disponibilize o link do vídeo para assistirem posteriormente.

M4 Aulas 3 e 4 - Respeito às intimidades nas redes

Slides de apoio: PPT ou PDF

OBJETIVOS

- Compreender os riscos e prejuízos para a saúde física e emocional causados pela exposição de conteúdo íntimo nas redes;
- Analisar seus comportamentos online relacionados à exposição de conteúdos de fórum íntimo, seus e de outras pessoas, buscando promoção do autocuidado e do respeito mútuo nas relações online;
- Consolidar os aprendizados em situações de aprendizagem que envolvam práticas de linguagem, selecionando as mídias que considerarem adequadas ao produto que desejam produzir.

PREPARAÇÃO DA AULA

Para os estudantes: não há.

Para o(a) professor(a): Produção da roleta de relacionamentos saudáveis com os temas indicados.

ROTEIRO DE AULA

Atividade 1: Conversando sobre *sexting*

Convide os estudantes a assistir ao vídeo da campanha “Internet sem vacilo - Sexting” para abrir o debate.
Caso não haja disponibilidade de projeção e acesso à internet, você pode colocar uma imagem da situação em que o vídeo foi desenvolvido e contar aos estudantes sobre o que aborda o vídeo.

Hora do vídeo!
[UNICEF] #InternetSemVacilo | Sexting (1:04)
https://youtu.be/QNNWZsW2cHA

Após o vídeo, abra o debate com as perguntas a seguir, visando levantar opiniões e conhecimentos prévios:

- O que vocês sabem sobre isso?
- Por que vocês acham importante falar sobre isso?
- O uso das redes sociais e aplicativos de mensagens instantâneas contribuiu para a divulgação de vídeos, imagens e textos citados no vídeo?
- Você considera os conselhos da Jout Jout adequados? Por quê?

GLOSSÁRIO: SEXTING

Sexting é um exemplo de uso da Internet para expressão da sexualidade na adolescência. É um fenô no qual os adolescentes e jovens usam redes sociais, aplicativos e dispositivos móveis para prod compartilhar imagens de nudez e sexo. Envolve também mensagens de texto eróticas com conv insinuações sexuais para namorado(a), pretendentes e/ou amigos(as). (...)
É a junção da palavra sex (sexo) + texting (torpedo), tem origem inglesa e surgiu quando a Interne era 3G e as pessoas enviavam mensagens de texto por sms (Short Message Service) de caráter eró sexual, hoje as mensagem são fotos e vídeos por mms (multimedia messagem service).

Fonte: SAFERNET. **Sexting.** Disponível https://new.safernet.org.br/content/sexting-%C3%A9-uma-express%C3%A3o-da-sexualidade-na-ado %C3%AAncia Acesso em: 25 de julho 2022

Atividade 2: Roleta dos relacionamentos saudáveis

Após a conversa sobre o vídeo. Divida a turma em grupos de 3 a 4 estudantes e proponha a **Roleta dos Relacionamentos Saudáveis**

A roleta pode ser utilizada online (disponível neste aqui) ou pode ser feita em formato físico, bastando imprimir ou recriar a imagem. Para girar, pode ser utilizada uma caneta no centro da roleta.

A Roleta dos Relacionamentos Saudáveis possui 4 situações de violência na Internet, apresentadas a seguir:

1. Compartilhamento de nudes que não permite.
2. Nude que você não pediu e recebeu mesmo assim.
3. Compartilhamento de mensagem com teor sexual que você não consentiu.
4. Distorção de mensagem que não tinha teor sexual, mas foi inserida num contexto com esse teor e compartilhada.

Caso sinta necessidade, você pode criar novos, dentro da temática.

Solicite que um(a) estudante rode a roleta para definir o tema. Os estudantes devem discuti-lo por aproximadamente 5 minutos, até que outro tema apareça. Caso um mesmo tema apareça na roleta, vocês decidem se querem conversar sobre ele novamente ou sortear outro.

Os estudantes devem conversar sobre:

I - Problemas envolvidos nessa situação e análise crítica;
II - Exemplos de situações famosas ou em suas vidas cotidianas em que algo parecido possa ter ocorrido;
III - Modos de agir diante da situação

Os integrantes do grupo devem discutir e anotar em pedaços de papel o parecer sobre as situações, registrando em um pedaço de papel em branco o que foi discutido no item III (Modos de agir diante da situação). A cada rodada, cada grupo deve produzir esse registro dos modos de agir.

Após o tempo estipulado, o representante de um outro grupo gira a roleta novamente. Após quatro rodadas da roleta, a atividade é finalizada.

Atividade 3: Mural crítico

Após a análise da roleta, divida a lousa em quatro colunas. Cada coluna representa uma situação da roleta.

Em seguida, distribua pedaços de fita adesiva para que cada grupo cole sua análise do item III (Modo de agir diante da situação) feita na atividade anterior.

Após a colagem, o(a) professor(a) pedirá aos demais estudantes que transitem entre as situações e vejam os argumentos de cada grupo.

Em seguida, fará uma roda de conversa propondo o seguinte questionamento:

1. Todos os grupos agiriam da mesma forma diante das situações apresentadas?
2. Vocês acham que *sexting* é um risco? Por quê?
3. Vocês acham que há mecanismos nas redes sociais e aplicativos de mensagens instantâneas que possam para garantir a segurança e privacidade da pessoa ao fazer prática do *sexting*?

Aqui, você pode apresentar dicas para complementar as dicas dos estudantes, se necessário.

Cuidado!

Infelizmente não são apenas nossos amigos que podem ter acesso ao que divulgamos online;

- Atuais e futuros colegas de escola e de trabalho, parentes, estranhos e até criminosos pode copiar e manipular o que você divulga via internet para, no futuro, usar isso contra você;
- Uma vez enviado ou online, perdemos completamente o controle da foto ou texto publicamos;
- Podem parecer brincadeiras inocentes, mas este tipo de mensagem sensual coloca privacidade em risco;
- Estas fotos podem dizer muito sobre sua vida para pessoas que você nem gostaria de conhe

Dicas para manter-se seguro

- Nunca envie nada para desconhecidos;
- Jamais se deixe levar por pressões para produzir ou publicar imagens sensuais;

- Tudo o que fazemos online tem consequências também fora da Internet. Pense muito bem de publicar ou enviar;
- Não envie qualquer coisa que você não gostaria que seus pais, professores ou amigos vi Mesmo se você confiar completamente em alguém, as pessoas que utilizam o seu tel podem acidentalmente vê-lo;
- Se for compartilhar algo, evite mostrar marcas facilmente identificáveis, como sinais de nas ou tatuagens. Também não mostre seu rosto ou se identifique;
- Quando tiver dúvidas em relação aos comportamentos sexuais, procure conversar com seu e amigos(as) de confiança antes de se expor pela Internet;
- Não há nada de errado em falar e discutir sobre sexualidade. O erro é não se proteger e r informar sobre como manter relações saudáveis dentro e fora do ciberespaço;
- Caso qualquer um dos envolvidos na conversa seja menor de idade e o outro maior de idade lembrar que **a troca de mensagens se torna ilegal!**
- Proteja seus direitos sexuais e não facilite agressões;

Adaptado de:

SAFERNET. **Sexting.** Disponível em: https://new.safernet.org.br/content/saferdicsAcesso em: 15 de 2022

Reforce com os estudantes que é crime a exposição de conteúdos íntimos não autorizados.

Conteúdo de adultos: artigos 216-B (registrar sem autorização) e 218-C (compartilhar sem autoriz Código Penal (pena: prisão até 5 anos)

Conteúdo de crianças e adolescentes: artigos 240 e 241 do Estatuto da Criança e do Adoles (produzir, vender, compartilhar ou possuir conteúdo íntimo, com penas que podem chegar a 8 an prisão)

Enfatize os canais e dicas para denúncia, caso haja algum vazamento de conteúdo de sexting:

- O canal de denúncias da Safernet http://www.denuncie.org.br/

Para denunciar:

- Guarde os registros;
- Faça um boletim de ocorrência;
- Denuncie o perfil/página nas redes sociais (caso tenha sido publicado algo nesses ambientes).

O Canal de ajuda da Safernet (https://www.canaldeajuda.org.br/helpline) dá orientações para quem passa por algum tipo de violência online

- Escolha um canal (chat ou e-mail);

- Informe o motivo do seu contato;
- Receba orientação de forma anônima.

Fechamento: Construindo uma narrativa de sensibilização

Apresente aos estudantes o vídeo da Safernet, gravado por Lorenna Vilas Boas sobre o tema, dando dicas do que fazer em caso de vazamento.

Hora do vídeo!

Cidadão Digital Vazamento de imagens íntimas na internet (6:55)

Disponível em: https://www.instagram.com/p/CHvcs3wsjjV/

Os estudantes, ainda nos grupos, deverão pensar numa narrativa que envolva uma situação de vazamento de conteúdo de *sexting*, apresentando os riscos e como evitar consequências desagradáveis. Essa narrativa precisa cumprir os seguintes parâmetros:

- Não culpabilizar a vítima;
- Indicar canais de ajuda e denúncia;
- Alertar testemunhas sobre a importância de não repassar conteúdo não autorizado.

Solicite que eles aproveitem o conteúdo do vídeo, destacando o que acham mais relevante para conscientizar outras pessoas.

Encerradas as narrativas, pode ser realizada uma roda de leitura e, ao final, uma avaliação da atividade:

1) Foi produzida uma narrativa dentro dos critérios indicados?
2) A mensagem é de sensibilização e não de culpabilização da vítima ?
3) Se você fosse a vítima, como você se sentiria ao ler essa narrativa?

Essas mesmas questões podem auxiliar você, professor(a), na avaliação da produção dos estudantes.

Guarde essas produções para que possam ser retomadas na avaliação da jornada da eletiva, ao final do processo.

Caso considere relevante, publiquem essas narrativas nas redes sociais da escola, como um alerta aos demais. Ou publiquem as narrativas em murais. Se houver tempo, também é possível solicitar aos estudantes que dramatizem as narrativas.

Encerramento

LEMBRETE

Por favor, não esqueça de verificar se há preparação para a próxima aula e quais são as ações necessárias.

RECURSOS BÁSICOS PARA A AULA

- Dispositivos com acesso à internet (computador, tablet ou celular). Há sugestão de adaptação em caso de impossibilidade de acesso à internet ou dispositivos digitais.
- Roleta dos relacionamentos saudáveis na versão física, caso não haja internet para sua utilização online.
- SAFERNET. **Sexting.** Disponível em: https://www.safernet.org.br/site/prevencao/cartilha/safer-dicas/sexting Acesso em: 05 de julho 2022
- SAFERNET. Cidadão Digital - Vazamento de imagens íntimas na internet. Disponível em: https://www.instagram.com/p/CHvcs3wsjjV/ Acesso em: 05 de julho 2022
- UNICEF. #InternetSemVacilo | Sexting. Disponível em: https://youtu.be/QNNWZsW2cHA Acesso em: 05 de julho 2022
- WORDWALL – SAFERNET. Roleta dos relacionamentos saudáveis. Disponível em https://wordwall.net/resource/34409899/roleta-viol%c3%aancias-online-para-debater-cidadania-digital Acesso em: 05 de julho 2022 .

SUGESTÃO DE ADAPTAÇÕES

- Na impossibilidade de apresentar os vídeos indicados na aula, eles podem ser substituídos por narrativas da situação ou por textos indicados nas atividades;
- Caso não seja possível utilizar a roleta online na atividade “Roleta dos relacionamentos saudáveis”, ela pode ser recriada com materiais físicos;
- A aula 5 e 6 desta unidade ampliam o tema do vazamento de conteúdo íntimo tratando de sextorsão. Se achar relevante, você pode trabalhar as duas aulas como continuidade, sendo o sexting uma prática que tem riscos e, portanto, eles devem ser conhecidos e mapeados. Por outro lado, sextorsão é crime e precisa de encaminhamento e apoio à vítima.

M4 Aulas 5 e 6 - Sextorsão

Slides de apoio: PPT ou PDF

OBJETIVOS

- Identificar situações de sextorsão e assédio online nas redes sociais e outros espaços digitais;
- Analisar situações-problema relacionadas sextorsão, assédio online, vazamento de conteúdo íntimo, violência contra meninas e mulheres e violência sexual nas redes sociais e outros espaços digitais, propondo soluções na perspectiva da autoproteção e do autocuidado para um ambiente saudável e seguro para todos e todas;
- Conhecer canais de denúncia e ajuda em caso de violência sexual, sextorsão ou assédio;
- Compreender que um crime virtual traz consigo possibilidades reais de punições e sanções;
- Consolidar os aprendizados em situações de aprendizagem que envolvam práticas de linguagem, selecionando as mídias que considerarem adequadas ao produto que desejam produzir.

PREPARAÇÃO DA AULA

Para os estudantes:

1) Levar os materiais que possam contribuir para a produção da animação;
2) Levar dispositivos móveis.

Para o(a) professor(a):

1) Orientar os estudantes sobre os materiais para a produção da animação;
2) Explorar os recursos digitais que serão usados na produção da animação e, se necessário, solicitar aos estudantes que instalem o aplicativo para levar no dispositivo móvel.

ROTEIRO DE AULA

Atividade 1: Entendendo como acontece a sextorsão

Comece a aula perguntando aos estudantes o que significa a palavra extorsão.

Extorsão é o ato de obrigar alguém a tomar um determinado comportamento, por meio de amea violência, com a intenção de obter vantagem econômica.

Fonte: WIKIPEDIA. **Extorsão**. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Extors%C3%A3o Acesso e de julho 2022

Lance algumas perguntas de aquecimento:

- Vocês conseguem exemplificar situações de extorsão?
- Vocês conhecem alguém que já vivenciou uma situação de extorsão?
- E sextorsão? Vocês já ouviram falar?

Convide-os para assistir o vídeo a seguir

Hora do vídeo
Safernet - O que é sextorsão (1:32)
https://www.youtube.com/watch?v=hY7MSSwMYxk&t

Na impossibilidade de passar o vídeo, vocês podem ter acesso ao conceito nesse texto da Safernet.

Sextorsão

É a ameaça de se divulgar conteúdo íntimo (como imagem ou vídeo) para forçar alguém a fazer algo - ou por vingança, ou humilhação ou para extorsão financeira.

Fonte: SAFERNET. O que é sextorsão. Disponível em: https://new.safernet.org.br/content/o-que-%C3%A9-sextors%C3%A3o Acesso em 06 de julho 2022

Depois de assistir ao vídeo ou ler o texto, questione os estudantes.

- Como vocês definiriam, com suas palavras, a sextorsão?
- Como tudo começa? (vale aqui retomar a aula de sexting e os cuidados que devemos ter com essa prática)
- Quais são as situações relatadas em que a pessoa se vê numa situação de sextorsão?
- Sextorsão pode ser considerada crime? Vocês acham que existe punição legal para isso?

Caso sinta necessidade, pode fechar esse momento repassando com os estudantes o conteúdo dos slides slides sobre Sextorsão, Disponível em:
http://www.safernet.org.br/sextorsao/slides-sextorsao.pdf

Atividade 2: O relato de Ashley Reynolds

Após a discussão sobre sextorsão, leia com os estudantes o relato de Ashley Reynolds. Você pode projetar o texto, ler em voz alta, oferecer impresso aos estudantes ou compartilhar um link para leitura online.

Relato de Ashley Reynolds

Eu não quero que as pessoas se lembrem de mim. Eu quero que as pessoas se lembrem da r história. Era final de maio de 2009, e eu havia acabado de terminar o primeiro ano do colegial. E tinha pensado muito em como eu queria passar o verão naquele ano. Eu tinha me inscrito para um de verão sobre história, na esperança de que abrissem mais vagas para cursos universitários quan tivesse no último ano.

Embora eu estivesse com receio de dedicar um mês das minhas férias de verão ao curso, isso n
nada comparado aos inesperados cinco meses da minha vida, em que eu fui escrava de um estranho
depois eu descobri, tinha quase o dobro da minha idade.

O começo

A primeira vez que eu fui contatada pelo meu agressor eu não lhe havia dado nenhuma bola. Receb
mensagem na minha rede social MySpace de uma pessoa com o apelido "Capitão Óbvio". Assunto
tenho fotos de você nua, abra isso". Eu não dei atenção. Honestamente, eu percebi que era algum
porque eu nunca tinha tirado um nude. Ele continuou falando que tinha fotos minhas, e que
quisesse evitar que elas fossem enviadas para meus amigos eu deveria obedecê-lo.

Ele insistiu que tinha nudes meus, e foi aí que a manipulação começou. Eu comecei a pensar: "e
realmente tiver essas fotos?". Eu tinha uma webcam, e se eu a tivesse deixado ligada e ele tivesse
eu me trocando ou algo do tipo? Depois de incontáveis tentativas de falar comigo, eu finalmente ce
queria sete fotos minhas, e disse que, se eu desse isso a ele, ele me deixaria em paz. Eu era
inocente na época, me rendi e fiz o que eu poderia para me livrar desse cara para sempre.

Ele disse ser mais ou menos da minha idade, e tinha um perfil que o disfarçava assim - mas, na ver
ele tinha muitos perfis, muitos nomes e muitas fotos.

Eu tirava fotos para ele todas as noites. Era o meu novo normal. O que começou com sete fotos, a
em mais de 60. Todas as noites. As imagens eram categorizadas. Diferentes posições, diferentes
que ele queria que eu fizesse. Minha inocência foi completamente roubada de mim. Minha digni
todos os pedaços de respeito que eu tinha por mim mesma. Eu me sentia enojada e envergonhada.

A verdade veio à tona

Isso ocorreu por meses, até que meus pais fizeram a coisa certa: entraram sem eu saber no
MySpace para ver o que eu estava fazendo na minha vida virtual. O inevitável aconteceu,
finalmente tiveram um deslumbre do que estava secretamente acontecendo.

Uma noite, enquanto eu estava em um clube cristão da minha escola, chamado Young Life, minha
me mandou uma mensagem dizendo: "o papai e eu estamos indo te buscar". Minha ansiedade vei
comecei a pirar. Quando nós chegamos em casa, eles foram comigo ao meu quarto, onde fic
computador. Ela apontou para o monitor e perguntou: "o que é isso?". Eu estava em choque. Com
gritar e caí no chão. Lágrimas começaram a escorrer pelo meu rosto. Meu pai estava gritando e
mãe chorando. Foi um caos total.

O maior motivo pelo qual foi difícil contar a todos o que estava acontecendo é que eu estava com
Eu estava com medo de que tudo isso tivesse sido culpa minha, e ter problemas por isso. Eu não sei
motivou a minha mãe a procurar o Centro Nacional de Crianças Perdidas e Exploradas (NCMEC, na
em inglês), mas essa foi a decisão que salvou a minha vida. Fazendo isso, eles foram os que envolve
FBI (a Polícia Federal dos EUA), que depois foi atrás de Lucas Michael Chansler e colocou um fim e
reinado.

Eu decidi fazer outra conta na rede social, desta vez usando Ash como meu nome e meu nome do
em vez do último sobrenome. Minha foto de perfil foi tirada de longe, por isso não era fácil

encontrar. Isso, claramente, foi um erro. Eu tenho certeza de que, com apenas dias daquela conta ele me encontrou.

Ele não apenas me encontrou, mas ele estava mais bravo do que nunca. E então, eu recebi uma li de um amigo me dizendo que alguém havia lhe enviado uma foto minha nua. Nós reunimos toc meus amigos e contamos a eles o que aconteceu comigo. Foi principalmente a minha mãe. E conseguia olhar para eles e, sozinha, contar a história. Por minha sorte, eu fui abençoada com algur amigos mais incríveis e compreensivos, que estavam 100% por mim.

"Acabou"

Foi em abril de 2010 que eu finalmente ouvi as palavras que eu pensei que nunca ouviria: "acabou". ligou para a minha mãe, dizendo que haviam prendido ele. Eu descobri que ele morava na Florida, 27 anos e fazia a mesma coisa com cerca de 350 meninas. Eles invadiram sua casa, só para pegar computador com imagens de meninas de todas as idades. A mais nova tinha só 8 anos. Nós não é nada para ele - éramos arquivos.

Éramos pastas em seu computador chamadas "em andamento", "ainda trabalhando nisso". Ele e roubando a dignidade de todas as nossas jovens vidas.

Eles o pegaram e eu estava livre. Minhas noites de medo, ansiedade e lágrimas finalmente acabara naquele exato momento que o peso, que estava tão pesado sobre meus ombros, desapareceu.

Cerca de quatro anos de silêncio se seguiram, até que em novembro de 2014 eu recebi uma ligaç Agente Especial Larry Meyer, que depois se tornou o meu maior herói. Ele me convidou para Jackso na Florida, onde Lucas Michael Chansler estava sendo condenado pelo que havia feito. Estávamos l três outras corajosas vítimas dele, dando os nossos testemunhos no tribunal, contando o nosso sobre os atos horrendos que ele fez com a gente.

Todas nós fomos solicitadas a compartilhar a nossa história com o tribunal. Cada uma tão diferente, que parecida. Uma das vítimas estava tão devastada pelo que passou com Chansler que el conseguiu ler a própria declaração. Quando a mãe dela começou a ler a carta foi quando realmente me pegou. "Eu voltava para casa da escola, e procurava lugares para pendurar uma c Isso ficou preso comigo neste dia. Essa foi uma garota que ficou tão destruída pelos pedidos de Cha que fazia planos para acabar com a própria vida.

E ela era uma. Mas havia mais de 350 de nós.

Por que eu grito para o mundo sobre sextorsão

Por que eu? Eu me perguntei uma vez. Só quando eu decidi contar a minha história que eu tive a res para a pergunta que eu me fazia todos os dias. A resposta é: por que não eu? Isso é epidêmico e ess o começo. São as minhas palavras e a minha história que serão usadas para prevenir que a pr Ashley Reynolds seja raptada por trás de uma tela.

Eu quero ajudar quem passa por essa situação que é negligenciada o tempo todo. O meu caso pod ser levado tão a sério quanto os outros. Ele nunca encostou em mim. Não me estuprou. Eu nunc pessoalmente, até que ele tivesse sido detido. Mas o que ele fez foi muito sinistro. Ele me for fazê-lo. Eu me culpei muitas e muitas vezes, porque sabia que eu que havia feito aquilo.

Esse é um assunto para conversarmos. Essa é a ameaça que as atuais e futuras gerações enfrenta sempre me lembrarei do nome Lucas Michael Chansler. E ele só se lembrará de mim como uma pas seu computador chamada "em andamento".

SAFERNET**. Sextorsão: eu quero que as pessoas conheçam a minha história**. Disponíve https://new.safernet.org.br/content/sextors%C3%A3o-eu-quero-que-pessoas-conhe%C3%A7am-mi ist%C3%B3ria Acesso em 06 de julho 2022.

Após a leitura do relato, colha as primeiras impressões dos estudantes sobre o ocorrido. Caso eles queiram falar sobre alguma situação ou caso, deixe-os à vontade para se expressar e acolha suas narrativas e impressões. Na próxima atividade, vamos abordar como denunciar situações como essa e evitar que a situação se torne ainda mais difícil, como aconteceu com Ashley, que não se sentiu à vontade para contar a ninguém.

Atividade 3: animação: e se a história fosse outra?

Após a leitura do relato, solicite que os estudantes se organizem em grupo e elaborem um novo final para o relato Ashley Reynolds, como se ela tivesse informação a respeito da sextorsão e quais providências poderiam ser tomadas antes que ela tivesse passado por tanta coisa.

A história vai ser contada em algumas perspectivas:

1) Do ponto de vista da Ashley
2) Do ponto de vista dos melhores amigos de Ashley
3) Do ponto de vista dos familiares de Ashley
4) Do ponto de vista de um(a) professor(a) de Ashley
5) Outro ponto de vista que a turma considerar relevante

Solicite que os grupos escolham ou sorteie as perspectivas para que a narrativa seja escrita. Em todos os casos, os envolvidos (de quem a perspectiva da narrativa está sendo contada) vai apoiar a vítima e ajudá-la a tomar as providências necessárias para se proteger.

Solicite que eles aproveitem o conteúdo do vídeo, destacando o que acham mais relevante para conscientizar outras pessoas.

Como material de apoio, os estudantes devem ter acesso ao infográfico “Seus nudes vazaram ou estão ameaçando fazer isso?”, Disponível em: https://new.safernet.org.br/sites/default/files/content_files/%5Bsafernet%5Dnudes_info_Low.pdf e aos demais materiais da campanha da Safernet, no site Stop sextorsão: http://www.safernet.org.br/sextorsao/stop-sextortion.html

O novo final deverá ser criado em forma de um roteiro para ser animado por meio de uma animação.

Essa animação pode ser feita com o estilo stop motion (um conjunto de fotos sequenciais de objetos, desenhos, pessoas, formando que, juntas, geram movimento) ou no estilo de whiteboard (uma mão desenhando/ escrevendo e o vídeo sendo captado ou aplicativos simulando a mão desenhando ou escrevendo)

Os recursos digitais vão depender do tipo de animação que for proposto.

Saiba mais sobre stop motion :

Vídeo Soft Dev. **Como fazer vídeos de stop motion**. Disponível https://www.videosoftdev.com/pt/how-to-make-stop-motion-video

Nova Escola. **Como fazer animações stop motion**. Disponível https://novaescola.org.br/conteudo/5746/como-fazer-animacoes-stop-motion

Saiba mais sobre vídeos do tipo Whiteboard (mão que escreve ou desenha)

Nespol: **8 sites para fazer animações no estilo de mão que escreve e desenha.** Disponíve https://nespol.com.br/blog/8-sites-para-fazer-animacoes-no-estilo-de-mao-que-escreve-e-desenha/

Pri Geo: **Faça uma animação com efeito de mão escrevendo em aplicativo g Disponível em:**
https://www.youtube.com/watch?v=wFQc1pSLZdw

Para facilitar o andamento da narrativa, sugira que os estudantes gravem também o áudio da narração ou coloque legendas. Um vídeo apenas com as animações e sem narrativa é muito demorado para produzir.

Caso não haja dispositivos móveis, os estudantes podem criar o *storyboard* da animação e usar como apoio para a narrativa da história, que será contada em sala de aula.

Fechamento: por um final diferente

Encerradas as narrativas, pode ser realizada uma roda de leitura e, ao final, uma avaliação da atividade:

1) Foi produzida uma animação dentro dos critérios indicados?
2) A mensagem é de sensibilização e não de culpabilização da vítima ?
3) O conteúdo é informativo?
4) Se você fosse a vítima, como você se sentiria ao ler essa narrativa?

Essas mesmas questões podem auxiliar você, professor(a), na avaliação da produção dos estudantes.

Guarde essas produções para que possam ser retomadas na avaliação da jornada da eletiva, ao final do processo.

Caso considere relevante, publiquem essas animações ou *storyboards* nas redes sociais da escola, como um alerta aos demais.

Para fechar o encontro, ressalte aos estudantes que nem sempre somos a vítima, mas podemos ser a pessoa mais importante para ajudá-lo. Apresente o vídeo da Unicef a seguir, reforçando a importância de a gente fazer a diferença na vida das pessoas.

Hora do vídeo

UNICEF | O maior pesadelo para uma adolescente (1:58)

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=I0Rthy_rk5Y

Encerramento

LEMBRETE
Por favor, não esqueça de verificar se há preparação para a próxima aula e quais são as ações necessárias.

RECURSOS BÁSICOS PARA A AULA

- Dispositivos com acesso à internet (computador, tablet ou celular). Há sugestão de adaptação em caso de impossibilidade de acesso à internet ou dispositivos digitais.
- Materiais para produção do stop motion (caso seja esse o formato de animação escolhido pela turma), como por exemplo, massa de modelar, papel, caneta, canetinhas, lápis de cor, etc.
- NESPOL. **8 sites para fazer animações no estilo de mão que escreve e desenha.** Disponível em: https://nespol.com.br/blog/8-sites-para-fazer-animacoes-no-estilo-de-mao-que-escreve-e-desenha/ Acesso em 06 de julho 2022
- NOVA ESCOLA **Como fazer animações stop motion**. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/5746/como-fazer-animacoes-stop-motion Acesso em 06 de julho 2022
- PRI GEL. Vídeo **Faça uma animação com efeito de mão escrevendo em aplicativo grátis**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=wFQc1pSLZdw Acesso em 06 de julho 2022
- SAFERNET. **Seus nudes vazaram ou estão ameaçando fazer isso?** Disponível em: https://new.safernet.org.br/sites/default/files/content_files/%5Bsafernet%5Dnudes_info_Low.pdf Acesso em 26 de julho 2022
- SAFERNET. **Site Pare a sextorsão**. http://www.safernet.org.br/sextorsao/stop-sextortion.html Acesso em 26 de julho 2022
- SAFERNET**. Sextorsão: eu quero que as pessoas conheçam a minha história**. Disponível em:

https://new.safernet.org.br/content/sextors%C3%A3o-eu-quero-que-pessoas-conhe%C3%A7am-minha-hist%C3%B3ria Acesso em 26 de julho 2022

- SAFERNET. **Sextorsão (slides)** Disponível em: http://www.safernet.org.br/sextorsao/slides-sextorsao.pdf Acesso em 26 de julho 2022
- SAFERNET. Vídeo **O que é sextorsão.** Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=hY7MSSwMYxk&t Acesso em 26 de julho 2022
- SAFERNET. **O que é sextorsão**. Disponível em: https://new.safernet.org.br/content/o-que-%C3%A9-sextors%C3%A3o Acesso em 26 de julho 2022
- UNICEF. Vídeo **O maior pesadelo para uma adolescente**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=I0Rthy_rk5Y
- VIDEO SOFT DEV. **Como fazer vídeos de stop motion**. Disponível em: https://www.videosoftdev.com/pt/how-to-make-stop-motion-video Acesso em 26 de julho 2022
- WIKIPEDIA. **Extorsão**. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Extors%C3%A3o Acesso em 26 de julho 2022

SUGESTÃO DE ADAPTAÇÕES

- Na impossibilidade de apresentar os vídeos indicados na aula, eles podem ser substituídos por narrativas da situação ou por textos indicados nas atividades.
- O vídeo na atividade de fechamento é opcional. Caso não haja internet, ela também pode ser narrada aos estudantes e indicado para assistirem fora do tempo de aula.
- Caso não haja dispositivos móveis para a criação da animação (atividade 3), os estudantes podem criar o *storyboard* da animação e usar como apoio para a narrativa da história, que será contada em sala de aula. Essa estratégia também pode ser utilizada em caso de tempo insuficiente em aula.

M5 Aulas 1 e 2 - Intervenção sociocultural - planejamento

Slides de apoio: PPT ou PDF

OBJETIVOS

- Identificar os problemas enfrentados por determinado público-alvo em relação ao uso da internet;
- Planejar e executar uma intervenção sociocultural relacionada aos aprendizados da eletiva;

- Atuar como embaixadores da Cidadania Digital em suas comunidades;
- Consolidar os aprendizados em situações de aprendizagem que envolvam práticas de linguagem, selecionando as mídias que considerarem adequadas aos produtos que desejam produzir.

PREPARAÇÃO DA AULA

Para os estudantes: retomar as produções feitas na eletiva, junto com seus colegas e professor(a)

Para o(a) professor(a): Organizar, junto com os estudantes, as produções feitas ao longo da eletiva

ROTEIRO DE AULA

Atividade 1: Capítulos da eletiva

Divida a turma em quatro grupos. Entregue a cada um deles canetinhas e metade de uma cartolina. Na ausência desses materiais, podem ser usados papel e caneta convencional.

Em seguida, oriente que cada grupo fará um resumo do que aprendeu em determinada unidade, como se fosse o resumo de um capítulo de uma série. Nesse resumo, deve conter os temas e aprendizados vivenciados por eles, além de pontos de destaque (positivos e, se quiserem, negativos) tanto sobre o conteúdo quanto o formato. Cada grupo fará sobre uma unidade diferente. Exemplos:

Bem-estar e saúde emocional online
Foi possível perceber que somos usuários e criadores de conteúdos em redes sociais e de outros recursos ofertados na internet e analisar o comportamento dos usuários e a forma com que este comportamento impacta na saúde emocional de todos. Trabalhamos temas importantes, como Rotinas digitais, Autoimagem e comparação social, Saúde mental nas redes, Uso excessivo das redes e jogos e Canais de ajuda. Os destaques positivos e negativos (se houver) fica a cargo dos estudantes.

Segurança e privacidade na internet
Foi possível reconhecer os riscos ligados à internet, relacionados à privacidade e proteção de dados pessoais, buscando formas de proteger a si e aos outros. Os temas foram: ABC da Segurança Digital (senhas, configuração em duas etapas), Privacidade e proteção de dados pessoais, Rastros digitais e Reputação online. Os destaques positivos e negativos (se houver) fica a cargo dos estudantes.

Respeito e empatia nas redes
Reconhecemos situações relacionadas à falta de respeito e empatia nas redes sociais e os prejuízos causados do ponto de vista físico e emocional. Além disso, aprendemos a divulgar canais de ajuda e denúncia de situações envolvendo comportamentos não desejados na internet,

compreendendo que tais comportamentos são também passíveis de punições reais. Os temais mais importantes foram: Ciberbullying
Racismo, xenofobia e discurso de ódio online, estereótipos, empatia e contranarrativas. Os destaques positivos e negativos (se houver) fica a cargo dos estudantes.

Relações seguras online
Reconhecemos situações relacionadas à segurança, em especial, em situações que envolvem violência sexual. Foi possível conhecer e divulgar canais de ajuda e denúncia de situações envolvendo violência sexual e assédio, compreendendo que tais comportamentos são também passíveis de punições reais. Destacam-se os temas de violência sexual na internet (em especial contra meninas e mulheres), sexting e sextorsão. Os destaques positivos e negativos (se houver) fica a cargo dos estudantes.

Após o resumo, cada grupo apresenta aos demais da turma o resumo que produziu e defende a importância de levar esse tema para aprendizado de outras pessoas da comunidade.
Caso seja necessário, complemente o resumo e temáticas trazidas pelos estudantes.

Caso os grupos fiquem muito grandes, você pode dividir a turma em oito grupos e cada dois deles faz o resumo de uma unidade

Atividade 2: Decidindo o tema e público-alvo

Agora, é o momento da votação de qual será a intervenção que a turma vai fazer.

Individualmente, os estudantes devem escolher os temas (nomes das unidades) que mais o impactaram e que considerem importante compartilhar com a comunidade. Para isso, você pode fazer um formulário online com os temas trabalhados e pedir para cada um escolher dois. Dentro do tema da unidade escolhido, o estudante precisa escolher um subtema que considera mais relevante de sensibilizar a outras pessoas.

Uma opção analógica é escrever os temas na lousa e cada estudante coloca uma marcação (X ou |) nos dois temas mais marcantes.

Exemplo de quadro para votação

Unidade 1; bem-estar e saúde emocional online	**Unidade 2: segurança e privacidade na internet**	**Unidade 3: respeito e empatia nas redes**	**Unidade 4: rel seguras online**
✔ Rotinas digitais (xxx) ✔ Autoimagem e comparação social (xx) ✔ Saúde mental nas redes (xx)	✔ ABC da Segurança Digital (xxxxxxx) ✔ Privacidade e proteção de	✔ Ciberbullying (xxxx) ✔ Racismo, xenofobia e discurso de ódio online (xxxx) ✔ Estereótipos (xxxxx)	✔ Dignidade S na Internet (x ✔ Nudes e expo de conteúdo í (sexting) (x)

✔ Uso excessivo das redes e jogos (xxxxxx)	dados pessoais (xxx) ✔ Rastros digitais (x) ✔ Reputação online (xx)	✔ Contranarrativas (xxxxxx) ✔ Empatia nas Redes (xx)	✔ Sextorsão (xxx

Note que nessa votação, os temas mais relevantes para os estudantes e que faria sentido criar alguma intervenção com a comunidade é o uso excessivo de redes e jogos, ABC da Segurança Digital (senha e autenticação em duas etapas) e contranarrativas.

Nesse caso, pode ser aberto um outro debate entre os estudantes para pensar se os três temas entrarão na intervenção ou se apenas dois permanecem. Para ajudar nessa decisão, vocês podem escolher qual será o público-alvo da intervenção e decidir se os temas são aderentes ao público-alvo selecionado ou se algum tema deve ser retirado.

Alguns públicos-alvo possíveis: adultos da escola (professores, gestores e funcionários), crianças da escola, adolescentes da escola, jovens da comunidade (18 a 25 anos) , adultos (de 26 a 59 anos), sênior (acima de 60 anos). Esse público também pode ser decidido enfocando um local: exemplo: um lar de idosos da comunidade, a ala de crianças de um hospital, um centro cultural voltado à juventude etc.

Encerrada essas escolhas, ajude os estudantes a registrarem pontos importantes para a clareza da intervenção que farão:

- Descrevam, em poucas palavras, porque a turma acha que as temáticas escolhidas são importantes para a escola ou comunidade
- Qual público vocês vão impactar? São adolescentes, pais, professores, outras pessoas?

Atividade 3: Decidindo a intervenção

Esse é o momento de decidir o tipo de intervenção sociocultural que será produzido pela turma. São muitas as opções de intervenções possíveis, por isso, vale a pena levar em consideração alguns aspectos:

1) Qual é o prazo que temos para organizar e realizar essa ação antes do término da eletiva?
2) Que tipo de ação é mais condizente com o público-alvo que queremos impactar? Por exemplo: qual seria a melhor intervenção para um público sênior (terceira idade)? Algo digital, em redes sociais ou uma campanha utilizando recursos físicos? (cartazes, murais, cartilha etc.).
3) Quais ações de intervenção podem ter mais resultado com os temas que queremos mobilizar? Ex: uma oficina de configuração de segurança de dispositivo na escola seria mais relevante do que a produção de cartazes ?

4) Faz sentido criar uma intervenção no ambiente escolar (uma exposição, um cine debate, um festival) ou criar um produto que pode chegar em mais pessoas? Por ex: uma cartilha, uma campanha digital organizada em um blog etc.
5) Como podemos utilizar os materiais que produzimos ao longo da eletiva nessa ação de intervenção? Ou os produtos que criamos não condizem com a ação que queremos fazer e foram úteis para nosso processo de aprendizado, apenas?

Organize a turma novamente em grupos de 5 a 6 (pode ser o mesmo grupo da primeira atividade) e solicite que eles definam uma ação que considere os pontos a seguir, aproveitando para já pensar em um nome criativo e engajador. A ideia é que cada grupo defenda a sua intervenção diante da sala e, ao final, haja uma votação para escolher a ideia mais promissora e condizente com a necessidade da turma.

Caso queiram, também é possível criarem uma nova ideia com elementos das ideias trazidas pelo grupo. O importante é que, ao final desse momento, já se tenha definido claramente para todos:

- ✔ Qual ou quais temas nossa ação vai mobilizar?
- ✔ O que vamos fazer? (uma exposição, um documentário, uma cartilha, um podcast, uma ação de mobilização na rua, na reunião de pais, uma peça de teatro etc.)
- ✔ Para quem vamos fazer?
- ✔ Qual é o nome da nossa intervenção?
- ✔ Quando essa intervenção vai acontecer? Um dia específico (Dia D da internet segura)? Uma semana (ex: um curso aberto para o público ao longo de uma semana).

Tomadas essas decisões, é hora de refinar o planejamento em um plano de ação e definir as equipes para começar a organização.

Fechamento: plano de ação e checklist

Nesse momento, a turma deve se dividir definindo as tarefas e responsabilidades de cada um na ação de intervenção.

Construir equipes que se responsabilizem pelo conjunto de ações da intervenção pode facilitar a gestão. Segue algumas equipes que podem ser criadas:

- Comunicação: divulgação, mobilização comunitária e materiais de divulgação;
- Designers: definição de ambientação e decoração do espaço onde será realizado o evento, além de realizar as ações no dia. Mesmo que seja um produto (ex: uma cartilha), pode ser feito um evento de lançamento na escola. Os designers também podem ficar responsáveis pelo formato do produto;
- Assessoria de imprensa: responsável pelo making off (registro de bastidores da produção) e, no dia da intervenção ou lançamento, fica responsável pelos registros em áudio, vídeo, fotografias. entrevistas e demais estratégias de recolha de depoimentos dos participantes sobre a experiência;

- Conteúdo: responsável por definir, junto com os demais colegas, os detalhes das ações que vão ser desenvolvidas no dia, responsáveis, ensaio etc.

Além dessas equipes, outras podem ser criadas, segundo a necessidade. Também é importante deixar claro que os estudantes podem ser alocados nas equipes segundo a necessidade, ou seja, se um grupo estiver sobrecarregado, pode pedir ajuda para outras equipes, com mediação do(a) professor(a).

A seguir, disponibilizamos um modelo de plano de ação (produzido para o Educathon, da Safernet, como parte do programa Cidadão Digital), que deve estar acessível a todos. É importante que você, professor(a), faça a gestão das tarefas junto aos grupos, para garantir que as ações sejam realizadas dentro do prazo definido.

Passo a passo para realizar a ação >>>

✅ Tarefas	👩‍♀️ Responsáveis	📅 Prazo	Feita?
Adicione as tarefas e o que precisa ser feito nelas. Ex.: "Criar roteiro do podcast: escrever num documento o que vai ser falado, quem vai falar e o tempo".	*Adicione os nomes das pessoas da equipe*	*Defina prazos para completar cada uma!*	*Sinalize tarefas concluídas*
TAREFA 1 -			•
TAREFA 2 -			•
TAREFA 3 -			•
TAREFA 4 -			•

TAREFA 5 -			•
✍ **(Opcional) Outras observações e comentários adicionais da equipe:**			

Segue um modelo de checklist, para ajudar na organização no dia da intervenção ou lançamento do produto

✅ **Checklist da Ação**		✅ **Checklist dos Registros**	
No dia da ação sua equipe precisa confirmar que tudo está certo. O que precisa ser checado antes? Quem ficará responsável pelo quê? Ex: Confirmar com convidado; Checar os equipamentos; Revisar roteiro; Fazer mediação; Controlar o tempo etc.		*Sua equipe precisa coletar alguns dados para nos depois da ação =) Colocamos, abaixo, os tipos de reg que precisam ser feitos e um espaço para colocar responsáveis.*	
Tarefa	**Responsáveis**	**Tarefa**	**Responsáv**
•		☐ **Registros visuais:** fotos, prints, vídeos.	
•		☐ **Contar número de participantes:** quantas pessoas participaram, assistiram ou curtiram; que tipo de público era: adolescente, família, educadores etc (se for possível saber)	
•		☐ **Opinião da equipe sobre a ação.** Ex: o que foi mais legal, o que não deu certo, quais as dificuldades.	
•		☐ **Opinião dos participantes sobre a ação**. Comentários legais, depoimentos etc.	

•		◻ **Registros de conteúdos:** a ação vai gerar algum conteúdo? Se sim, é preciso guardá-lo para enviar para a equipe depois.	
•		✍️ **(Opcional) Espaço para anotações, lembre comentários:**	
•			

Apoio os estudantes no planejamento da intervenção e agendem o retorno para a avaliação final e fechamento da eletiva.

LEMBRETE

Por favor, lembre de verificar o acompanhamento para a preparação para a próxima aula e quais são as ações necessárias.

RECURSOS BÁSICOS PARA A AULA

- Cartolina e canetas hidrográficas. Há sugestão de adaptação em caso de impossibilidade de acesso a esses materiais.
- Dispositivos com acesso à internet (computador, tablet ou celular). Há sugestão de adaptação em caso de impossibilidade de acesso à internet ou dispositivos digitais.
- Modelos de instrumentos de gestão (plano de ação, checklist), que podem estar impressos, projetados ou em formato online (compartilhamento via link)
- Produções realizadas ao longo da eletiva (físico ou digital)
- SAFERNET. Educathon. Disponível em: https://www.safernet.org.br/site/cidadania-digital/educathon Acesso de 17 de julho 2022.

SUGESTÃO DE ADAPTAÇÕES

- Sugerimos que pelos menos dois temas sejam trabalhados na proposta de intervenção, mas fica a critério da turma optar por um ou mais temas. Essa decisão dependerá do tempo disponível para planejamento e organização da intervenção, da possibilidade de criar uma ação que possa contemplar os dois temas ou do próprio interesse da turma.
- Há sugestões de adaptações nas atividades na impossibilidade de ter os recursos digitais, podendo utilizar materiais comuns de sala de aula, como lousa, papel e caneta.

- Caso não haja tempo para preenchimento do plano de ação e checklist em aula, isso pode ser feito processualmente, ao longo do processo de preparação da intervenção . Importante ressaltar que esse é um documento executivo, ou seja, precisa ser retomado constantemente até que a ação seja finalizada.
- Caso queira, crie um comitê gestor, que vai apoiar no acompanhamento do planejamento dos grupos, ficando para você, professor(a), a interlocução com esse grupo. Dessa forma, além de evitar sobrecarga, os alunos têm ainda mais protagonismo na ação de intervenção.

M5 Aulas 3 e 4 - Avaliação da intervenção sociocultural e da eletiva

Slides de apoio: PPT ou PDF

OBJETIVOS

- Avaliar a intervenção sociocultural relacionada aos aprendizados da eletiva;
- Avaliar os aprendizados obtidos na eletiva.

PREPARAÇÃO DA AULA

Para os estudantes:

1) Retomar as produções feitas na eletiva, junto com seus colegas e professor(a);
2) Retomar os registros da intervenção sociocultural, junto com seus colegas e professor(a);
3) Trazer itens para o café coletivo – celebração da eletiva (opcional).

Para o(a) professor(a):

1) Organizar, junto com os estudantes, as produções feitas ao longo da eletiva e os registros da intervenção sociocultural;
2) Organizar, juntos com os estudantes, um café coletivo para comemoração do término da eletiva (opcional);
3) Produzir o distintivo de cidadão digital para os estudantes ou trazer materiais para que eles produzam.

ROTEIRO DE AULA

Atividade 1: World Café – avaliação coletiva da intervenção

Organize a sala em oito estações e o grupo em oito partes. Cada estação deve conter uma folha escrita uma questão em letras grandes, no meio da mesa, para que todos saibam o que será discutido nessa estação. Se houver registros (físicos ou digitais) que sejam condizentes com a pergunta da mesa, como depoimentos de participantes, podem ficar à disposição e servir de subsídio aos membros da mesa para o debate.

Também disponibilize, se houver, algo para comer, que não faça sujeira e possa ser comido enquanto se discute, como bala, amendoim etc.

Cada estação deve ter um anfitrião, que é fixo neste espaço. Ele fica responsável por receber os viajantes (os estudantes que passarão de mesa em mesa), dizer a eles o que já foi discutido pelo grupo que passou antes por lá (se houver) e fazer uma síntese no final, para toda a sala, do que foi discutido. Para isso, pode fazer alguns registros para lembrar dos pontos principais.

Como vai funcionar? É dado um tempo específico para que cada grupo de viajantes fique na mesa discutindo o tema em questão. Dado o tempo, esse grupo se desloca para a mesa seguinte e um novo grupo se senta na mesa para discutir o tema.

Caso não haja tempo hábil para que todos passem em todas as mesas, é preciso que pelo menos metade do grupo tenha passado por lá, para que aquela reflexão seja representativa do grupo.

Seguem algumas questões para serem debatidas:

- Em que medida nossa intervenção sociocultural foi criativa e engajadora? Quais subsídios temos para justificar nossa análise?
- Em que medida nossa intervenção sociocultural foi educativa? Quais subsídios temos para justificar nossa análise?
- Em que medida nossa intervenção sociocultural multiplicou o conhecimento na perspectiva da “Cidadania Digital para Todos”, atingindo um número significativo de pessoas? Quais subsídios temos para justificar nossa análise?
- Em que medida nossa intervenção foi aderente ao público-alvo que planejamos atingir? Quais subsídios temos para justificar nossa análise?
- Em que medida o público ficou satisfeito com nossa intervenção sociocultural? ? Quais subsídios temos para justificar nossa análise?
- Em que medida aprendemos com nossa intervenção sociocultural? Quais subsídios temos para justificar nossa análise?
- Em que medida nosso trabalho em equipe funcionou? Quais subsídios temos para justificar nossa análise?
- Em que medida aquilo que planejamos foi executado? Quais subsídios temos para justificar nossa análise?
- Em que medida nossa intervenção sociocultural pode se tornar um projeto da escola, com continuidade por outras turmas? Quais subsídios temos para justificar nossa análise?

Outras questões podem ser acrescentadas ou suprimidas, caso considerem relevante.

Depois do tempo determinado para as rotações nas mesas, abra uma roda de conversa para ouvir os anfitriões e permita que o grupo se manifeste sobre o que foi apresentado, fazendo complementações ou aprofundamentos.

Nesse momento, vocês podem fazer também uma avaliação mais geral, a partir de todos esses pontos, com questões abrangentes como:

- “Quais foram nossas cinco principais lições aprendidas?”
- “Quais foram as nossas cinco principais vitórias”?

Esses pontos podem ser registrados pela turma na lousa e ficarem como registro avaliativo final da ação e, junto com os registros coletados, se tornar um portfólio coletivo da eletiva.

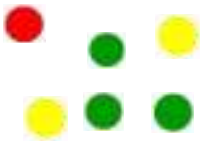
Atividade 2: Mural da Autoavaliação

Nessa atividade, cada estudante vai se autoavaliar, mas de uma forma visível e todos, ou seja, será possível ao(à) professor(a) identificar os avanços nos saberes dos estudantes de uma forma visual.

Crie um mural (pode ser na lousa, digital ou em papel grande, como cartolina e kraft) e solicite que os estudantes utilizem as cores do farol (vermelho, amarelo ou verde) para sinalizar o quanto aprendeu e colocou em prática o que viu naquele encontro.

Se for necessário, faça uma breve retrospectiva com eles de cada uma, como foi feito na aula 1 e 2 dessa unidade, para planejamento da intervenção sociocultural.

Na primeira aula, segue um exemplo de como fazer. Cada estudante preenche com uma bolinha de uma cor o espaço correspondente.

Unidade 1: Bem- estar e saúde emocional online				
1 e 2 Quem sou eu na internet 	3 e 4 Saúde emocional importa	5 e 6 Minha autoimagem e autoestima entre o on-line e o off-line	7 e 8 Como eu gerencio meu tempo online?	9 e 10: problemático saudável?
Unidade 2: Segurança e Privacidade na Internet				
1 e 2 Segurança, privacidade e legislação online: o que eu tenho a ver com isso?	3 e 4 ABC da segurança digital - senhas e verificação em duas etapas	5 e 6 Segurança em dispositivos móveis	7 e 8 De olho na privacidade	9 e 10 minha ima reputação online
Unidade 3: Respeito e empatia nas redes				
1 e 2 Entendendo e praticando a empatia	3 e 4 Ciberbullying é da minha conta?	5 e 6 Combatendo os estereótipos	7 e 8 Simples opinião ou discurso de ódio?	9 e 10 Novas hi para um mundo r

Unidade 4: Relacionamentos seguros online				
1 e 2 Fortalecimento em rede	3 e 4 Sexting é um risco?	5 e 6 Sextorsão: não podemos nos calar!		

Segue uma legenda como sugestão. Vocês podem construir suas próprias percepções sobre cada cor, desde que haja uma gradação de conhecimento/ prática entre elas

🔴 Não me lembro de nada que aprendi nesse encontro ; não gostei do tema ou ele não me mobilizou de nenhuma forma ; não estive no encontro e não retomei nada com os coleg não estudei os materiais por conta própria.

🟡 Lembro de algumas coisas desse encontro, mas não consegui colocar nada em prática; g do tema, mas ele não me mobilizou a uma mudança da minha prática ; não estive no encontro, mas estudei por conta própria e consegui aprender algumas coisas important

🟢 Lembro muito bem do encontro e do que aprendi nele; percebi algumas mudanças no n comportamento, no meu jeito de "estar" online ou na minha percepção sobre as redes depois desse encontro ; compartilhei conhecimento com outras pessoas sobre o encont meu círculo de amizades e familiar

Ao final, abra uma roda de conversa com os estudantes:

- Nós, enquanto grupo, tivemos mais êxito nos aprendizados do que desafios?
- Quais foram os temas e unidade que tivemos mais êxito?
- Quais temas ou unidade ainda precisamos aprimorar nossos entendimentos e colocar mais em prática?
- Qual foi o tema que mais me marcou, porque eu tinha vivido ou estava vivendo uma situação relacionada a ele e consegui ampliar minha visão a partir das trocas aqui na eletiva?
- Como podemos fazer para, mesmo depois do fim da eletiva, continuar aprendendo e se desenvolvendo nesses temas, mudando nossa forma se ser e agir na internet?

- O que você mudaria ou faria diferente na eletiva? (professor(a), colha essas devolutivas para reprogramar a eletiva numa próxima edição)
- O que você poderia ter feito diferente para aproveitar ainda mais os aprendizados da eletiva?
- Que outros temas não trabalhamos na eletiva e que achamos importante discutir?
- Você se sente um cidadão digital, por quê?

Fechamento: embaixadores da cidadania digital para todos

Solicite aos estudantes que registrem em uma folha de papel, em um texto curto (mais ou menos um parágrafo), seu termo de compromisso com a cidadania digital. Nesse texto, ele deve escrever o que pretende ser e fazer a partir de agora, com relação aos temas que trabalhamos na eletiva, para exercer sua cidadania digital e multiplicar conhecimento sobre o assunto.

Peça para aqueles que tiverem mais afinidade com um tema ou subtema, que possa também expressar onde será seu compromisso maior com a transformação das práticas na internet.

Alguns exemplos de textos que podem ser produzidos pelos estudantes, a partir de sua experiência pessoal.

1) Meu maior compromisso será com a saúde mental, porque eu já vivi isso e hoje me sinto muito melhor com relação à internet, colocando em prática as dicas e orientações que recebi aqui na eletiva.
2) Quero ensinar às pessoas mais velhas como fazer para ter mais segurança na internet e evitar passar por golpes online, como aconteceu com minha avó
3) Desde que discutimos ciberbullying, estou atenta às mensagens que recebo e buscando me colocar no lugar da outra pessoa que está sendo falada ali, porque não quero mais compactuar com situações assim.
4) Saber mais sobre os riscos do sexting me fez pensar nos riscos também de pedir isso pra alguma menina. Imagina se eu salvo no celular e sou roubado? Posso estar expondo a menina mesmo sem querer! Preciso cuidar da minha intimidade e também das outras pessoas.

Ao final, você pode abrir uma roda de compartilhamento desses compromissos, finalizando com uma grande comemoração! Nesse momento, se você tiver preparado, pode oferecer um certificado ou distintivo de cidadão digital aos estudantes, como uma formatura. Ou oferecer o papel para que eles customizem o distintivo e ofereça a outro colega, como uma condecoração. No final, todos devem ter recebido um distintivo.

Se ainda houver petiscos, é hora de fechar o dia com uma celebração ao redor da mesa!

Criar certificados para os concluintes da eletiva.

RECURSOS BÁSICOS PARA A AULA

- Cartolina, papel kraft, canetinhas, bolinhas adesivas vermelhas, amarelas e verde. Há sugestão de adaptação em caso de impossibilidade de acesso a esses materiais;
- Dispositivos com acesso à internet (computador, tablet ou celular). Há sugestão de adaptação em caso de impossibilidade de acesso à internet ou dispositivos digitais.
- Modelos de certificado ou distintivo para entrega aos estudantes. Vide exemplo na aula (opcional)
- Produções realizadas ao longo da eletiva (físico ou digital)
- Alimentos para o café de celebração do término da eletiva (opcional)

SUGESTÃO DE ADAPTAÇÕES

- Há sugestões de adaptações nas atividades na impossibilidade de ter os recursos digitais ou físicos, podendo utilizar materiais comuns de sala de aula, como lousa, papel e caneta.
- Caso não seja possível fazer os distintivos ou certificados impressos, podem ser feitos digital e entregues aos estudantes posteriormente;

DICA PEDAGÓGICA

DICA PEDAGÓGICA

Continue seguindo a Safernet nas redes sociais e pelo site e sugira aos estudantes que façam o mesr

Dessa forma, você pode incluir outros materiais nas próximas edições da eletiva e eles também pod manter atualizados sobre os temas relacionados à cidadania digital.

Constantemente a Safernet publica novos vídeos, cartilhas, campanhas, todas relacionadas à edu digital e segurança na internet.

Links para acompanhar a Safernet

Site: https://new.safernet.org.br/
Youtube: https://www.youtube.com/user/Safernet
Twitter: https://twitter.com/safernet
Instagram: https://www.instagram.com/safernetbr/
Facebook: https://www.facebook.com/safernetbr/

CRÉDITOS | FICHA TÉCNICA

FINANCIAMENTO

FCDO - UK - BR 7/9 - Digital Access Programme (DAP) – Pillar 2

REALIZAÇÃO

SAFERNET BRASIL

Diretor de Educação: Rodrigo Nejm

Gerente de projetos: Guilherme Alves

PARCERIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA

REDESENHO EDUCACIONAL

Coordenação e elaboração: Julci Rocha

Colaboração: Andreia Gallego